

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: SILVIO SILVA

Madeira

SÁBADO, 4 DE OUTUBRO 1986
ANO 110.º — N.º 36 297 — PREÇO 40\$00

NO ALMOÇO EM HONRA DOS REIS DA SUÉCIA «Povo sueco tem uma maneira de ser que todos apreciamos»

— Salientou o presidente do G. R.

O presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, afirmou que «os portugueses não esquecem a extraordinária contribuição do povo e dos Governos da Suécia para o estabelecimento de um regime democrático em Portugal».

Em discurso no final de um almoço oficial oferecido pelo Governo Regional em honra dos Reis da Suécia, João Jardim acrescentou que

«o povo madeirense está particularmente grato por esse esforço na Madeira em que só o regime democrático tornou possível a autonomia política».

O presidente do Governo Regional da Madeira condecorado com a Grã-Cruz da Estrela Polar, agradeceu a decisão da coroa sueca, «manifestando a alegria de receber em casa a ilha periférica à Europa e já em latitude africana».

João Jardim afirmou-se honrado com a visita dos monárquicos suecos, afirmando que os «povos insulares são extremamente sensíveis a personalidades cujo profundo humanismo e carisma de Estado os tornaram queridos de toda a comunidade internacional».

O dirigente madeirense realçou a passagem pela Casa Real sueca e salientou o apoio que vem sendo

prestado a uma das mais importantes instituições de solidariedade social da Madeira «e que tem constituído um símbolo da amizade que une a Suécia a Portugal».

Alberto João Jardim sublinhou a estabilidade das «relações económicas entre a Suécia e a Madeira, nomeadamente nos domínios do turismo e das trocas comerciais», admitindo estarem reunidas condições «para que tais contactos se intensifiquem, até porque o povo sueco tem uma maneira de ser que todos apreciamos, pelo que para nós são como se fossem da nossa família».

No discurso que proferiu no almoço oficial oferecido aos reis da Suécia, o presidente do Governo Regional recordou os passos dados pela Madeira no âmbito da conquista da Autonomia, nomeadamente após a aprovação da Constituição de 1976.

O rei Karl XVI Gustav da Suécia afirmou que tem

(Continua na pág. 5)



Imagem obtida na Quinta Vigia, durante o almoço oferecido pelo Presidente do Governo Regional em honra dos soberanos suecos.



A Rainha Sílvia com o jornalista do DN: «Estou satisfeita por ter visitado a vossa maravilhosa ilha».
(foto Rui Marote)

Rainha Sílvia ao A MADEIRA É LINDA, SINTO-ME EM CASA

Entrevista de TOLENTINO DE NÓBREGA

«Estou satisfeita por ter oportunidade de visitar esta maravilhosa ilha. A Madeira é linda», afirmou ao «Diário de Notícias» a Rainha Sílvia da Suécia.

Em declarações exclusivas a Rainha Silva confidenciou-nos: «Sinto-me em casa. A bonita vegetação madeirense lembra-me o Brasil, país onde vivi onze anos».

«A calorosa forma como o povo madeirense nos tem recebido explica a predilecção de muitos suecos que procuram gozar as belezas da vossa ilha nas suas férias», diz ainda ao jornalista de DN ao qual revela, com entusiasmo, as suas impressões desta viagem à Madeira.

Interessada, tanto a nível privado como oficial, pelos problemas sociais, a Rainha Sílvia afirma a propósito da sua visita ao Hospício Imperatriz Dona Amélia: «Foi muito bonito ter um contacto directo com a benemérita acção das irmãs. Sinto-me satisfeita pelo acolhimento dispensado às crianças. Em casa sempre falamos do Hospício», instituição que tem merecido algum apoio da coroa sueca.

Com uma alegria espontânea, a Rainha Sílvia é de uma extraordinária simpatia no seu contacto. Irradia calor humano ao falar com os seus compatriotas, a confirmar a admiração que o povo sueco nutre por uma rainha desta nossa época, numa sociedade democrática, dinâmica e moderna. «De certa forma, o povo pode-se identificar connosco, um casal jovem, com filhos pequenos, alegrias e problemas, como

(Continua na pág. 8)

SIMPATIA RODEIA VISITA DOS REIS DA SUÉCIA À REGIÃO

Calorosa recepção foi ontem oferecida aos Reis da Suécia, Gustavo e Sílvia, no decorrer da visita que efectuaram ao Hospício Princesa D. Maria Amélia.

Crianças agitando fitas da cor da bandeira sueca, formaram um corredor desde a entrada do portão até à escadaria de acesso ao interior do edifício, por

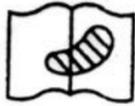
entre o qual os monarcas, na companhia do chefe do Governo madeirense, Alberto João Jardim, dos membros da administração do Hospício e da madre

superior, bem como de outras distintas personalidades governamentais, civis e militares, passaram.

(Continua na pág. 4)



Na «Madeira Wine Company» os Reis da Suécia recebem das mãos do seu administrador Richard Blandy uma garrafa de vinho da Madeira velho.



OPINIÃO

Edição: Terça-feira — NOTÍCIAS — Telefone, 21
Propriedade da Empresa do Diário de Notícias
Associação, administração e oficinas
Rua do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, N.º 8 — Funchal
ANO 51.º 15.698

Diário de Notícias

Director — F. CONCEIÇÃO RODRIGUES

O sr. general Gomes da Costa não aceita a nomeação para marechal do Exército.

Redactor principal
GIRIAGO DE BRITO NOBREGA

Terça-feira, 12 de Outubro de 1926

Secretario da Redacção e Editor
JOSÉ DA SILVA GOELHO

1926 — MEIO-SÉCULO

A RUA DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

• RUI DINIS ALVES

Meio século na vida de um jornal significará sempre um bocado da vida de uma população. Por um modo ou outro, o «Diário de Notícias», desde 1876, se entranhou na própria vida dos madeirenses. Quando um jornal se torna regular na periodicidade e, sobremaneira, ganha os foros da amizade e da habitude... ele passa a constituir um franco-atirador ou a espelhar um baixo-guardador das esperanças e frustrações de todo um povo. Quando ihéu, esse mesmo jornal ganhará outras dimensões. Isto é, ele reflectirá as vontades evolutivas que lhe são devidas, às quais se emprestará no tempo um cunho de provincianismo, e apontará para um futuro de mensagem das nossas esperanças. O «DN» constituiu sempre uma tribuna dos problemas regionalistas e, no transpôr de meio-século de combates, ele ganhara o aplauso de todos os seus leitores.

Nos finais de 1896, o «Diário de Notícias» tem já a sua sede na Rua da Alfândega n.º 8 (antiga Rua dos Ingleses). Por deliberação de 11 de Março de 1926, a Comissão Executiva da C.M. F. dá o nome deste Diário à parte da Rua da Alfândega compreendida entre as avenidas Gonçalves

Zarco e António José de Almeida. E o «DN» assinalava assim a homenagem que lhe era prestada:

«Agradecemos penhorados a honra com que a C.M.F. nos distinguiu e registamo-la com prazer pelo seu alto significado moral. É este Diário republicano, mantendo-se intransigente a dentro dos seus princípios de ordem e de respeito pela lei. Sempre que em causa está o interesse do povo, nunca deixamos de tomar posição em sua defesa, dando-lhe franca e lealmente o nosso concurso».

A «Rua do Diário de Notícias» vai durar até aos finais de 1935 quando, com o Dr. Fernão de Ornelas Gonçalves na presidência da CMF (1935/1946 — um consulado activo ao qual a cidade deve inúmeras obras) e o Dr. Alberto de Araújo na orientação do matutino madeirense, tal homenagem e denominação cairá por terra. Isto é, no tempo do Estado Novo, com despeito, talvez, das acções políticas que não veiculavam a regeneração e unidade nacionais, a «Rua do Diário de Notícias» vai retornar à «Rua da Alfândega». E no cabeçalho do «DN», na edição de

29/12/1935, verifica-se a referida alteração nominal.

Caberá hoje aqui alvitrar, cinquenta anos decorridos sobre a anulação de uma homenagem que a todos nós era devida, jornalistas da liberdade e homens de boavontade, que aquele troço da ex - Rua dos Ingleses, ex - Rua da Alfândega, significava o respeito por todo um combate, o retorno às origens de uma denominação que se popularizou entre os leitores do mais antigo jornal de expansão regionalista. A autonomia regional, construída desde 1976, oferece o condão de compreender as mensagens históricas do passado-presente veiculadas por este órgão da imprensa. Sempre constituímos um espaço de expressão das alegrias e tristezas dos madeirenses. O «Diário de Notícias» — hoje secular, porta-voz de um rico passado e mensageiro do futuro — merecerá a homenagem que lhe foi golpeada em 1935. «Rua do Diário de Notícias» — o simples aplauso que hoje ao poder regionalista caberá assumir na plenitude.

(Continua na pág. 3)

Efemérides

- 1539 — É assinado o tratado de casamento entre o rei Henrique VIII, de Inglaterra, e Ana de Cleves, numa tentativa de aproximação entre o rei inglês e os protestantes alemães.
- 1823 — Em frente da casa da Câmara reuniu-se muito povo com a tropa, Câmara, autoridades e juiz da alçada, sendo queimados todos os documentos relativos às eleições de deputados.
- 1824 — É proclamada a República do México.
- 1853 — A Turquia declara guerra à Rússia.
- 1865 — Napoleão III e Otto Von Bismarck encontram-se em Biarritz e o primeiro concorda com a supremacia prussiana na Alemanha e com uma Itália unificada.
- 1907 — Morre em Hamburgo (Alemanha) o compositor português Alfredo Keil, autor da música do Hino Nacional, «A Portuguesa».

ALFREDO KEIL

Músico, pintor, poeta, arqueólogo, colecionador de arte, Alfredo Keil nasceu em



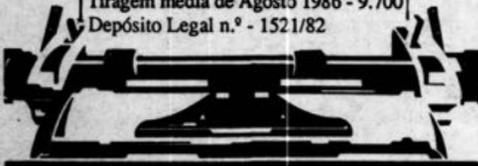
Lisboa no dia 3 de Julho de 1850. Filho de João Cristiano Keil, oriundo de uma família do ducado de Nassau, que em 1838 se veio

(Continua na pág. 24)

Ficha

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Director Geral:
José Bettencourt da Câmara
Director: Sílvio Silva
Chefe de Redacção: Luís Jardim
Redacção, Administração,
Publicidade e Oficinas:
Rua da Alfândega, 8 — 9000 FUNCHAL
Caixa Postal 421
9006 Funchal Codex
Telex 72161
Telef. 20031/32 e 22653 (Redacção)
Tiragem média de Agosto 1986 - 9.700
Depósito Legal n.º - 1521/82



CAMBRIDGE SCHOOL

A única Escola de Línguas

que lhe oferece tão grande variedade de cursos

- Cursos básicos, em grupo, de Inglês, Francês e Alemão
- Cambridge First Certificate
- Cambridge Proficiency
- Inglês para «Executive Secretaries»
- Cursos VIDEO
- Cursos especiais para crianças
- Cursos intensivos
- Cursos de preparação para exames dos Institutos Francês e Alemão
- Cursos individuais para homens de negócios e pessoas de todas as profissões, em Inglês, Francês, Alemão, Espanhol, Italiano e outras línguas.
- Português para estrangeiros.
- Cursos especiais para empresas.
- Cursos no estrangeiro durante todo o ano.

Cambridge Executive School no centro da capital e ainda 5 outras escolas bem localizadas em Lisboa, Almada, Porto, Coimbra e Funchal.

Professores da nacionalidade. Pequenos grupos. Métodos modernos. Aulas práticas de conversação.



Inscrições abertas ao longo do ano. Para mais informações contacte entre às 9h e às 21h.



cambridge executive school

LISBOA AV DA LIBERDADE 175-17 - TEL. 35 47 80 - 35 47 89 - 330 LISBOA
LISBOA AV GUERRA JUNQUEIRO 811 204 - TEL. 88 45 44 88 98 01 - 330 LISBOA
BENFICA EST DE BENFICA 295 048 - TEL. 25 43 28 10 28 38 - 330 LISBOA
ALMADA PRAÇA DO M.F.A. 121 - TEL. 276 22 34 276 22 18 - 330 ALMADA
PORTO RUA D. J. DA TERCEIRA 28111 - TEL. 58 22 88 58 11 22 - 4028 PORTO
COIMBRA PRAÇA DA REPUBLICA 15 - TEL. 149 88 276 85 - 330 COIMBRA
FUNCHAL RUA DA CARREIRA 240 - TEL. 4376 4087 - 9000 FUNCHAL



OPINIÃO

A RUA DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

(Continuação da 2.ª pág.)

Interessado que se restaurasse ordem e confiança na governação portuguesa, após o desgaste constante provocado pelo ambiente de luta inter-partidária, o País vai apostar numa proposta muito comum na Europa do tempo: recurso à ditadura militar. Assim, em 28 de Maio de 1926, um golpe militar comandado por Gomes da Costa inicia a sua marcha em Braga e entra triunfante em Lisboa.

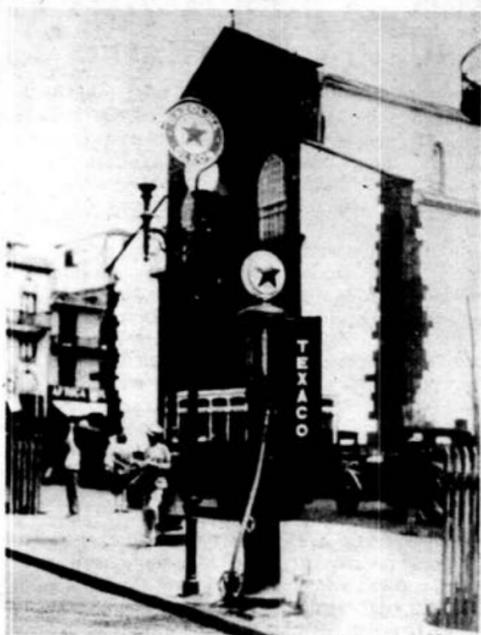
O Parlamento é encerrado, demitindo-se o Presidente da República (Bernardino Machado). Na tarde do dia 30, é nomeado o novo gabinete do Governo... constituído este por uma única personalidade, a do Comandante Cabeçadas, em simultâneo seu presidente e ministro de todas as pastas — efectivo na da Marinha e interino nas restantes. Curiosa composição tinha, portanto, o 1.º Governo saído da Revolução de 28 de Maio.

Vai constituir o referido Governo então um pouco duradouro elo inicial de uma série de composições e recomposições ministeriais. Mas vai ele, servir, por outro lado, para dizer de maneira clara que a I República tinha os dias contados. Novas correntes políticas iam substituir, no Governo da Nação não só o partido democrático, que deixava o poder, mas também aqueles partidos e agrupamentos republicanos que tão encarniçadamente o tinham combatido.

Quando em 28 de Maio de 1926 o Exército parte de Braga, o general Óscar Carmona apodera-se do comando da 4.ª Divisão, com sede em Évora, e marcha também sobre Lisboa. Acaba por fazer parte do triunvirato vencedor (Carmona, Gomes da Costa, Mendes Cabeçadas) que governará o País até Gomes da Costa assumir em simultâneo a Presidência da República e do Governo, demitindo Cabeçadas.



A Praça da Restauração nos anos vinte.



Uma das primeiras bombas de gasolina colocadas no Funchal. Esta, em 1926, situava-se frente à Sé.

Carmona, então Ministro dos Negócios Estrangeiros, é igualmente demitido em 6 de Julho de 1926. Mas, quarenta e oito horas depois de ser exonerado, é escolhido pelo Exército para chefiar um golpe de Estado contra Gomes da Costa. E não demora. Carmona forma Governo em 9 de Julho, assume a Chefia do Estado e a pasta da Guerra.

Governa o País em regime de ditadura militar.

Mais tarde, jugulada a Revolução de 7 de Fevereiro de 1927 contra a ditadura (após alguns dias de luta no Porto e em Lisboa), o general Óscar Carmona é já definido como «um chefe justo, enérgico e compreensivo». Consumava-se o golpe definitivo na I República. Estava interrompido o tempo da vivência democrática, então muito atribulada e inconsequente na perspectiva de incutir

(Continua na 29.ª página)

FRANCISCO DE ASSIS

• RAFAEL ANDRADE

É hoje, dia 4 de Outubro, universalmente evocada, uma das mais fascinantes e peculiares figuras de todos os tempos e um dos mais ilustres e venerados filhos da Igreja, a quem os historiadores se habituaram a chamar «O Cristo da Idade Média», dada a sua identidade espiritual e física com o Divino Mestre. E esta simpatia pelo «Poverello» é de tal modo irradiante que chega a transpor as muralhas da Igreja Católica Romana para se estender aos demais cristãos e mesmo aos não baptizados.

Há quatro anos, o mundo festejou o 810.º aniversário do seu nascimento e agradeceu a Deus o dom concedido à humanidade, no Pobrezinho de Assis. A Madeira também deu o seu humilde mas significativo contributo a estas celebrações. E, para perpetuar e manter bem viva a chama da mensagem e vivência incomparável do Seráfico Patriarca, erigiu em pleno coração da cidade, onde outrora se levantava o Convento de S. Francisco, um simples mas belo e expressivo monumento, fruto da generosidade e devoção do povo da nossa terra.

Francisco de Assis era filho de um rico mercador de panos e viveu a sua juventude numa forma mudana. Em 1204, depois duma visão em Espoleto, decidiu converter-se. Certo dia, quando rezava na pequenina igreja arruinada de S. Damião, ajoelhado em frente duma cruz com a effigie de Cristo pintada, em estilo bizantino, a qual ainda se conserva no Mosteiro de Santa Clara em Assis, Francisco ouviu distintamente estas palavras vindas do crucifixo: «Vai e repara a minha Igreja que cai em ruínas».

Interpretando à letra este apelo e, julgando tratar-se da Igreja material, Francisco empregou a sua fortuna a reconstruir igrejas — S. Damião, capela de S. Pedro, Porciúncula, etc. Perante a incompreensão e revolta de seu pai, Francisco dá início à sua vida de mendigo. Alguns discípulos juntam-se-lhe no exercício da pobreza e penitência.

Na primavera de 1209, Francisco escreve uma pequena Regra e parte para Roma com os seus onze companheiros. O Papa Inocêncio III aprova oralmente esta forma de vida que veio depois a atrair homens e mulheres de todas as condições sociais, cujos membros vieram a participar das vantagens espirituais da família franciscana.

Francisco de Assis fundou também uma comunidade de mulheres sob a orientação de Clara de Assis. Foi o nascimento da Segunda Ordem Franciscana ou das Clarissas.

Em 1225, no meio de grandes sofrimentos compõe o formoso Cântico das Criaturas ou do Irmão Sol.

A 3 de Outubro de 1226, ao pôr-do-sol, Francisco morre na igreja da Porciúncula e a 16 de Julho de 1228 é canonizado pelo Papa Gregório IX.

Há precisamente 21 anos, em 4 de Outubro de 1965, o Papa Paulo VI empreendeu uma importante e memorável viagem à Sede das Nações Unidas em Nova Iorque, dando assim, praticamente, início, às modernas viagens papais. Esta primeira visita de um Papa ao Continente Americano seria o prenúncio duma nova era e dum novo estilo de evangelização

que levaria o Chefe da Cristandade à América Latina, África, Ásia e Oceânia, no que foi seguido pelo actual Papa João Paulo II.

Paulo VI foi o primeiro Papa a sair da Itália, desde que em 1870, Pio IX perdeu o poder temporal e se fechou voluntariamente dentro dos muros do Vaticano, recusando-se a sair.

«Nunca mais a guerra! Nunca mais a guerra!» exclamou o Pontífice visivelmente emocionado, perante a vasta assembleia de representantes de mais de uma centena de países, que lhe tributaram uma ovação nunca antes presenciada naquele fórum internacional. «A humanidade deve pôr fim à guerra, ou a guerra porá fim à humanidade» acrescentava ainda o papa, citando o assassinado presidente norte-americano, primeiro católico romano a exercer aquele elevado cargo, John Kennedy.

Não foi por acaso que o Papa escolheu o dia 4 de Outubro para, na grande sala de sessões das Nações Unidas, chamar a atenção para a delicada situação mundial, como também não foi por acaso que o seu predecessor João XXIII viajou de comboio desde Roma até à cidade de Assis, onde se respira uma atmosfera profundamente franciscana e, aí, junto ao túmulo do «Poverello» orar pelo bom sucesso do difícil empreendimento a que tinha metido ombros o Concílio Ecuménico Vaticano II.

É que Francisco de Assis, apesar de tão distante no tempo, continua presente na nossa história, porque a sua linguagem não é outra senão a daquele a quem jurou servir incondicionalmente: Jesus Cristo.



da REGIÃO

SIMPATIA RODEIA VISITA DOS REIS DA SUÉCIA À REGIÃO

(Continuação da 1.ª pág.)

Esboçando sorrisos e dedicação às crianças, os Reis da Suécia, neste primeiro dia de visita oficial à Região Autónoma, tiveram, no Hospício D. Maria Amélia o ponto mais nobre do programa traçado para ontem, porquanto tornaram-se os primeiros Reis deste país a visitar uma obra de benemerência, executada por um dos seus familiares.

Após a sessão de boas-vindas, realizada no amplo vestíbulo, o padre Adelino Ornelas, presidente do Conselho de Administração revelou o quão regozijava esta instituição por receber tão distinta e nobre visita, sublinhando a grandeza do espírito da Imperatriz D. Amélia.

«Vão Vossas Majestades verificar a fidelidade da Instituição à acta da fundação».

As mesmas congregações religiosas do início, os mesmos sectores de trabalho, o mesmo objectivo: servir e ajudar os madeirenses carenciados e doentes. A nova redacção dos Estatutos a que, em obediência às leis do nosso País, o Conselho de Administração procedeu, teve como lema a fidelidade às intenções da Sua Benemérita Fundadora e à letra da Acta de Fundação — referiu o padre Adelino Ornelas.

Falando dos princípios que sempre nortearam a acção benemérita do hospício, aliás como foi desejo da sua fundadora, o presidente do Conselho de Administração daquela instituição precisou, a dado passo do seu discurso.

«É nesta preocupação de

fidelidade ao que consta na Acta de Fundação, que tudo vem sendo feito para que o Hospício da Princesa D. Maria Amélia seja uma Instituição viva ao serviço dos madeirenses e nessa base teve origem a colaboração, que nos últimos anos se tem desenvolvido, com as entidades oficiais representativas da Região Autónoma da Madeira. Pelo interesse e carinho que sempre têm manifestado para com o Hospício, é naturalmente que hoje aqui também estão presentes, em tão solene momento».

A terminar, disse: «Para o povo sueco e para a família real, vão os agradecimentos muito sinceros desta Instituição que se encontra sob a protecção da Coroa Sueca, estando na Suécia os fundos que contribuem para a sua manutenção e desenvolvimento».

Posteriormente os reis da Suécia assinaram no salão nobre o livro de honra e receberam várias lembranças, entre elas, uma toalha em bordado Madeira, gesto retribuído pelos simpáticos monarcas que ofereceram um grande quadro ostentando as suas próprias fotos.

Mais tarde, e por menorizadamente, suas altezas reais percorreram os vários corredores e salas do principesco edifício secular.

Também no Externato, os reis da Suécia voltaram a ser presenteados, aqui recebendo trajos típicos para os príncipes, seus filhos.

VISITA À QUINTA DA BOAVISTA

O primeiro acto público dos monarcas suecos, no dia

de ontem, foi a visita à Quinta da Boavista, propriedade dos Garton.

Antigo edifício, que tal como muitos da sua época receberam os turistas que então procuravam a nossa paradisíaca ilha para sossegadas férias, aqui Gustavo e Sílvia percorreram os vários jardins, os quais possuem exóticas plantas e as mais belas espécies de orquídeas, algumas únicas no mundo.

Perante tanta beleza, a Rainha Sílvia, patenteava no seu semblante estupefacção devido à beleza das múltiplas flores.

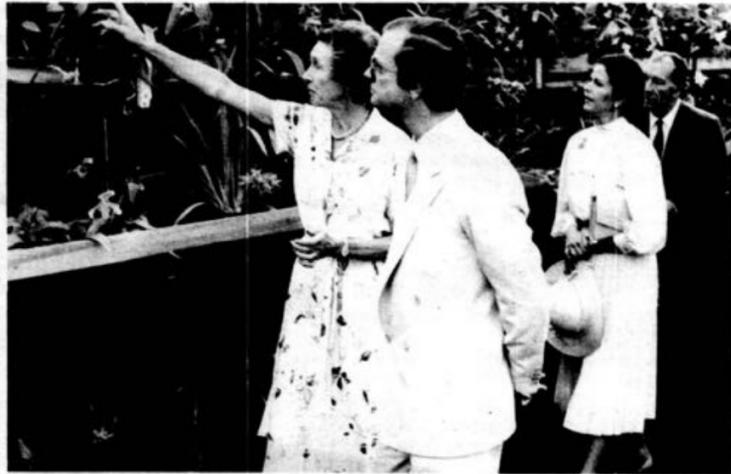
O trabalho desenvolvido pelos Garton entusiasmou também os monarcas, aos quais foi-lhes oferecido um ramo de bonitas e ímpar orquídeas.

VISITAS AO I.B.T.A.M. E À MADEIRA WINE

No prosseguimento da visita oficial à nossa Região, os reis da Suécia deslocaram-se, pela tarde, ao Instituto do Bordado e Tapeçarias da Madeira e à Madeira Wine, onde constataram a realidade dos dois sectores e respectiva importância na economia madeirense.

Acompanhados pelas principais entidades da vida real, Gustavo e Sílvia observaram, demoradamente e com especial atenção, os bordados constantes de uma exposição patente no IBTAM, na qual podemos encontrar artigos de veras importâncias, bem reveladores da qualidade sempre conhecida ao «Bordado Madeira».

Numa nota introdutória, relativa a esta iniciativa, Luisa Clode acentua que o



O sorriso da simpática rainha e a curiosidade do soberano sueco são sintomas da admiração que lhes causou as bonitas flores da Quinta da Boavista.



O Rei Carlos Gustavo apreciando o trabalho de um tanoeiro na «Madeira Wine Company».

principal objectivo incidiu, não só na apresentação do património em consequência da recolha de muitos anos, feita por particulares, mas sobretudo conceder um cunho didáctico à exposição. Não faltam as exemplificações dos «pontos» acompanhados dos respectivos nomes e junto a peças onde eles estão aplicados; os carimbos de buxo para estampagem no tecido com

exemplificações e a maqui-neta própria, à qual eles eram adaptados; uma picotadora assim como desenhos estampados e picotados; um curvímetro, ferros de aquecer sobre brasas, para «engomar».

Esta exposição de «Bordado Madeira» mostra-nos a nítida influência inglesa, que vai caracterizar o nosso bordado, e outras fontes de inspiração como do Bordado Richelieu, Renascença, Veneziano e das rendas tão usadas e divulgadas no século passado. Curioso é ainda verificar-se a influência que desenhos e modelos das revistas estrangeiras e seus suplementos portugueses, divulgados na Madeira principalmente a partir de 1870, vão servir de inspiração aos desenhadores que criavam seus «riscos», geralmente de encomenda.

Foram recolhidas cerca de 700 peças, mas, como não podia deixar de ser, a escolha foi grande, criteriosa e de veras difícil, pela diversidade dos modelos, originalidade dos padrões e pela esmerada execução dos trabalhos.

O Rei Gustavo e a Rainha Sílvia foram obsequiados com lembranças do Bordado Madeira, para além de terem mostrado uma satisfação pelos quadros contendo os seus retratos executados em tela.

A esta visita ao IBTAM, estiveram presentes, entre outras entidades, o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim e o secretário regional da Economia, dr. Rui Fontes.

Pouco depois, os Reis da Suécia deslocaram-se à Madeira Wine, onde foram recebidos pelo administrador daquela empresa, Richard Blandy, que trocou algumas impressões com o Rei Gustavo acerca das capacidades do Vinho da Madeira.

Entretanto, a Rainha Sílvia, acompanhada pela esposa de Alberto João Jardim, dialogou com alguns trabalhadores e evidenciou um enorme interesse em saber pormenores sobre as diferentes fases de todo o processo.

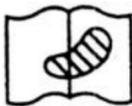
No final da visita, não faltou a prova do belo Vinho Madeira, que é conhecido em todo o mundo. A Madeira Wine representa, para a Região, algo de importante e os Reis da Suécia ficaram sensibilizados, partindo com algumas recordações que ficarão para sempre gravadas.

Hoje, os Reis da Suécia realizarão passeios pela Ilha para de perto disfrutarem das nossas belezas, regressando amanhã a Lisboa às 07 horas da manhã.



No Instituto do Bordado, Tapeçaria e Artesanato os Reis da Suécia, acompanhados pelo secretário regional da Economia, deixam-se fotografar com os seus retratos executados em tela.

B3
A3
B4
A4
B5
A5
A5
B5
A4
B4
A3
B



da REGIÃO

«POVO SUECO TEM UMA MANEIRA DE SER QUE TODOS APRECIAMOS»

(Continuação da 1.ª pág.)

acompanhado o desenvolvimento do Hospício D. Amélia com «interesse e dedicação».

Numa intervenção proferida, aos brindes, no

Funchal e da famosa Ilha da Madeira» que «oferece ao visitante uma natureza com características extraordinárias», observando que não é pois de admirar que a Madeira seja visitada por

após a morte da filha criou um fundo de onde saíram as verbas para a construção daquele estabelecimento de solidariedade social.

«A Casa Real da Suécia apoiou o Hospício desde o princípio e tem acom-



O presidente do Conselho de Administração do Hospício D. Maria Amélia dando as boas-vindas aos monarcas. Na imagem surgem ainda, o presidente do Governo Regional e esposa e Madre Superior.

decorrer de um almoço oferecido pelo Governo Regional da Madeira em sua honra e da Rainha Sílvia, o monarca sueco realçou as belezas naturais da Região.

O Rei Karl XVI Gustav referiu-se «à bela cidade do

cerca de 25 mil succos todos os anos.

O monarca escandinavo falou dos factores que contribuíram para a construção do Hospício D. Amélia, por decisão da Imperatriz D. Amélia, que,

panhado o seu desenvolvimento com muito interesse e admiração e dedicação», disse.

O Rei Carlos aludiu à visita efectuada à Madeira por Oskar II Rei da Suécia e filho da Rainha Josefina, irmã da Imperatriz D. Amélia, a quem foi atribuída, por morte desta, a responsabilidade pelo funcionamento do Hospício.

Depois de sublinhar as múltiplas actividades existentes na fundação no âmbito do ensino primário, jardim de infância e poio à terceira idade, o monarca sueco realçou o apoio económico e moral do Governo Regional da Madeira para que o «Hospício tenha podido levar a cabo o seu valioso trabalho de alta responsabilidade com tal êxito».

Neste almoço em honra dos monarcas suecos estiveram presentes além dos membros da respectiva comitiva o Ministro da República para a Região Autónoma da Madeira, general Lino Miguel, o presidente da Assembleia Regional, dr. Nélio Mendonça e outras autoridades regionais civis e militares.

Após o almoço o Rei Karl XVI Gustav e a Rainha Sílvia deslocaram-se aos jardins da Quinta Vigia onde decorreu uma recepção no decorrer da qual o presidente do G.R. e sua esposa apresentaram os seus ilustres convidados a diversas entidades regionais e membros do corpo diplomático acreditado nesta Região.

Os monarcas suecos a todos cativaram com a sua distinta afabilidade fazendo subir de forma expressiva o elevado conceito e a personalidade de que já disfrutavam nesta Região.



Crianças do externato do Hospício D. Maria Amélia, com o traje típico do nosso folclore, apresentam os monarcas, aqui acompanhados pela Madre Superior.



Aspecto da calorosa recepção prestada aos Reis da Suécia quando entravam no Hospício D. Maria Amélia. Das mãos de uma criança a rainha Sílvia recebeu uma rosa, retribuindo com um sorriso.



O Rei Gustavo autografando o livro de honra no Hospício D. Maria Amélia.



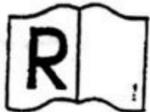
A rainha Sílvia assinando o livro de honra no Hospício D. Maria Amélia.

BRISA

limonada e água tônica

NOVA

SIMPLES OU ACOMPANHADA
UMA BOA COMPANHIA



da REGIÃO

«CIMENTOS MADEIRA» VAI CONSTRUIR SILOS NA ILHA DO PORTO SANTO

• INVESTIMENTO ASCENDE A 180 MIL CONTOS

Realizou-se na quinta-feira a assembleia geral dos Cimentos Madeira, presidida pelo dr. Rui Fontes, secretário regional da Economia em representação da Região Autónoma da Madeira, estando ainda presentes os restantes sócios, das empresas ci-

mentais continentais SECIL e CIMPOR, bem como o conselho de gerência da empresa.

Após a análise de diversos pontos constantes na ordem de trabalho, foi aprovada a construção de silos para cimento na ilha do Porto Santo, com

capacidade para 1.400 toneladas, sendo o investimento na ordem dos 180.000 contos.

Esta nova infraestrutura segundo os responsáveis de «Cimentos Madeira» visa responder em melhores condições, às necessidades de abastecimento daquela ilha, nomeadamente, no que diz respeito às obras de ampliação do aeroporto e todas as outras obras que se prendem com o desenvolvimento da ilha.

Prevê-se a entrada em funcionamento no final do mês de Julho de 1987, ficando a empresa instalada junto ao porto de abrigo.

«CDT RIVIERE» DA ARMADA FRANCESA

É esperado na próxima quinta-feira no nosso porto, em escala de rotina, o navio «CDT Riviere», da Armada Francesa, sob o comando do capitão de fragata Pinon. Permanecerá nas nossas águas até 11 deste mês.

O «Riviere» tem uma tripulação de 11 oficiais e de 112 sargentos e praças.

Aquela unidade naval, que tem um comprimento de 104 metros, estará aberta para visitas do público em geral, no dia 10 do corrente, na parte da tarde.

Dra. Margarida Morna Ferreira

Na Faculdade de Medicina de Coimbra concluiu recentemente a sua licenciatura, a nossa conterrânea Dra. Margarida Maria Morna Ferreira, filha do Sr. Luis Guilherme Ferreira e de D. Maria Dulce Morna Nascimento Ferreira.

A nova médica e a seus pais DN apresenta cumprimentos de felicitações.

USAM promove no Funchal Curso de Direito do Trabalho

A União dos Sindicatos da Madeira promove, com início no dia 6 de Outubro, um curso de Direito do Trabalho, o qual se destina a dirigentes, delegados e funcionários sindicais.

Este curso que tem por objectivo proporcionar um

maior conhecimento da legislação laboral, a qual sofreu ultimamente alterações, em particular no âmbito dos salários em atraso.

O programa deste curso de Direito do Trabalho, consiste:

- Princípios gerais.
- O Contrato Individual de Trabalho.
- Relações Colectivas de Trabalho.
- Direito do Trabalho e Direito Comunitário.

O Curso em referência decorrerá na sede do Sindicato dos Operários da Construção Civil.

TURISTA MORRE NO MAR ALEMÃO E NÃO BRITÂNICO

O turista que morreu na Ponta Gorda, quando se encontrava em pleno banho de mar, é de nacionalidade alemã e não britânica como ontem informámos. Também por lapso da fonte por nós

contactada, o nome e a idade saíram totalmente deturpados.

Assim, o falecido Heinrich Karl Anton Panzer tem 81 anos de idade.

Machico

Grupo Cultural e Recreativo celebra 4.º aniversário

O Grupo Cultural e Recreativo de Machico comemora amanhã o seu quarto aniversário.

Para celebrar o acontecimento, leva aquele grupo a efeito na sua sede, sediada na Vila de Machico, uma

feita, que reunirá não só os dirigentes e associados daquela colectividade, mas, também, diversos convidados.

A. J. JARDIM INAUGURARÁ NOVOS MELHORAMENTOS

O Presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, procederá nos próximos dias 6 e 7 a diversas inaugurações pela ilha.

Na segunda-feira, o chefe do executivo procederá à inauguração da Escola Primária do Monte, composta por rés do chão, com duas salas de aula, instalações sanitárias, sala de suplemento

alimentar e arrecadação; 1.º andar com 3 salas de aula e Torre com sala de professores e duas arrecadações.

No Bairro do Hospital será inaugurada a nova Biblioteca Gulbenkian.

Na Terça-feira, Alberto João Jardim visitará as obras de abertura da nova estrada ligando o Paúl da Serra à Encumeada e

inaugurará a nova estrada Paúl da Serra, Portas da Vila do Porto Moniz, a primeira com 22km e a segunda com 10km de extensão.

Na vila daquele concelho nortenho, o governante madeirense procederá à abertura oficial do Parque de Campismo do Porto Moniz, cujas obras custaram cerca de meio milhão de contos.



33 NOVOS ENFERMEIROS

Trinta e três novos enfermeiros receberam ontem os seus emblemas de fim de curso na Escola de Enfermagem de S. José de Cluny.

Estes novos profissionais passarão a exercer a sua actividade pelos diversos estabelecimentos de saúde da região.

Neste momento a Escola de Enfermagem é presidida pela Irmã Margarida Faria que tem à sua responsabilidade a formação de quase 170 alunos distribuídos pelos três anos de que se compõe este curso especializado.

Para o Hospício D. Maria Amélia

PROTOCOLO ASSINADO DEFINE REGRAS DE COOPERAÇÃO

Entre a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, através da Direcção Regional de Segurança Social, foi ontem assinado, no Hospício D. Maria Amélia, um protocolo de cooperação com o conselho de administração desta instituição de beneficência.

Na voz dos intervenientes, o documento agora assinado, a entrar em vigor em Janeiro do próximo ano, visa regulamentar as relações de cooperação entre o Governo da Região Autónoma da Madeira e aquela instituição particular de solidariedade social, no âmbito da população idosa.

A presença dos Reis da Suécia na Madeira foi deste modo também aproveitada para estreitar as relações entre o Governo da Região e o conselho de administração

do Hospício D. Maria Amélia. Aliás, a coroa sueca comparticipa fundos para esta instituição, tal como a Região Autónoma da Madeira que entre 1981/1986 forneceu apoio no montante de 66.000 contos.

O acordo celebrado recebeu as assinaturas do Secretário Regional dos Assuntos Sociais e do presidente do conselho de administração do Hospício D. Maria Amélia, na presença dos restantes membros, entre os quais dois representantes da Coroa sueca.

Segundo o presidente do conselho de administração do hospício, com este acordo «é possível continuar as intenções da vontade da sua fundadora».

Para Bazenga Marques este acto «vem definir claramente as formas de

colaboração, as quais se reflectem nas acções do governo, a qual é a de respeitar as instituições privadas, e muito mais as que servem a sociedade».

A terminar, Bazenga Marques reafirmou o seu desejo de alargar esta cooperação.

Na cláusula I, ponto dois, o acordo diz pretender dar respostas às necessidades dos idosos, nomeadamente higiene e conforto, tratamento de roupas e alimentação.

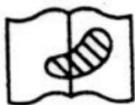
Desenvolvendo acções em benefício dos pobres e idosos, agora alargado a externato e lar de terceira idade, o Hospício D. Maria Amélia foi confiado às Irmãs Vicentinas, nele trabalhando onze religiosas para cerca de 25 internados.



Todos os membros do Conselho de Administração do Hospício D. Maria Amélia e o Secretário Regional dos Assuntos Sociais, no momento em que ambas as partes assinavam o protocolo de cooperação.

Tinta repassada :
Bleed Through





da REGIÃO

Recordando...

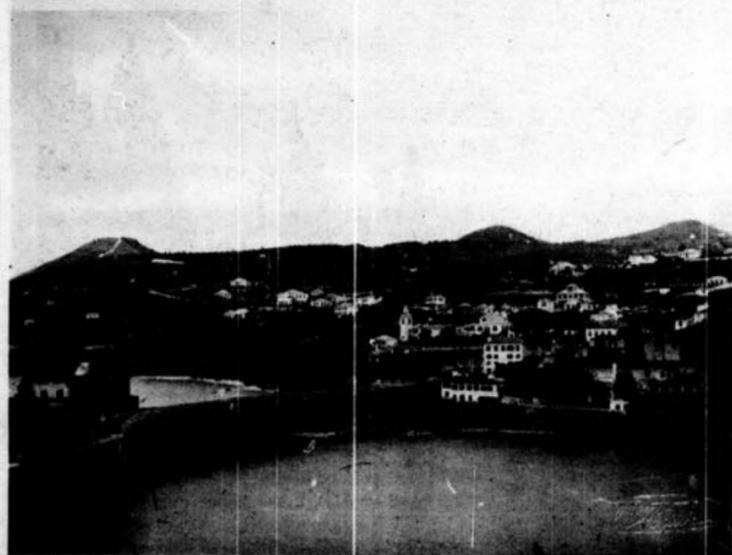
Pela DR.ª MARIA HELENA D'ARAÚJO *

«(...) no dia 28 d'agosto de 1852, pela volta das onze horas, refere o mais competente dos periodicos da epocha, annunciára o telegrapho da fortaleza de Nossa Senhora da Conceição do

navios de guerra ancorados (...). Fundeada a fragata, e apresentadas a Sua Magestade Imperial as primeiras autoridades do districto, soube-se que a mesma

não houve noite; porque continuou, como durante o dia, sem interrupção o empenho em que rivalizavam os moradores do sitio (1) com os dignos membros da comissão (2) encarregada dos preparativos do festejo (...). O dia seguinte ama-

uma guarda de honra militar. Apenas atracou a galeota, desembarcaram Sua Magestade Imperial, a Duqueza de Bragança; S. Alteza, a Princesa Amelia; as Damas e mais pessoas de sua comitiva. (...) Não é facil descrever com exactidão todo o primor da scena que apresentava aos olhos o lanço de estrada por onde tinha de passar o prestito. Desde o caes da Pontinha até ao palacio da residencia de Sua Magestade Imperial, o pavimento da estrada estava juncado de murta e outras plantas odoríferas. Aos lados corriam paralelas duas linhas de columnas de verdura, floreadas de bandeiras e galhardetes, e ligadas entre si por festões de alegre-campo, matissados de oleandras. As janellas das casas estavam primorosamente alcatifadas de pannos de damasco de seda; e os muros dos quintaes contiguos, convertidos em vistosos camarotes, onde brilhava quanto havia de mais elegante e luzido no Funchal. De espaço a espaço, avultavam lindissimos porticos de verdura, em cujos topos desferidos os estandartes portuguez e brasileiro, no centro de cujos arcos se liam distichos analogos ao objecto do festejo. Realçava de artificio entre todos, o portico encostado á entrada do paço de Sua Magestade Imperial. Era todo formado de buxo cortado á tesoura; nos capiteis das columnas entretrecidos de hortensias azues, descansava um



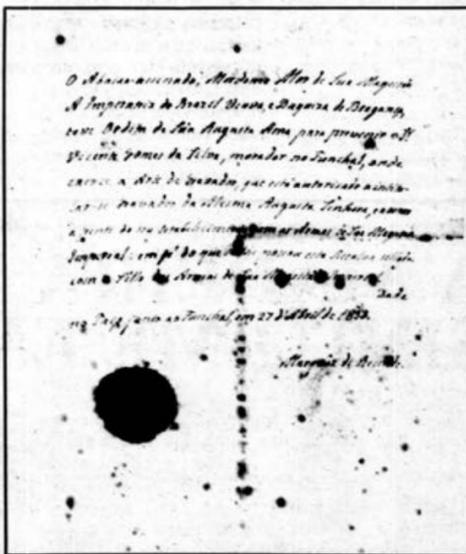
Pontinha — Vendo-se à esquerda o cais, onde Sua Alteza Imperial desembarcaria. 1870-1880. Photographia-Museu «Vicentes»

Ilheu, tres navios de guerra portuguezes, a leste. D'alli a pouco dobravam a ponta do Garajau a fragata D. Fernando, a corveta D. João 1.º e o vapor D. Luiz; e, seria cousa de meio dia,

Augusta Senhora desembarcaria no dia seguinte ás duas horas da tarde; mas que, agradecendo as atenções da povoação, dispensava todo o cerimonial de etiqueta que se preparava para o acto de

nheceu sereno e suavemente sombrio, como uma bella tarde de Outono. (...) Á hora aprazada, apenas tinham descido para a galeota as Augustas Viajantes, embandeiraram, como por encanto, todas as embarcações que havia no porto; salvaram as de guerra, e as fortalezas do Ilheu e do Pico; de toda a extensão da cortina aos ares innumeras girandolas de foguetes; e as marinhegens dos navios de guerra, postadas nas vergas, saudavam com reiteradas vivas e hurrahs o pavilhão da galeota que ia passando.

Realçava de artificio entre todos, o portico encostado á entrada do paço de Sua Magestade Imperial. Era todo formado de buxo cortado á tesoura; nos capiteis das columnas entretrecidos de hortensias azues, descansava um



Mercê de «Gravador de S.M.J. Duqueza de Bragança» a Vicente Gomes da Silva, datada de 27 Abril 1853. Photographia-Museu «Vicentes»



Vicente Gomes da Silva

singravam em frente do Funchal éstas embarcações. Logo que se reconheceram as bandeiras portugueza e brasileira no mastro real da fragata, embandeiraram e salvaram as fortalezas do Pico e do Ilheu, e bem assim todos os

desembarque. (...) Á noite iluminou-se toda a cidade e boa parte dos campos de arredor; mas, para as inmediações da estrada por onde tinha de passar Sua Magestade Imperial, pôde dizer-se que

No caes aguardavam a chegada de Nossas Augustas Hóspedes os governadores civil e militar, marquez de Resende, secretario geral, juizes de direito com os delegados e escrivães de ambas as comarcas, dr. Antonio da Luz Pitta, administrador do concelho, e



Bala do Funchal, vendo-se à direita o Hospício Princesa D. Maria Amélia. 1911-1920. Photographia-Museu «Vicentes»





da REGIÃO

Recordando...

(Continuação da 7.ª pág.)

frontespício, em cujo centro se liam inscrições: —

Aqui Te adajem os risos,
E Te surria a saúde.» (3)

A 11 de Outubro o então governador civil, o Conselheiro José Silvestre Ribeiro, oferece a Sua Magestade Imperial, em nome da população madeirense, a partitura dum hino dedicado às Ilustres Visitantes, com música de Duarte Joaquim Santos, letra de José António Monteiro Teixeira e com desenhos, à pena, de Vicente Gomes da Silva.

VICENTE GOMES DA SILVA (4) considerado, já, na época um talentoso artista como nos refere o jornal literário «O Estudo», de 18 de Outubro de 1851, «este mancebo tem revelado um talento prodigioso, tanto para a pintura, como para a escultura. (...)

Com o pincel, ou com o buril o sr. Vicente Gomes da Silva faz, com delicadíssimo gosto, o que ninguém pôde esperar d'um mancebo, como elle, que nunca viu mão de mestre

fazer uso de taes instrumentos. (...)

Sua Alteza Imperial reconhecendo o valor artístico do jovem Vicente, encomenda-lhe a gravação das armas imperiais do Brasil numa baixela de prata. Assim, este notável Artista recebe de Sua Magestade a mercê de intitular-se «Gravador da Mesma Augusta Senhora», conforme nos testemunha a carta passada em 27 de Abril de 1853, documento patente no Atelier — Photographia — Museu «Vicentes».

Vicente passaria a usar no verso das fotografias e na fachada do seu estabelecimento, as armas do Brasil e a designação de «Gravador de S. M. I. Duqueza de Bragança».

Terá sido nesta época que Vicente adquiriu o seu primeiro aparelho fotográfico de acordo com documento escrito e colado num resto de caixilho desse aparelho, única peça existente das primeiras experiências fotográficas deste Artista.

Vicente legou aos seus descendentes a Obra que eles perpetuariam até aos nossos dias.

Hoje, a Photographia — Museu «Vicentes» apenas fotografa Personalidades Ilustres que visitam a nossa Ilha, trabalho este executado por Jorge Bettencourt Gomes da Silva, bisneto do Fundador deste «Atelier», dando continuidade a uma tradição estabelecida por Vicente Gomes da Silva.

NOTAS:

(1) — A Imperatriz D. Amélia ficou instalada na Quinta das Angústias e parte da sua comitiva na Quinta Vigia.

(2) — Faziam parte da comissão dos festejos à recepção da Imperatriz do Brasil as seguintes personalidades:

— Tenente Coronel Vicente de Brito Correia

— Severiano Alberto de Freitas Ferraz

— Henrique Crawford

— José António Monteiro Teixeira

— Vicente Gomes da Silva

(3) — Carvalho, Júlio da Silva, visita da sua Magestade a Imperatriz do Brasil, viuva, Duquesa de Bragança, á Ilha da Madeira, e fundação do Hospício da Serenissima Princesa D. Maria Amelia. Obra posthuma de Januario Justiniano de Nobrega, publicado por Julio da Silva Carvalho. * Madeira: typ. da Flor do Oceano, 1867

(4) — Vicente Gomes da Silva nasceu no Funchal a 12 de Março de 1826 e faleceu na mesma cidade, a 14 de Dezembro de 1906. Este Homem foi o

fundador da «Photographia Vicente», hoje transformado em Museu, e considerado o primeiro «Atelier Photographico» estabelecido em Portugal.

* Directora da Photographia - Museu «Vicentes»



Rua das Angústias que passou a denominar-se Rua Imperatriz D. Amélia por decisão camarária de 16 Março 1853, vendo-se à esquerda o muro do actual Hospício.

A MADEIRA É LINDA, SINTO-ME EM CASA

(Continuação da 1.ª pág.)

todas as pessoas. A monarquia, o Rei e a Rainha não são apenas símbolos que unem o país. Esta é uma visão tradicional, porém não é a única explicação da afeição do povo pela monarquia. O aspecto simbólico e a vida diária justificam essa afeição. Uma combinação do tradicional com o moderno».

De origem alemã, a Rainha Sílvia tem três irmãos e ficou noiva do Rei Carlos XVI Gustavo em 1976, ano em que com ele casou. «Quando nos casámos eu me vi numa situação completamente nova. O povo sueco também porque repentinamente teve uma Rainha, depois do falecimento da Rainha Louise, ocorrido há alguns anos atrás. Assumindo as minhas funções pude adaptá-las às exigências de uma sociedade moderna e isso ocorreu graças ao caloroso acolhimento do povo, da Corte, do Rei e de tantas pessoas que me ajudaram e me fizeram sentir bem-vinda. O Rei tem uma visão muito moderna das suas funções e assim nada mais fiz do que colocar-me ao seu lado e ajudá-lo».

Ao falar-nos nos jardins da Quinta Magnólia, Sílvia Sommerlath dizia-nos: «Sinto-me em casa». De facto, além de cinco idiomas (francês, inglês, espanhol, alemão e sueco), fala português com uma fluência bilingue, combinando com grande equilíbrio a sua herança cultural europeia com a latino-americana. Soberana de um país europeu, tem sempre demonstrado interesse em ressaltar as profundas raízes que a ligam ao Brasil, e indirectamente, portanto, a Portugal.

«Vivi onze anos no Brasil. A vegetação madeirense que me surpreendeu agradavelmente, lembra-me o Brasil», declara-nos



Os monarcas suecos receberam ontem, nos jardins da Quinta Magnólia, a colónia sueca residente na Madeira, integrando cerca de sessenta adultos e quinze crianças. Na foto, o treinador do Marítimo, Stefan Lundin e esposa cumprimentam o Rei Carlos e Sílvia da Suécia.

a Rainha Sílvia. Neta de um senador de São Paulo, partiu com três anos de idade para terras de Vera Cruz, na companhia de seus pais que, em plena guerra, numa Alemanha agonizante, abandonam Heidelberg. Em São Paulo estuda português cursa a escola básica e aprende a conhecer as idiossincrasias do povo brasileiro, cujo país deixa quando já era adolescente de 14 anos.

Depois de nova passagem pela Alemanha, Sílvia Sommerlath volta à Suécia onde frequenta escolas altamente selectivas. Em 1981 entra no Palácio Real de Estocolmo, onde nascem os seus três filhos: Victória, com nove anos, Carlos Filipe com sete e Madalena com apenas quatro anos.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.ª saberá a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Qualquer anúncio pretende com efeito:

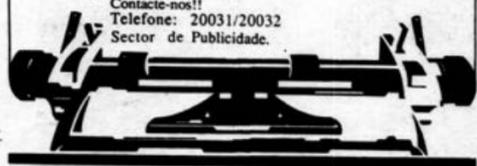
- 1 — Chamar a ATENÇÃO.
- 2 — Despertar o INTERESSE.
- 3 — Criar o DESEJO.
- 4 — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» tem a maior tiragem da Imprensa Regional (segundo os últimos dados oficiais da Associação de Imprensa Diária).

A qualidade da sua IMPRESSÃO está à vista de todos.

Temos as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!
Telefone: 20031/20032
Sector de Publicidade.



«JORNADA GASTRONÓMICA MADEIRENSE»
- SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO -
PARTIDA 28 NOV. TP 176/377

VENHA DAÍ CONNOSCO

SABEMOS O BRASIL DE COR

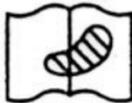
PREÇOS DESDE 135.000\$00

PODERÁ PERMANECER NO BRASIL DURANTE 35 DIAS

CONSULTE JÁ A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS

ORGANIZAÇÃO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS/MADEIRA

FAZEMOS FUTURO PARA VOAR MAIS ALTO



do PAÍS

REGULAMENTAÇÃO DA ACTIVIDADE PUBLICITÁRIA EM DEFESA DO CONSUMIDOR

Um código de publicidade que regulamenta a actividade publicitária no sentido da defesa do consumidor vai ser publicado em breve, anunciou ontem o secretário de Estado do Ambiente, Carlos Pimenta, no Instituto Nacional de Defesa do Consumidor.

Outras medidas de carácter legislativo, como a atribuição da responsabilidade civil ao produtor, tornando-o responsável por todos os danos causados pelo produto, e a nomeação de uma comissão de segurança de bens e consumo, com poderes de intervenção imediata quando estiver em causa a comercialização de produtos perigosos, foram também anunciadas pelo secretário de Estado do Ambiente.

Carlos Pimenta, falando numa conferência de Imprensa organizada pelo Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, declarou ainda ser intenção do Governo «tornar os consumidores nos protagonistas de uma

política em sua própria defesa» e que esse objectivo vai ser concretizado nomeadamente através da um maior apoio às Associações de Defesa do Consumidor e da sensibilização da população para os problemas do consumo, através de programas da Televisão e da Rádio.

Uma terceira linha de acção foi definida pelo secretário de Estado para o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor: trata-se do reforço da actividade fiscalizadora deste organismo, aumentando o número de testes à qualidade dos produtos, à semelhança do que já foi feito no que se refere às aguardentes.

Assim, o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor vai publicar, sob a designação de «O caso do mês», as violações mais graves dos direitos do consumidor de que tiver conhecimento.

Como exemplo do caso do mês, referente a Setem-

bro, o Instituto Nacional de Defesa do consumidor divulgou o ocorrido com uma empresa reparadora de aparelhos de televisão, a TV Marcelo onde mandou reparar um televisor com um fio queimado, no valor de 120 escudos.

A avaria foi constatada por várias pessoas, cujo testemunho ficou registado. Posteriormente, a firma enviou um orçamento de reparação totalizando 17.886 escudos, posteriormente reduzido a 15.203 escudos.

Perante a recusa do orçamento e o pedido de levantamento do televisor, informou o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, o aparelho foi devolvido, mas com várias peças substituídas, entre elas o cinoscópio e um módulo, no valor de 53.453 escudos.

O caso foi entregue à Polícia Judiciária, disse o director do Instituto, Lucas Estevão, que afirmou que «a partir da montagem de

operações de simulação de situações reais, ocorridas (mas não provadas), vão procurar apanhar com a boca na botija aqueles que, porventura sem escrúpulos, de modo sistemático, utilizam processos que atentam contra o interesse dos consumidores».

Lucas Estevão divulgou, na conferência de Imprensa, o plano de actividades do Instituto que definiu como «um provedor do consumidor» que «não pode ser apenas mais um organismo da Administração Pública».

O director do Instituto informou que, no âmbito da denúncia pública de empresas, marcas e situações que prejudicam de modo flagrante os interesses dos consumidores, estão em curso «testes e ensaios comparativos em domínios como artigos eléctricos e produtos de higiene (sabonetes, pastas de dentes e champões) e produtos alimentares (azeites, óleos de bagaço e vinhos).

SOARES RECEBE CAVACO SILVA

O Presidente da República recebeu ontem de manhã em Belém o primeiro-ministro para uma audiência de uma hora.

No final do encontro, que tinha uma duração prevista de 45 minutos, Cavaco Silva escusou-se a prestar declarações aos jornalistas que o aguardavam.

Um grupo folclórico de residentes no Brasil aguardou também, mas nos jardins do palácio presidencial, o fim da audiência para dançar para Mário Soares.

Trata-se de um grupo constituído por filhos e netos de emigrantes portugueses radicados em São Paulo que, no final de uma visita a Portugal, pediram para ser recebidos pelo Presidente.

COMISSÃO DIRECTIVA DO PRD

A Comissão Directiva do PRD assinalou ontem em Lisboa que estão «a ser plenamente cumpridos os prazos» estabelecidos para a organização da sua segunda convenção nacional.

Em comunicado enviado à ANOP, a Comissão Directiva dos renovadores democráticos sublinhou que «tudo caminha assim para que os trabalhos da segunda convenção nacional do PRD, a principiar dentro de quinze dias, no Porto, possam registar o êxito que deles se espera».

A Comissão Directiva do PRD, que ontem se reuniu, discutiu ainda «aspectos de política geral e relacionados à conjuntura que os dados disponíveis permitem definir».

PCP PROPÕE À UDP ENCONTRO BILATERAL

A União Democrática Popular (UDP) e o Partido Comunista Português (PCP) trocaram ultimamente missivas, procurando a realização de um encontro bilateral — informou quinta-feira o gabinete de Imprensa dos democratas populares.

O gabinete de Imprensa da UDP anunciou que o Comité Central do PCP enviou ao primeiro partido uma proposta de encontro entre as respectivas direcções partidárias para «uma troca de opiniões sobre a actuação do Governo neste último período».

«A direcção da UDP», refere a resposta dos democratas populares a este convite, «está disposta a encontrar-se com a direcção do PCP para debater quaisquer acções concretas contra os nossos inimigos comuns, o Governo e a direita, o imperialismo, à semelhança, aliás, da que se realizou entre delegações dos dois partidos em 5 de Maio de 1986».

Para a UDP, as reuniões havidas «nada adiantaram», para «a luta esclarecedora do nosso povo contra a direita», propondo discutir «ao mais alto nível» formas de luta «concretas e unitárias».

AJUDAS DE CUSTO DE FUNCIONÁRIOS E GOVERNANTES

As ajudas de custo diárias a abonar aos funcionários e agentes do Estado e membros do Governo foram actualizadas por resolução do Conselho de Ministros ontem publicada no Diário da República.

A resolução, que entrou em vigor em 1 de Setembro, afirma que a actualização se fez em função da taxa de inflação e da valorização da moeda.

A partir de 1 de Setembro, os membros do Governo passaram a ter direito a uma ajuda de custo diária de 15.410 escudos.

Os funcionários e entidades equiparadas superiores à letra D recebem 13.600 escudos, da letra D à letra H 11.970 e de outras letras 10.240 escudos.

Todavia, «sempre que uma mesma missão integre funcionários de diversas categorias, o valor das respectivas ajudas de custo será idêntico ao auferido pelo funcionário de mais elevada categoria».

GOVERNOS DE PORTUGAL E ESPANHA INTENSIFICAM PREPARATIVOS DA CIMEIRA

Os Governos de Portugal e Espanha intensificaram nos últimos dias os preparativos da cimeira luso-espanhola, prevista para os dias 24 e 25 de Outubro numa cidade do Norte de Portugal — informaram fontes oficiais.

Será a terceira cimeira a nível de Governos, desde que foi instituído este sistema de trabalho nas relações bilaterais. Espanha segue este sistema nas relações com França.

Os dois Governos mostraram interesse e reconhecem a importância desta cimeira, a primeira reunião oficial a nível de Governos desde que os dois países entraram na CEE, mas consideram que só se justifica se for frutífera, pelo que é necessário prepará-la bem. Talvez por isso, ainda não foi convocada oficialmente, nem confirmadas as datas e local.

A proposta, aceite em princípio, foi a de 24, 25 e 26 de Outubro na cidade de Guimarães, apesar de algumas conotações históricas que poderiam ser exploradas por algum sector dos que defendem «uma dialéctica permanente entre Madrid e Lisboa, ou talvez por isso, para ultrapassá-la simbolicamente».

Desta reunião não se esperam resultados especia-

culares, se bem que se lhe atribua um significado histórico e político determinante para o futuro das relações bilaterais, sendo muito provável que sejam tomadas várias decisões em matéria de cooperação económica, industrial e comercial, e relações culturais.

Neste momento não há contenciosos entre Portugal e Espanha, mas apenas dificuldades conjunturais em alguns temas de carácter comercial, derivados do processo de adesão, que vão sendo resolvidos, pelo que a cimeira vai estar orientada mais para projectar o futuro das relações bilaterais no contexto comunitário, que resolver quaisquer problemas.

A cimeira decorre no contexto do processo da adesão dos dois países à CEE, o que constitui um factor envolvente, pois veio alterar substancialmente o quadro das relações bilaterais, dando-lhe uma dimensão prioritária multilateral.

Além disso, constituirá o primeiro balanço dos nove meses da integração efectiva e a primeira ocasião em que será definido o modelo de relações a partir desse facto, unanimemente considerado decisivo e ponto de referência inevitável para o futuro.

Tanto o Governo de Cavaco Silva como o de Felipe Gonzalez consideram que fora das capitais há um ambiente melhor para poder trabalhar, pelo que Lisboa propôs a sua celebração numa cidade do Norte de

Portugal. A primeira cimeira luso-espanhola teve lugar em 11 e 12 de Novembro de 1983, em Lisboa, e a segunda a 18 e 19 de Maio de 1985, em Alcântara, na província de Cáceres.

CONGRESSO DOS BANCÁRIOS

Representantes ao Congresso do Sindicato dos Seguros do Sul e Ilhas, que ontem começou em Lisboa, admitem que sindicalistas do PSD e do PCP se possam unir contra a direcção maioritária afecta ao Partido Socialista.

Delegados ao congresso, contactados pela ANOP, afirmam que essa aliança, embora «contra-natura» pode vir a ser promovida pela tendência social-democrata para tentar ganhar a direcção do sindicato à tendência socialista.

Paulo Freitas, da tendência social-democrata dos seguros, admite que existem companheiros seus dispostos a fazer uma aliança com o PCP para ganhar as eleições do próximo sábado.

A este congresso ordinário concorrem três listas, a da direcção ou «lista de todos nós», como é chamada, conotada com o PS, com o lema «Connosco o futuro está presente», a do PSD «Defender a mudança, renovar a esperança» e a lista «C», do PCP, subordinada ao lema «Nova vida sindical».

O congresso, que decorre nas instalações do Teatro da Trindade, sexta-feira e sábado, dedicará o primeiro dia à discussão e aprovação do regimento do congresso, aprovação do relatório do triénio e discussão e aprovação da política sindical para o triénio, entre outros pontos, ocorrendo as eleições para o secretariado, conselhos geral, de disciplina e fiscalização de contas, no sábado à tarde.

No dia seguinte, domingo, haverá um congresso extraordinário para eventual alteração dos estatutos.

NO DIA SEQUINTE, DOMINGO, HAVERÁ UM CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA EVENTUAL ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS.

NO DIA SEQUINTE, DOMINGO, HAVERÁ UM CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA EVENTUAL ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS.

NO DIA SEQUINTE, DOMINGO, HAVERÁ UM CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA EVENTUAL ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS.

NO DIA SEQUINTE, DOMINGO, HAVERÁ UM CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA EVENTUAL ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS.

NO DIA SEQUINTE, DOMINGO, HAVERÁ UM CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA EVENTUAL ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS.

NO DIA SEQUINTE, DOMINGO, HAVERÁ UM CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA EVENTUAL ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS.

NO DIA SEQUINTE, DOMINGO, HAVERÁ UM CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA EVENTUAL ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS.

NO DIA SEQUINTE, DOMINGO, HAVERÁ UM CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA EVENTUAL ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS.

NO DIA SEQUINTE, DOMINGO, HAVERÁ UM CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA EVENTUAL ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS.

NO DIA SEQUINTE, DOMINGO, HAVERÁ UM CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA EVENTUAL ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS.

NO DIA SEQUINTE, DOMINGO, HAVERÁ UM CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA EVENTUAL ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS.

NO DIA SEQUINTE, DOMINGO, HAVERÁ UM CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA EVENTUAL ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS.

NO DIA SEQUINTE, DOMINGO, HAVERÁ UM CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA EVENTUAL ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS.

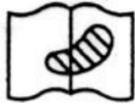
NO DIA SEQUINTE, DOMINGO, HAVERÁ UM CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA EVENTUAL ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS.

NO DIA SEQUINTE, DOMINGO, HAVERÁ UM CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA EVENTUAL ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS.

NO DIA SEQUINTE, DOMINGO, HAVERÁ UM CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA EVENTUAL ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS.

NO DIA SEQUINTE, DOMINGO, HAVERÁ UM CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA EVENTUAL ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS.

NO DIA SEQUINTE, DOMINGO, HAVERÁ UM CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO PARA EVENTUAL ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS.



do PAÍS

Eanes presidente do PRD a partir do dia 19 de Outubro

Ramalho Eanes vai filiar-se no PRD no dia 17 ou 18 para poder ser eleito dia 19 presidente do Partido e da Comissão Política, confirmou ontem à agência NP um dirigente dos renovadores democráticos.

Hermínio Martinho será eleito vice-presidente, um lugar novo no PRD, e Lencastre Bernardo secretário-geral.

Ramalho Eanes participa na Convenção Nacional do PRD (o equivalente a Congresso) inicialmente como convidado após o que se filia no Partido para vir a ser eleito no domingo, dia 19.

A segunda convenção Nacional do PRD, que se realiza no Rivoli da cidade do Porto nos dias 17, 18 e 19 de Outubro, vai discutir 34 moções de estratégia, entre as quais a moção número um subscrita por Hermínio Martinho, e ainda cinco propostas de alteração dos estatutos.

Além do lugar de vice-presidente, a nova organica do PRD vai compreender também uma Comissão Permanente, disse à NP o mesmo dirigente. — NP

Gasolina Governo cobra de mais

O PRD acusou o Governo de estar a cobrar ilegalmente aos portugueses 10 escudos a mais por cada litro de gasolina.

A afirmação foi feita em conferência de Imprensa realizada em Lisboa, para divulgar «a posição inequívoca do PRD relativamente aos preços de venda ao público dos combustíveis», na qual estiveram presentes os



deputados renovadores Marques Júnior, Ivo de Pinho e Carlos Lilaia.

«O Governo, para além de ter violado a lei, está a obrigar os utilizadores de produtos petrolíferos ao pagamento de uma sobretaxa manifestamente ilegal», afirmou Carlos Lilaia.

Essa taxa é estimada pelo PRD em 10 escudos para as gasolinas, 9 escudos para o gasóleo, 7 escudos para o fuelóleo e entre 6 e 13 escudos para o gás da cidade.

Dos 112 escudos pagos pelos consumidores pelo litro de gasolina super, o Governo arrecada, não só o imposto de 60 escudos previsto na lei, como ainda uma sobretaxa de 10,50 escudos, salientou Ivo de Pinho.

A acusação de o Governo ter violado a lei relativamente aos combustíveis é fundamentada no facto de o Governo não ter fornecido à Assembleia da República, como legalmente está

obrigado, informações completas sobre as fórmulas de determinação dos custos dos produtos petrolíferos e de não ter prestado, até 15 de Setembro informações sobre os resultados da aplicação do imposto sobre produtos petrolíferos.

«O PRD lamenta profundamente este comportamento — injustificado e injustificável — do Governo e denuncia, publicamente, a ilegalidade da situação vigente a qual é exclusivamente imputável ao Governo», afirma-se num comunicado do Partido Renovador Democrático distribuído na conferência de Imprensa.

Aquele Partido declara ainda que envidara todos os esforços no sentido de «ser reposta, com a maior urgência, a legalidade, nos termos e nas condições que se figuram melhor defender os interesses dos portugueses e da economia nacional».

CONGRESSO DO «JOVEM EMPRESÁRIO»

Necessidade de valorização dos recursos humanos na empresa — salienta dirigente da AIP

As mulheres, os trabalhadores mais velhos e os empresários pouco inovadores serão as principais vítimas da terceira revolução industrial, foi ontem afirmado no Congresso do «Jovem Empresário», a decorrer na FIL.

A justificar a sua afirmação, Maria Márcia Trigo, dirigente da AIP, explicou: as mulheres porque pertencem aos grupos da população pouco qualificados e escolarizados, os trabalhadores mais velhos porque têm uma formação pouco polivalente, os empresários pouco inovadores porque são incapazes de correr riscos e de apostar na mudança.

Falando na sessão do Congresso dedicada aos recursos humanos e presidida pelo ministro do Trabalho, Mira Amaral, Márcia Trigo frisou que a terceira revolução industrial já chegou e é sobretudo «a revolução da inteligência e da tecnologia».

Neste âmbito, a dirigente da Associação Industrial

Portuguesa salientou a necessidade de valorização dos recursos humanos na empresa, a qual deverá merecer tanta ou mais atenção que as áreas tradicionalmente consideradas chave, como sejam o planeamento, a produção, a produtividade, as vendas, o marketing, a gestão financeira, entre outras.

«É que sem recursos humanos capazes — preparados e motivados — pode haver produção mas não produtividade, marketing mas não vendas, movimento financeiro mas não lucros, aquisição de nova tecnologia mas não aumento da produção», acrescentou.

Salientou ainda que sem recursos humanos, sempre renovados, «as empresas vão à falência», citando a seguinte afirmação de um ministro da Indústria do Japão feita em 1985: mais que a ausência de capital e de tecnologias novas, são os recursos humanos que levam as empresas à falência.

Por seu turno, José Baptista, professor da Universidade Nova, afirmou que Portugal é, entre os países mais ou menos industrializados, um dos que mais se permite ao luxo de desperdiçar os seus recursos humanos e materiais.

Para o orador, esta situação deve-se fundamentalmente ao que designou como «sub-organização», a qual conduz a desperdícios de recursos, a desordens e, mesmo, a bloqueamentos da mudança.

Outro interveniente no painel da tarde, Eduardo Cruz, formador do CIFAG, afirmou que a maior parte das novas empresas criadas se saldaram normalmente por insucessos devidos principalmente à falta de treino dos novos empresários para as diversas actividades.

Salientou, todavia, que as necessidades de formação e treino de empresários e gestores «não são as mesmas nas diferentes fases da vida das empresas».

Risco sísmico impediu construção da primeira central nuclear portuguesa

O risco sísmico da região de Ferrel foi a principal causa que levou à anulação do projecto da primeira central nuclear portuguesa — foi anunciado durante o II Congresso Nacional de

Geologia, que encerrou ontem.

A região de Ferrel, Peniche, foi o local projectado para a construção da primeira central nuclear em território português, mas estudos demonstraram que se deram movimentos capazes de gerar sismos importantes na falha activa da região, em tempos recentes à escala geológica, de 100 mil a 200 mil anos.

O trabalho, subordinado ao tema «Evidências de actividade neotectónica na falha de Ferrel», é da autoria de João Cabral e António Ribeiro, do Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências de Lisboa, revelava que terá sido o risco sísmico a impedir a construção da central.

A falha de Ferrel — afirmou João Cabral — localiza-se a quatro quilómetros a nordeste da povoação, dispendo-se paralelamente à linha da costa.

Estudos realizados após a abertura de uma sanja — prosseguiu o geólogo — permitiram confirmar, com segurança, o carácter activo da falha de Ferrel, com evidência de pelo menos uma movimentação no

quaternário médio a superior.

A aplicação de normas de segurança internacionais praticadas na avaliação de risco sísmico em centrais nucleares conduziu à eliminação da escolha de Ferrel para a construção da central — adiantou António Ribeiro.

O II Congresso Nacional de Geologia, onde foram apresentadas 170 comunicações, debateu questões desde teoria em geociência, desenvolvimento do conhecimento geológico do território a temas «susceptíveis de influenciar, a curto prazo, as condições sócio-económicas em que se desenvolve a actividade do cidadão».

No último grupo foram debatidos temas como o ordenamento do território, recursos minerais, geologia das barragens e do ambiente, recursos energéticos e em águas subterrâneas, e risco sísmico.

Os trabalhos apresentados iam desde análises efectuadas nas regiões de Alentejo, Algarve, Açores, aos Estados brasileiros do Panamá e de S. Paulo, e Ilha do Príncipe.

PRD e PCP não foram convidados para a Convenção da Esquerda Democrática

A Convenção da Esquerda Democrática, promovida pelo PS, não integra o PRD nem o PCP, «porque os comunistas não pertencem à área e os renovadores só ontem se afirmaram do socialismo democrático» foi ontem anunciado.

Vasco Pulido Valente, da Comissão Executiva da Convenção da Esquerda Democrática, justificou desta forma, em conferência de Imprensa, o facto de não terem sido convidados para a Comissão Promotora da Convenção, militantes des-tacados do PRD e do PCP.

«Estamos satisfeitos por saber que o PRD é do socialismo democrático e, quanto ao PCP, não se reconhece na esquerda

democrática», disse Pulido Valente.

«Convidar dirigentes do PCP poderia mesmo parecer provocador», acrescentou Strecht Ribeiro, membro da Comissão Executiva da Convenção.

A conferência de Imprensa foi introduzida por uma intervenção do secretário-geral do PS, Vítor Constâncio, que afirmou que ele próprio tinha lançado em 1981 e 1982, «algumas sugestões, não totalmente coincidentes, mas que apontavam na mesma direcção», ao sugerir a realização de um Congresso Federador da Esquerda Democrática.

Recordou ter afirmado nessa altura que tal

congresso não poderia ser «um mero artifício para permitir a entrada no PS de várias personalidades, com mais dignidade, ou para organizar apressadamente frentes eleitorais».

Depois de afirmar que a Convenção da Esquerda Democrática «estava aberta a todas as pessoas que se reclamem das ideias da democracia, da solidariedade e do progresso, no fundo, da ideia de esquerda», Constâncio salientou que «o PS promove a Convenção, mas não a quer controlar».

Afirmou a «necessidade de encontrar a alternativa ao bloco de direita», acrescentando que a esquerda democrática exclui o PCP, partido que considerou «fiel

à velha vulgata ortodoxa».

Propôs como objectivo principal da Convenção «a reformulação ideológica da esquerda democrática e o aprofundamento do seu projecto» face ao que denominou de «desafio da modernidade».

«O PS é a única alternativa para fomentar o consenso na esquerda democrática», disse, acrescentando: «é necessário reunir no PS toda a esquerda democrática».

Definiu como «bloco conservador» as forças políticas que prosseguem «a utopia liberal», acrescentando ser necessário «modernizar o Estado-providência».

(Continua na 29.ª página)

VER & OUVIR

1.º Festival de Música **DN** acontece em dia de aniversário

Os 110 anos que o Diário de Notícias comemora no próximo dia 11 de Outubro — Sábado — será o motivo principal para o espectáculo que este antigo matutino promoverá na noite do referido dia, no Teatro Municipal Baltazar Dias.

A promoção da música e dos valores da Região serão outros pontos que se pretendem incentivar com a iniciativa, já que todas as canções a apresentar serão inéditas e com música e letra de pessoas desta terra.

Um desfile de qualidade acontecerá, desta forma no Municipal, tendo sido formada para o efeito uma Banda que acompanhará os intervenientes, formada por Chico Martins (teclas), Ricardo Gonçalves (teclas), Vítor Sardinha (viola solo), Rui Lima (baixo) e Cirilo (bateria).

Os artistas que participarão, gratuitamente nesta iniciativa, são Tony Cruz, Rui Fernandes, Maria Augusta Perestrelo, Suzy Guimas, Alberto de Freitas, Orquestra Ligeira da Madeira, Gabriela, Coro de João Atanásio, Conjunto Galáxia, Teatro Experimental do Funchal, António Plácido, José António Gonçalves, Mário André, Rosa Maria e Maria da Paz.

Será, como se prevê, um grande acontecimento na música da Madeira, através do qual o aniversário deste matutino será lembrado. Com colaboração, a nível de som da Sipaluz (Miguel Camacho) e de Elmano Vieira no sector da luminotécnica, este espectáculo será essencialmente voltado para a qualidade do que se vai fazendo nesta terra.

A todos os interessados informamos que o 1.º Festival de Música DN acontecerá no dia 11 do corrente mês no Teatro Municipal Baltazar Dias a partir das 21.00 horas.

Os bilhetes — ao preço único de 500\$00 — estarão à venda na bilheteira do Teatro Municipal no horário habitual de funcionamento.

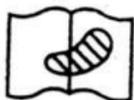
Pensa o DN que está, desta forma, a colaborar no incremento e contribuição para uma evolução e divulgação da cultura musical da Madeira.

Informamos igualmente que a receita resultante da venda dos bilhetes reverterá para ajuda a uma organização de índole social, a anunciar oportunamente.

Coordenação: MARINA CALDAS

Tinta repassada:

Bleed Though



TINTA DESCOLORIDA

Repetição
Repetition of Image



A3

B4

A4

B5

A5

A5

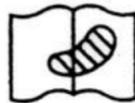
B5

A4

B4

A3

B



SER DJ NA MADEIRA «É UMA ARTE» — AFIRMA O JUANITO

Quem disse que ser-se DJ — Disco Jockey — não é uma arte?

Esta coisa de pôr discos e de tirar outros a ritmos e compassos certos, tem muito que se lhe diga, até porque quando a qualidade não acontece, sem querer o público conhecedor das regras em causa, acaba por abandonar a pista, e muitas vezes a própria discoteca.

Quem não conhece o Juanito?

Actualmente ele anima — diariamente — as noites de muitos turistas e residentes no Funchal, numa das discotecas madeirenses.

Além de vários intervalos pelo meio, ele é DJ desde 1972. Há precisamente quatorze anos. A evolução das discotecas, é tão evidente quanto se diz?

«Eu sentir-me-ia muito melhor se houvesse muito mais gente a ir a discotecas, no entanto terei de reconhecer que tudo está muito melhor do que há cinco anos no que toca a este domínio».

Depois de tantos anos o Juanito «mexe» em discos há tempo suficiente para que se sinta verdadeiramente um profissional.

«Aliás, e sem modéstias, penso que neste momento estou preparado para trabalhar neste ramo em qualquer ponto».

«Pôr discos» é uma arte?

«Pôr discos não é uma arte, mas ser-se DJ, é. Hoje estar-se numa cabine e conseguir estar com qualidade, requer muitas horas de preparação. Requer um conhecimento profundo sobre os

discos que a todo o momento vão saindo. Eu fazia muitos ensaios, agora já não sinto essa necessidade.

No entanto um bom DJ tem de ser basicamente, um animador, um relações públicas e um psicólogo.

É indispensável olhar à volta. Ver qual o tipo de música que o público quer. Sentir os que estão na pista e vice-versa.

No fundo temos de criar o ambiente ideal. O que nem sempre é fácil».

nesse caso, qualquer coisa serve. O madeirense não conseguiu ainda ultrapassar certos parâmetros.

Mas algo de diferente se passa já que, no futuro, pode ter um funcionamento diferente.

Há discotecas na cidade que fazem diariamente matinées. Aí, tu vês muita gente que abrange um escalão etário compreendido entre os 14 e os 18 anos. Essa juventude começa agora a ganhar gosto pela

tivação na sua vida.

«Aconteceu na Estação Rádio da Madeira, onde entrei num programa de promoção que resultou. Teve, na ocasião, uma grande aderência, isso foi muito importante. Até ao momento nunca tinha feito rádio, e a experiência agradou-me. Com ela veio o gosto pelo trabalho. É um género completamente diferente do que faço na discoteca.

Hoje, sinto-me melhor na rádio. Sei que ainda estou no primeiro degrau, e daí o entusiasmo por continuar».

A principal diferença segundo este DJ está no público.

«É uma forma diferente de chegar às pessoas. Na rádio sente-se que as pessoas que nos ouvem, e que estão conosco, é porque realmente querem. Precisam de companhia».

No futuro o Juanito pretende realizar um programa mais sério, ainda que dentro do estilo comercial, porque é extremamente popular, e



porque diz que «perdia toda a piada se assim não fosse».

E, em tua opinião como deve ser uma discoteca ideal?

«Deveria ser grande, mas sem comodidade exagerada. Também devia ser simples para que ninguém sentisse que as suas acções estavam a ser averiguadas.

A música? Eu penso que desde que seja dançável não interessa o estilo. Qualquer uma serve. Só não aceito o heavy metal, porque essa é própria para os concertos ao vivo.

Repara nos Modern Tal-

king, que muita gente critica. É uma música que só serve para discotecas, e mais nada. Está a exagerá-la é na rádio e na televisão, isso sim».

E tu enquanto estás em casa que estilo musical é que preferes?

«Por incrível que pareça, eu oiço tudo: desde o fado ao rock. Depende basicamente do meu estado de espírito. Geralmente acontece que me afasto da música que, por motivos profissionais, sou obrigado a pôr durante o dia».



Emanuel Juanito considera que na questão da mentalidade, aí é que algo de diferente se passa relativamente ao madeirense e ao turista que vai a uma discoteca.

Neste momento o Juanito é também locutor de rádio, e realizador de um programa que acontece, diariamente, na Rádiodifusão.

Ele próprio explica-nos como se deu esta nova mo-

discoteca. Esse gosto vai-se repercutir no futuro».

Neste momento o Juanito é também locutor de rádio, e realizador de um programa que acontece, diariamente, na Rádiodifusão.

Ele próprio explica-nos como se deu esta nova mo-



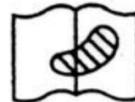

LEACOCK

Informa os seus clientes e o público em geral que a entrada para a oficina (AE-2) de assistência às marcas

- AUSTIN ROVER
- DAF
- SEAT
- DAIHATSU

Passará a fazer-se pela
RUA CONDE CANAVIAL, N.º 17
a partir de segunda-feira, dia 6 de Outubro.

V36



Os discos LP e Single mais procurados, de 23 a 29 de Setembro, em todos os distritos do país, foram os seguintes, (entre parêntesis, a classificação na semana anterior)

LP:

- 1.º (2) — TOP JACKPOT — Vários
- 2.º (1) — BEM BOM — Gal Costa



- 3.º (3) — TRUE BLUE — Madonna
- 4.º (4) — A KIND OF MAGIC — Queen



- 5.º (6) — O melhor de Frei Hermano da Câmara
- 6.º (5) — SO — Peter Gabriel
- 7.º (7) — FALCO — Falco 3
- 8.º (-) — TURBO — Judas Priest
- 9.º (-) — INTO THE NIGHT — Chris de Burgh
- 10.º (-) — STANDING ON A BEACH — The Cure

SINGLES:

- 1.º (2) — UM DIA DE DOMINGO — Gal Costa
- 2.º (3) — TOUCH ME — Samantha Fox
- 3.º (1) — PAPA DONT PREACH — Madonna



- 4.º (4) — VENUS — Bananarama
- 5.º (7) — LESSONS IN LOVE — Level 42
- 6.º (8) — THE LADY IN RED — Chris de Burgh
- 7.º (5) — JEANNY — Falco
- 8.º (-) — TYPICAL MALE — Tina Turner
- 9.º (-) — GLORY OF LOVE — Peter Cetera
- 10.º (-) — THE PROMISE YOU MADE — Cock Robin

PORTUGUESES
GASTAM 2 MILHÕES
DE CONTOS EM MÚSICA

Os portugueses gastaram nos primeiros seis meses deste ano um pouco mais de dois milhões de contos a comprar discos, cassetes e discos compacto, soube hoje a agência NP junto da UNEVA.

A álbum é a forma de disco preferida pelos consumidores: de Janeiro a Junho, últimos dados oficiais conhecidos, foram vendidas 1.121.846 unidades.

A seguir é o single (disco com duas músicas) com 1.019.204 exemplares, mas o grande incremento do mercado é o do compacto disco já com 19.618 unidades vendidas.

A editora campeã do mercado é Polygram com 25,91 por cento da facturação, seguindo-se a EMI-Valentim de Carvalho com 22,85 por cento, a CBS com 20,11 por cento e as selecções do Reader's Digest com 10,62 por cento.

Mais atrás estão a Dacapo com 8,14 por cento, a Edisom com 7,79 por cento, a Edisco com 2,19 por cento, a Transmédia com 2,13 por cento e a Ovação com 0,21 por cento.

No que respeita à chamada música clássica é ainda a Polygram a guia do mercado com 63,68 por cento, seguida da EMI-Valentim de Carvalho com 30,51 por cento, da CBS com 3,14 por cento e da Dacapo com 2,65 por cento.

Relativamente à música portuguesa invertem-se as posições da Polygram e da EMI, passando a EMI-Valentim de Carvalho para primeiro com 43,46 por cento da facturação do mercado contra 21,16 por cento da Polygram.

O terceiro lugar é ocupado pela Edisco com 17,04 por cento, seguindo-se a CBS com 8,33 por cento, a Transmédia com 6,22 por cento, a Decapo com 2,46 por cento e a Ovação com 1,30 por cento.

Um último número: nos primeiros seis meses deste ano os portugueses compraram um total de 2.936.595 discos, cassetes e compacto disco. (NP)

O QUE SE PAGA!!!

Se o disco da portuguesa Teresa Maiuko «Undercover Lover» passasse uma única vez na BBC-TV, o seu autor, Luís Filipe, receberia a módica quantia de 35 mil escudos.

Esta a conclusão a que chegou a revista britânica «Smash Hits» a propósito dos «Royalties» que são pagos aos autores das canções que são transmitidas nas estações de rádio e de televisão da Grã-Bretanha.

Nos termos da lei, quem transmite uma música tem de pagar direitos ao seu autor. E isto é válido tanto para as principais e mais importantes estações de rádio e de televisão como para as pequenas rádios locais ou mesmo discotecas.

Na Grã-Bretanha é a Performing Rights Society (PRS) que se encarrega de fazer as contas, receber e pagar. Em Portugal é a Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) com base nos chamados «roteiros» que são feitos após cada emissão.

A «Smash Hits», com base em estudos, chegou à conclusão que a transmissão de dois minutos e meio, que é a média de um single, numa estação de rádio ou de televisão, no período de Julho a Dezembro de 1985 teria os seguintes «Royalties» para os seus autores:

- BBC-TV — 35 mil escudos por transmissão
- BBC RÁDIO 1 — 6 mil e 500 escudos
- CAPITAL RÁDIO, LONDRES — Mil escudos
- DOWNTOWN RÁDIO, BELFAST — Cem escudos
- RÁDIO VICTORY, PORTSMOUTH — 35 escudos

Os «Royalties» seriam recebidos em Abril de 1986. Sobre o que se passa em Portugal não há estudos pormenorizados. (NP)

«MAO NA MÚSICA»
DE ZÉ CARVALHO

NEIL YOUNG

«LANDING ON WATER»

GEFFEN, 1986

O memorável membro dos BUFFALO SPRINGFIELD parceiro de CROSBY, STILLS e NASH num grupo que continua na altura também o seu nome, NEIL YOUNG tem vindo desde aí e já com os CRAZY HORSE a notar um lento e arrastado declínio, com um gráfico pouco regular, já que nos tem apresentado com bons momentos de música nos seus álbuns, que curiosamente são sempre diferentes de produção para produção. Senão veja-se o álbum de 85 «OLD WAYS», e as incursões no country, e esta tentativa de 86 na POP/ROCK.

LANDING ON WATER, o 20.º álbum da sua carreira está talvez exageradamente preenchido pelos sintetizadores, sobre os quais NEIL YOUNG trabalha as suas harmonias vocais. Um dos destaques deste álbum vai para HIPPIE DREAMS ou HARD LUCK STORIES onde sempre aparece a guitarra sui generis de NEIL YOUNG, que junto ao seu timbre de voz, lhe deu alguma característica ao longo dos anos.

LIONEL RICHIE

«DANCING ON THE CEILING»

POLYGRAM, 1986

De volta o cantor n.º 1 de baladas em todo o mundo. Este álbum contém os títulos de êxito «DANCING ON THE CEILING» e «SAY YOU SAY ME», que traz algumas recordações de 85.

É sem dúvida mais um álbum cheio de som negro de entretenimento da instituição MOTOWN, e à parte dos dois êxitos, com temas que não farão história, mas que provam que LIONEL RICHIE está seguro da sua linha personalizada de composição, excepção feita a «SE LA» um reggae excusado/deslocado neste álbum.

AL JARREAU

«L IS FOR LOVER»

WEA, 1986

Este é o som negro/jazzy do encanto. Logo de entrada em TELL ME WHAT I GOTTA DO surgem os já clássicos solos vocais ao jeito jazzy dos seus álbuns. O mote fica dado, a linha normal das suas composições cumprida. Daí para a frente vai surgindo algum funky a que AL JARREAU se tem rendido ao longo do tempo, mas com a suavidade que lhe é peculiar. Responsável a tempo inteiro é o guitarrista CHIC — NILE RODGERS.

Este álbum encerra um som de ambiência, o envolvimento do encanto.

HERÓIS DO MAR

«FADO»

sn, EMI, 1986

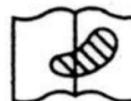
A capa é sugestiva como de resto esta banda já nos habituou. Curiosa é a adaptação de alguma cadência tradicional portuguesa à tecno-pop, numa produção musical.

O senão surge (e é confirmado nas palavras) quando «com a voz que me resta, eu não vou poder cantar...». A crise portuguesa nesta área continua a centrar-se nos cantores.

«FADO» tem neste single duas versões bem conseguidas (em vez do logro dos instrumentais nos lados B) que no entanto talvez não venham a fazer a carreira de AMOR ou ALEGRIA. Se não acontecer, fica pelo menos a boa e bem conseguida intenção.

NOTA FINAL — Perguntem pelos HOUSEMARTINS, lp

LONDON O HULL 4, que ele existe...



SÁBADO: 4 DE OUTUBRO

12.00—Abertura

12.02—Os Marretinhas

Os marretinhas descobrem como se produzem os bonecos animados e servindo-se da máquina de filmar da Nanny começam a «realizar» os seus próprios filmes.

12.25— Animação

Vasco Granja apresenta mais uma «Animação» para os mais pequenos.

12.50—O Sítio do Pica Pau Amarelo

Programa juvenil.

13.15—Novos Horizontes



«Luta pela sobrevivência»

1.ª parte do filme da luta dos jovens contra a leucemia.

13.45—Jovens Heróis de Shaolin

14.25—Concerto de Gala da G.N.R.

Banda de Música da Guarda Nacional Republicana sob direcção do Maestro Idílio Martins Fernandes. Espectáculo de Gala no Teatro S. Carlos.

15.10—A Televisão dos Outros

«França—TF 1, A 2 e FR 3»

As três estações francesas do Serviço Público de Televisão (Television Française — 1, Antenne — 2 e France Regions — 3) participam nesta série com excertos de diferentes programas das suas emissões. A distribuição para o mercado estrangeiro das produções das três cadeias está a cargo de um organismo, FMI — France Media International que abre a emissão apresentando uma montagem dessas produções (culturais, recreativas, teatro, música, informativos, infantis, cinema, magazines, etc.

16.55—Top Disco

Marcos André apresenta uma vez mais os discos mais vendidos em Portugal na passada semana.

17.40—Telenovela: Vereda Tropical

19.45—Totoloto

Transmissão directa dos seis números que dão a chave do concurso desta semana.

19.50—Vidas Roubadas

20.30—O Novo Mundo Selvagem

«Viagem Perigosa»

A equipa de «O Novo Mundo Selvagem» viaja até ao Norte do Pacífico onde dezenas de milhar de morsas se reproduzem e as orcas rondam a presa. As focas encham as praias enquanto as lontras brincam na água.

20.55—O Livro Grande de Petete

21.00—Telejornal e Boletim Meteorológico

21.30—Aplauso

«Campeonato do Mundo — Amadores — de Danças Latino-Americanas»

O Campeonato do Mundo de Danças Latino-Americanas para pares amadores, que lugar em Muenster, no passado dia 24 de Maio, constitui, como anos anteriores, um espectáculo pleno de brilho, ritmo e cor: é que, embora não sejam profissionais, estes pares são mesmo dos melhores dançarinos do mundo...

22.50—Última sessão:

«Um Táxi Cor de Malva»

É no «Táxi Cor de Malva» que o Dr. Scully percorre as ruelas de uma aldeia do sul da Irlanda, tratando dos seus concidadãos. Um dia, porém depara com um recém-chegado, homem fascinante e misterioso que, com os seus amigos conduz um jogo bem estranho.

Rodado na Irlanda, a narrativa desenrola-se por entre paisagens selvagens e velhas mansões, estradas verdejantes e «pubs» típicos. O seu realizador, Yves Boisset, que ascendeu ao reconhecimento do público ao filmar «thrillers» de cambiantes políticos e sociais (como por exemplo, «Le Juge Fayard dit le Sheriff», curiosamente também de 1977), demonstra aqui, em domínios bem diversos, uma notável segurança, bem coadjuvada por uma excelente escolha de actores.

Assim, neste filme deparamos com os veteranos Philippe Noiret e Peter Ustinov, acompanhados por Fred Astaire, que fez aqui valer os seus magníficos dotes de actor (este foi aliás o seu último filme).

Título original: Um Táxi Mauve

Realizador: Yves Boisset

Intérpretes: Charlotte Rampling, Philippe Noiret, Fred Astaire, Peter Ustinov.

00.40—Encerramento da emissão.

DOMINGO: 5 DE OUTUBRO

09.28—Abertura

09.30—Missa — Santa Missa e Angelus

Transmissão directa desde Lyon.

Realização da TF — 1

11.30—Setenta Vezes Sete

«Lar de Santo António»

A consagração das irmãs Adoradoras chegou a Portugal há cinquenta anos com a missão de acolher, formar e integrar raparigas em dificuldades: mães solteiras, prostitutas, alcoólicas e presas.

«70X7» visitou o Lar de St.º António, em Lisboa, ao cuidado desta congregação, onde dezenas de jovens mães solteiras segregadas do mundo e da família foram acolhidas com os seus filhos.

11.55—Documentário

«Espanha Romana»

12.25—Sinfonia n.º 6 de Tchaikovsky

13.15—He Man e os Donos do Universo

Desenhos animados

13.35—Ricket e Rocket

Desenhos animados

14.00—Dinky Dog

Desenhos animados

14.20—Marmaduke

Desenhos animados

14.35—O Mundo Maravilhoso de Walt Disney

15.25—América do Sul—Terra de Contrastes

16.25—Festival Asiático

17.10—Clube Amigos Disney

Transmissão directa com a RTP 1

20.00—A Aventura da Arte Moderna



Está confirmado que, de uma ou outra forma, todas as manifestações de arte questionam a realidade. Este episódio fala-nos não só da pintura realista como da hiper-realista e de nomes famosos como Cezanne, Van Gogh, Gianni Spadari, Guernica e Picasso.

Realização de Carlos Vilardelo.

20.55—O Livro Grande de Petete

21.00—Telejornal e Boletim Meteorológico

21.30—Dinastia



Durante uma festa organizada em sua honra, Sammy Jo deixa os Carrington embaraçados ao revelar que Blake não é pai de Fallon e Jeff abandona a festa com Cláudia ao ver Fallon beijar Nick.

22.20—Coração a quanto obrigas



Peter Bonamy resolve comprar um presente para oferecer à mulher no dia do aniversário de casamento — uma moldura de prata que precisa de ser arranjada.

22.45—Domingo Desportivo

Programa que aborda os acontecimentos desportivos ocorridos neste fim de semana. Destaque especial para o desporto-rei — o futebol.

Espaço semanal da responsabilidade do Subdepartamento de Informação da RTP-Madeira.

00.15—Encerramento da emissão.

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA

17.30—Abertura

17.02—Campeonato do Mundo de Voleibol—final

Transmissão em diferido

19.00—Notícias

A primeira informação do dia

19.10—Contagem Rock

19.50—Conheça melhor

20.10—Telenovela: «Corpo a Corpo»

20.55—O Livro Grande de Petete

21.00—Telejornal e Boletim Meteorológico

21.30—Direitos de antena:

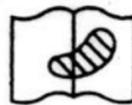
— Associação Portuguesa de Indústrias de Plástico

—MDP/CDE

21.40—A Rota da Seda



B3
A3
B4
A4
B5
A5
A5
B5
A4
B4
A3
B



DIÁRIO DA MALTA

do Manel



«O PRIMEIRO DIA DE AULAS»

Então pessoal!
Estão todos bem?

Que tal a primeira semana de aulas? A minha foi mesmo «em grande». Gosto muito dos professores que tenho. São todos simpáticos e bem dispostos, e isso ajuda-nos muito, não acham?

Eu sei que muitas vezes a «malta» até é chata, porque descuida-se muito, e em vez de estudar pensa mais em brincadeira.

O meu irmão mais novo foi este ano, pela primeira vez, para a escola. Ele está super satisfeito. Diz que os outros meninos são muito seus amigos, e tem feito muitos desenhos. Espero que a partir de agora todos vocês colaborem connosco, e, para já pedia-lhes que nos contassem como decorreu o vosso primeiro dia de aulas. O que fizeram, como foi o contacto com os professores, com os colegas e tudo isso.

Fico à espera que nos enviem também desenhos para enchermos uma das nossas páginas deste suplemento.

Combinado?

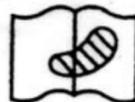
Bem, claro que em primeiro lugar está o estudo.

Fico à espera de novidades vossas.

Até para a semana que vem

Um abraço
do Manel e da Malta

Coordenação de Marina Caldas



DIÁRIO DA MALTA do Manel

PARABÉNS À MALTA

Cá estão os aniversariantes desta semana, que vão ter a possibilidade de levarem um grande bolo para a escola e dividi-lo com os amigos e colegas.

Então um bom dia para vocês.

Ficam também aqui alguns aniversariantes que fizeram anos em semanas atrasadas, que nos enviaram uma fotografia para publicar.

Um abraço da Francisca.



Rui Fernando Nepomuceno

5 DE OUTUBRO — Paulo António Nóbrega Sá Gonçalves; Celso Orlando



Neves Figueira; Edgar Perestrelo Rodrigues; Pedro Miguel Teles Zacarias;



Bárbara Rosa da Silva
Tiago Fernandes Mendes



Bruno António Martins Fernandes



Cláudia Fabíola Freitas Vasconcelos



Fernando Miguel Ribeiro

Bandeira de Lima; Célia Patrícia Freitas Henriques e Bárbara Rosa da Silva.

6 DE OUTUBRO — Bruno Emanuel Freitas Caires; Ricardo Jorge Vieira Pereira; Patrícia dos Santos Pereira e Paula Cristina Rodrigues Erra.

7 DE OUTUBRO — Carlos Alberto Rodrigues Caires; Renato Miguel Macedo Figueira; Duarte Nuno Ornelas Coelho e Mária Regina Oliveira Nóbrega.

8 DE OUTUBRO — Elton Mendonça Câmara; Ana



Filipa J. Camacho; Cláudia Sofia de Freitas Carvalho; Vítor Manuel Gama de Sousa; Carla Patrícia Petito Ferreira; Maria Barros Lomelino Freitas; Sara

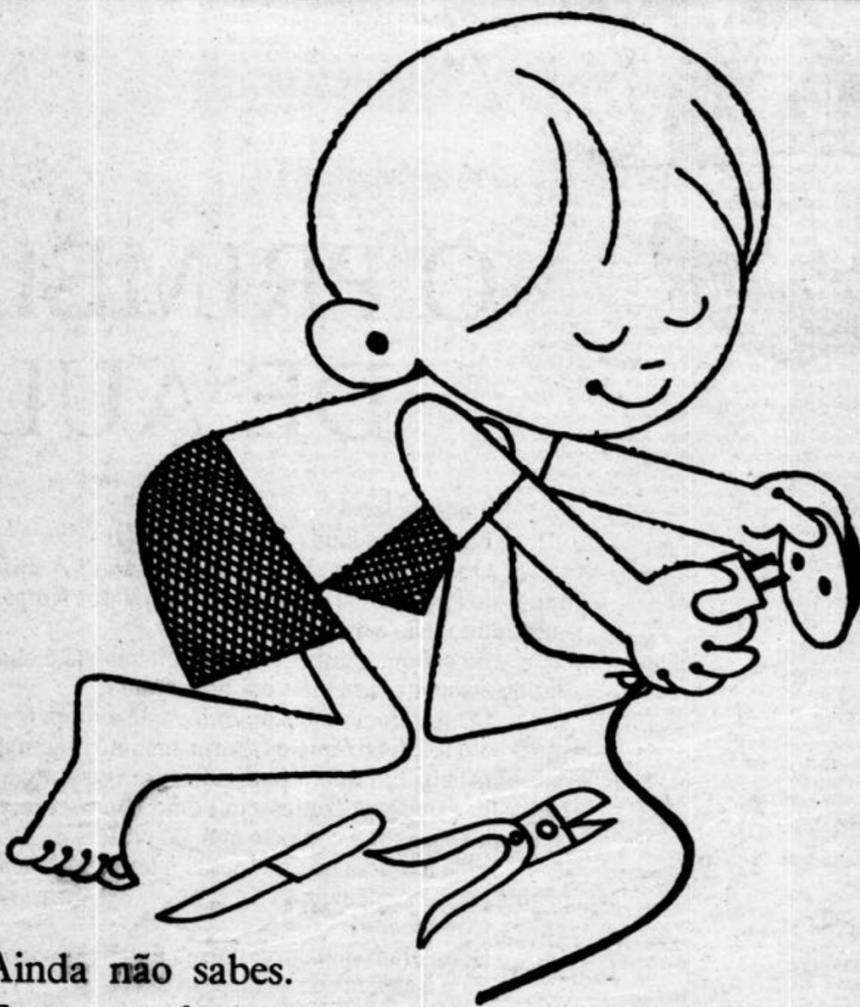
Micaela Henriques Pestana; Elton Osmar Silva Gouveia; Duarte de Freitas Vieira e Pedro Rodrigues Ramos.

9 DE OUTUBRO — Sérgio Nuno Castro Gonçalves; José António Pereira de Oliveira; Roberto Dário Fernandes de Abreu; Emanuel Vicente Matos de Nóbrega; Catarina Maria Gonçalves Faria; Paulo Sérgio Nunes Nóbrega; Maurício Freitas de Nóbrega; Eva B. Catanho Rodrigues e Andreia Cristina Rodrigues F. Aguiar.

10 DE OUTUBRO — José Miguel da Silva Marques Caldeira; Paulo Sérgio Monteiro; Jorge José Ascensão Jardim; Cristina Márcia Teixeira de Sousa; Bruno Oliveira Magalhães de Lima; Cláudia Nair Barreto Sousa e Samuel Filipe Perestrelo Fernandes de Nóbrega.

11 DE OUTUBRO — Nuno Teixeira Margarido; Rubina Vieira Camacho; Carolina Jardim Almada Nascimento e Filipa Juliana Rodrigues.

A CRIANÇA E O ACIDENTE



Ainda não sabes.
Enquanto és pequeno,
enquanto não conheces bem a electricidade para
a poderes dominar
sê prudente.
Respeita-a porque é muito
perigosa.

CONCURSO DA ESTILOGRÁFICA/LEGO PROLONGADO O PRAZO

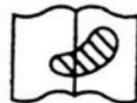
Com certeza que todos vocês se lembram que a «Malta do Manel» apoiou a iniciativa que a Estilográfica teve, de realizar um concurso com base nos passatempos Lego.

O prazo devia já ter terminado, mas como tem havido muitos participantes — cerca de 150 — resolveu a empresa em questão alargar o prazo.

Assim, aqueles que ainda não entregaram o seu trabalho poderão fazê-lo até segunda-feira às 19.00 horas.

Depois, no dia 12 de Outubro, serão entregues os prémios aos vencedores, a partir das 15 horas na Estilográfica.

A «malta» vai lá estar em peso, porque também participou. Até Segunda.



DIÁRIO DA MALTA do Manel

Teatro de brincar

A. Vicente Campinas/Texto

Um grupinho de garotos brincava. Brincava à beira-rio. Garotos traquinas, mal vestidos, como se fossem os senhores desses lugares de brincadeira. Parecia que estavam a representar. A representar uma peça plena de realismo da vida da garotada, vinda dos bairros pobres, mais ou menos longínquos do centro da vila fronteiriça.

Brincavam os mocinhos, em correrias desabridas ou em empurrões não isentos de perigo. Troçavam dos adultos, homens e mulheres que por ali passavam e criticavam a desabrida alegria dos cinco réis de gente que tão bem representavam o drama das suas vidas, à maneira aprendida com a mestra dureza da realidade. E interpretavam esse drama com tanta naturalidade que alguns basbaques foram forçados a admirar tão empolgante e estufante espectáculo.

O cenário dessa representação era tão natural como a realidade dos mocinhos ali presentes. Um jardim, servindo de passeio e de repouso para os assistentes. Com flores de todas as formas e matizes. E de perfume rescendendo a estranhas sugestões. Rivalizavam, entre elas, os cravos vermelhos e brancos, as rosas-rosa e as amareladas, os jasmíns, as açucenas, as ervilhacas de cheiro e tantas, tantas outras delicadas flores estendidas à soalheira. Em contraste, uma enorme pitreira, certamente oriunda do Norte de África, relativamente tão próxima, erguia o seu mastaréu florido, protegida por altas pilas. O conjunto das flores, pintadas ao natural, nesse impressionante cenário, assentava maravilhosamente com o fundo da paisagem, onde as crianças procuravam representar o melhor possível os seus papéis de filhos da rua. A larga fita azulada do rio, parecendo assomar-se na distância do mar, que o espreitava na sua foz, reflectia, nas suas águas de límpido espelho, a ornamentação dos barcos à vela e a motor, que deslizavam nas suas mansas águas, dando a sensação de perfeita composição de qualquer célebre canarista teatral.

Dai a momentos, um cargueiro, bufando grossa linha de fumo, negro como o café vado, veio vindo, tão lentamente como se o prendessem as águas contrárias. E acercou-se da muralha do cais, onde atracou, seguro por cabos e cordas, pelo esforço de homens.

No pequeno jardim da beira-rio, as gaiotas sobrevoavam-no, dando a sensação de quererem partilhar nas brincadeiras dos crianças endiabradados, que continuavam a representar, com toda a naturalidade, os papéis que a vida de cada dia lhes tinha distribuído. Outras gaiotas picavam a flor das águas, na representação normal da caça ao peixe para a sua alimentação. As setas aladas das andorinhas zigzagueavam em todos os sentidos, por vezes de raspão pelas crianças, como querendo troçar delas; ou pousando na lama da margem aquática, com a certeza de encontrarem matéria-prima para a construção dos seus ninhos.

A garotada prosseguia na sua natural representação. Crianças de várias idades. Mocinhos e mocinhas nas mais diversas figuras e ex-

pressões. Actores com a mais pobre indumentária que até agora tenho visto. Os mais pequeninos dos moços tacteavam o caminho, num andar idêntico de perninhas paliteiras. Descalços, mal cobertos os magritos corpos, débeis como as esfarrapadas bandeiras de paz de seus bibes, de um branco duvidoso, davam certo ritmo e leveza à representação. Um deles subiu para o fofa tapete verde da relva aardinada, ainda húmida do orvalho nocturno. Abriu os bractos, em gesto de triunfo, rasgando a face num largo sorriso de satisfação.

— Sai já daí, Pepe — gritou-lhe a criança grande, que representava de mãe.

Mas o fedelho ficou mesmo, rebolando-se nesse gostoso lugar, durante alguns minutos. Deu mais alguns passos, incertos passos, sobre a maravilhosa almofada verde-macia. Que bom!

— Olha que vem um polícia e te leva preso! Sai daí.

(Que importância tem a polícia para um homenzinho de pouco mais de dois anos de idade?)

— Ai vem um polícia, Pepe. Foge. Vem cá. Ai vem um polícia!

Sim, fala para aí à vontade que o criança quer lá saber dessa ameaça para coisa alguma! O que importa, o que lhe dá prazer, nesse momento, é sentir a macieza, a frescura dessa almofada verde sob seus pés descalços. Mas um trambolhão inesperado tê-lo saltar para fora do recinto verdoso. Estatelou-se no barro, mesclado de minúsculos calhaus. A criança choramingou, por instantes. Apenas por instantes. A que fazia de mãe tomou-a nos braços, obrigando-a a sentar-se num dos coloridos bancos de madeira, a seu lado. No banco a seguir, pintado de amarelo-vivo, os outros componentes da companhia repousavam, aguardando a sua vez de intervir novamente.

Saiu à cena um outro artista, de uns três ou quatro anos. Era a sua vez de mostrar quanto sabia. Provou como uma pessoa se pode empoleirar sobre um arame esticado à sua altura. Gingou para um lado e para o outro. As pernitadas, de tenras carnes, balouçaram, equilibrando a outra parte do corpo, por segundos.

O bibe sujo, que devia ter sido branco, esvoaçou as suas asas de sonho, desfaldado como bandeira em fio de prata. E veio a representação mais difícil. Num círculo de lama, que a água da rega provocara, ele como que rodopiou, numa dança involgar, desequilibrando-se. Chapinhando, com seus péritos enegrecidos pela sujidade da vida e pela carícia da peganhenta lama, parecia do uma marioneta, tentou novamente a sua sorte, dançando estranha dança, de um lado para o outro. Sorrindo, contente da vida, quis manifestar por sons a alegria que lhe enchia a alma. Mas, qual! Só ele entendia, ou parecia entender, o que pretendia manifestar, nesse seu esforço de aprendizagem de dançarino palrador. Num rodopio maior que o poder dos seu equilíbrio estatelou-se, desta vez em pleno charco. Tentou levantar-se — e mais barrenta ficou a esfarrapada bandeira do seu bibe. Bateu palmas de contentamento. Os palitos das pernas escorriam lama, que as

enormes aranhas das suas mãos tentavam limpar.

O que fazia de irmão, de uns seis anos, correu para ele, na intenção de salvar o artista da sua crítica posição. Ergueu-o quase à altura da sua pequena estatura. Passou as mãos pelo bibe, com a nitida intenção de libertá-lo da lamacenta sujidade. Mas mais não conseguiu do que fazer alastrar a barrenta mancha na roupa do outro pequeno actor. E querendo fazer a sério o seu papel de mau, aplicou-lhe um açoite. Talvez a cena não tivesse sido correcta. Repetiu-a, com nova pancada, desta vez mais violenta. O artista dos seus quatro anos chorou, barafustou, tentando livrar-se do castigo. E, entendendo que ficaria melhor de vermelhotorado, lambuzou a face com as enormes aranhas das suas mãos encharcadas em barro, na infrutífera tentativa de secar as lágrimas.

— Agora, em vindo a mãe, apanhas todas no mesmo lado, seu porcalhão!

Então, começou o choro mais ao vivo. O ranho, certamente querendo participar na cena das lágrimas, acendeu as duas velas, que depressa se colaram à sujidade da lama.

Inesperadamente, entrou em cena uma outra criança, que também queria fazer de mãe. Ouvindo o choro aflito do cinco-réis de gente, seu irmão, acudiu, ainda que temeroso nos seus cuidados. Deu um safanão no mais crescido dos moços e aconchegou ao peito, ainda sem a saliência dos seios, o pequenino artista chorão.

— Não chore mais o meu menino, não chore. A nossa mãe deve estar quase a chegar.

Então, sim! A amostra de gente, sentindo-se assim miudada, resolveu redobrar de violência no choro. Mas que bem, que natural, esse artista de palmo e meio sabia representar uma criança que chorava! — Se não te calas, chamo o polícia e te leva preso.

Ele sabia lá o que isso era, que força tinha a polícia num caso desses! E prosseguiu o choro, sem grande convicção.

— Olha que, se continuas a chorar, a mãe não te leva para casa. Deixa-te na vila, e pronto...

Foi remédio radical. Agora, sim, ele entendia. Afrouxando as poucas os soluços, acabou por calar-se.

A assistência era reduzida. Meia dezena de actores fora de uso, alguns velhos reformados do teatro da vida. Sentados no banco maior, pintado de vermelho-escuro, olhavam, sem grande curiosidade, para o grupinho dos pequenos artistas. Mas o interesse pela representação foi-se apagando, sem emoção nem sobressaltos. Uma parte dos velhos fumava, olhando para além do vazio das suas vidas. Na boca, sem dentes, cachimbos ardidos pelo tempo, pelo fumo, pela miséria, negros, requemados. Curvados sobre os troncos ressequidos pela idade, essas sombras de homens pareciam manter-se num longo e misterioso segredo colectivo, que traziam ainda apegado à vida. Apoiados em compridos paus, semelhados bengalas, olhavam, de vez em quando, para a distância, suspirando fundo, dando a impressão de que se interes-



savam pelo que se passava em seu redor. E fixavam, de fugida, os seus cansados olhos, profundos e lacrimosos, na representação dos mocinhos, como se aquilo fosse um teatro de pouca monta, algo que nunca lhes tivesse dito respeito...

Entretanto, uma velha dos seus trinta ou quarenta anos havia chegado junto da miudagem, conseguindo, apenas por gestos, que todos os pequenos actores a rodeassem, numa atitude de submissão. Mas uma petiza, de compridas e mal tratadas tranças, saiu repentinamente do grupo, apontando com um dedo para a distância:

— Lá vem ela, mãe! Lá vem ela.

— É verdade, lá vem ela. Até que enfim. Já não era sem tempo, caramba! Já passa quase uma hora...

— Pois já passa. — Que grande atraso que a gaja traz hoje!

— Sim, vem muito atrasada. As camionetas do Pilar nunca andam a horas.

— Eu levo a cestinha, mãe. — Está bem, leva a cesta. Mas apanha, também, a mão de um dos teus irmozinhos

— Sim, mãe. Eu levo o Pepito.

O ruidoso monstro motorizado, intrometendo na paisagem a sua agressiva cor ama-

rela, aproximava-se do local da paragem, na avenida marginal. O barulho ensurdecedor abafava todos os outros sons das redondezas.

— Vamos entrando, mãe? — Espera aí um bocadinho. Tem calma. Deixa lá desembarcar, primeiro, o pessoal todo.

Poucos minutos se passaram quando a mais idosa das artistas desse insólito espectáculo ordenou, com voz firme:

— Vamos lá, então, todos embora. Embarquem com cuidado.

As gaiotas voejavam à beira-rio, picando seus voos sobre os pequenos peixes que se mostrassem à flor das águas. Uma vez por outra, algumas pareciam zangar-se na disputa de qualquer presa. E feriam os ares com seus desarmónicos sons.

As andorinhas teimavam na tarefa da condução de lama para a construção dos seus ninhos. De quando em quando, a qualquer sobressalto só por elas pressentido, atiravam-se para o alto, nas suas aladas setas, para tornarem, pouco depois, à sua persistente tarefa.

Das bandas do mar vinham as águas oceânicas, que corriam velozmente, no acima, a fim de atestarem a maré até à preia-mar.

A companhia teatral da criançada de várias idades acabou por tomar lugar na camioneta, a qual, escassos minutos após a chegada, e sem lhe terem desligado o motor, retomou a marcha, para inversão do trajecto, na sua carreira até Faro. Com aabalada, foram-se essas personagens infantis que, durante umas horas, tinham representado para ninguém. Só a lembrança do que, pela mania doentia da curiosidade, havia sido uma excepção, como espectador, ficava sendo presença esmaecida, que se confundia com a representação quotidiana da vida dos pobres, da dramática, e por vezes trágica, peça do teatro da vida.

Mas o cenário, esse sim, permanecia como sempre verde e pleno de flores das mais variadas sensibilidades, com as suas figuras dos vencidos pelos sonhos ao longo dos tempos, sentados no grande banco pintado de vermelho-escuro, quando tinham a permissão do sol. E, servindo de pano de fundo, o rio, de águas aladas setas, para tornarem, pouco depois, à sua persistente tarefa.

Das bandas do mar vinham as águas oceânicas, que corriam velozmente, no acima, a fim de atestarem a maré até à preia-mar.

QUEM QUER SER O SÓCIO TRÊS MIL?

Olhem que vale a pena apostar agora, e inscreverem-se no Clube da Malta do Manel. É que o sócio três mil está quase a chegar. E

depois vão aparecer muitas coisas, e festas nas quais vocês poderão participar. Força aí!

Clube da Malta do Manel

Nome.....
Morada.....
Nascido a.....
Escola que frequentas.....
Classe em que andas.....
Sócio proponente.....

Repetição
Repetition of Image

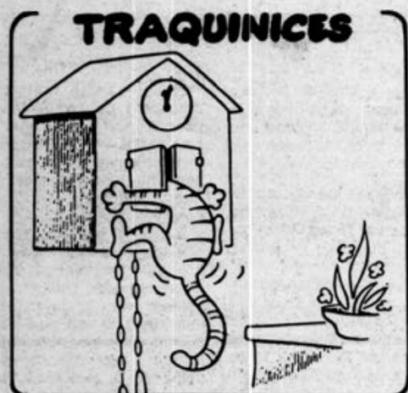
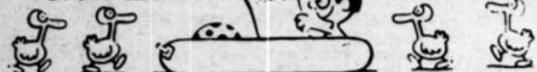




DIÁRIO DA MALTA do Manel

COMICS
for KIDS

BY BOB WEBER JR.



P—O que provoca dores de estômago?
R—O estômago dói quando o forçamos a funcionar exageradamente. Uma das formas de impedir isso é comer pouco de cada vez e mastigar muito bem os alimentos.



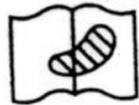
P—É verdade que as formigas térmitas comem madeiras?
R—Sim... mas as térmitas não seriam capazes de digerir a madeira se não tivessem um minúsculo bichinho nos seus intestinos, são bichos de uma única célula (microscópicos) e eles conseguem modificar a madeira que elas engolem em alimento nutritivo.



4—RAPOSA DETECTIVE— A raposa e o seu amigo Rato Max andam a investigar a área em torno deste castelo, mas o mágico Malvado escondeu uma câmara de vídeo algures. Vê se a descobres.
Solução— O mocho é a câmara, reparem no fio eléctrico.



2—PORQUINHOS— A família levou 45 tartes para o seu pic-nic, até aqui cada Porquinho comeu 4 tartes, só sobram agora 18. Quantas tartes roubaram as formigas?
Solução— 7 tartes.



«Khotan — Oásis de Seda e Jade»

As pedras de Heitian têm sido sempre, desde os tempos mais remotos, um negócio tentador para os comerciantes da Rota da Seda e ainda hoje são famosas.

Neste episódio, vamos observar pormenorizadamente estas preciosas pedras e tentar dar uma imagem de cultura intimamente relacionada com a seda, como é o caso de um célebre painel intitulado «Silk Princess».

22.20—A Balada de Hill Street

Furillo desafia a opinião pública quando prende uma velha astuciosa que prepara uma armadilha para um ladrão de origem hispânica e depois o mata a tiro. A mulher é mãe de um poderoso vereador municipal.

Os polícias têm também de resolver o problema de um corpulento encapuçado que expirara numa cela, na cave. Realização de Thomas Carter

23.25—Último Jornal

23.35—Encerramento da emissão.

3.ª FEIRA: 7 DE OUTUBRO

17.30—Abertura

17.32—Europa TV

«Tempo dos mais Pequenininos»

18.00—She Rá, a Super Princesa

Desenhos animados

18.25—Europa TV

«Contagem Rock»

19.00—Notícias

19.10—Dinky Dog

Desenhos animados

19.30—Videopólis



Alvaró Costa apresentará uma sequência de telediscos que ilustram a música e os artistas do nosso tempo.

19.55—Vamos jogar no Totobola

20.10—Telenovela: «Corpo a Corpo»

20.55—O Livro Grande de Petete

21.00—Telejornal e Boletim Meteorológico

21.30—O último lugar da Terra

Scott, Wilson, Oates e Bowers lutam desesperadamente contra a morte. Uma manhã, Oates arrasta-se para fora da tenda e morre sozinho no meio da neve.

22.30—Danças Loucas

22.50—Um César Americano

A entrada da China na guerra da Coreia obriga MacArthur a fazer prudentemente, uma retirada estratégica, mas é acusado de ter falhado. Truman defende ou um armistício ou então o uso de armas nucleares.

23.20—Último Jornal

23.30—Encerramento da emissão.

4.ª FEIRA: 8 DE OUTUBRO

17.30—Abertura

17.32—Europa TV

«Tempo dos mais Pequenininos»

18.00—Lendas do Mundo

«Juan o Preguiçoso»

18.25—Europa TV

«Contagem Rock»

19.00—Notícias

19.10—Festival Internacional Jazz de Lisboa

19.55—Futebol

Real Madrid/Barcelona

Campeonato Nacional de Espanha

21.55—Telejornal e Boletim Meteorológico

22.20—Telenovela: «Corpo a Corpo»

23.10—Pierre Bonnard, Lembrança duma Viagem

23.40—Último Jornal

23.50—Encerramento da emissão.

5.ª FEIRA: 9 DE OUTUBRO

17.30—Abertura

17.32—Europa TV

«Tempo dos mais Pequenininos»

18.00—O Jovem Ramsay

Série juvenil

18.25—Europa TV

«Contagem Rock»

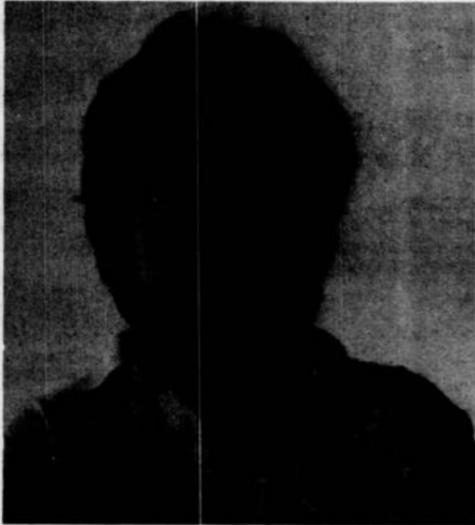
19.00—Notícias

19.10—Folclore: Feira de Santarém

19.40—As Profissões

Em Sobral da Abelheira, a vinda e os pomares ocupam quase exclusivamente os seus habitantes. Quase todos utilizam os cestos do Ti Augusto para levar as uvas até aos lagares ou transportar a fruta até ao mercado mais próximo. Mestre Augusto Estevão, 80 anos de idade, cesteiro desde os quinze «Cesteiro que faz um cesto, faz um cento», diz a sabedoria popular. E quem saberá quantos milhares de cestos saíram já das mãos ágeis de Ti Augusto?

20.10—Telenovela: «Corpo a Corpo»



20.55—O Livro Grande de Petete

21.00—Telejornal e Boletim Meteorológico

21.30—Direitos de Antena:

— ANCRIF + ANOPO + APAM

21.35—Musical

«Gimnasium»

Ao longo de uma hora, será apresentado um espectáculo de variedades gravado no Ginásio Clube Português, que conta com a participação de vários artistas bem conhecidos: Alberto Coronel, Ana, Danny Silva, Cândida Branca-Flor, Ronda dos Quatro Caminhos e o Coro do Ginásio Clube Português.

22.30—Programa dos Serviços de Informação

23.30—Último Jornal

23.40—Encerramento da emissão.

6.ª FEIRA: 10 DE OUTUBRO

17.30—Abertura

17.32—Europa TV

«Tempo dos mais Pequenininos»

18.00—Desenhos animados

18.25—Europa TV

«Contagem Rock»

19.00—Notícias

19.10—«M» de Mulher

20.10—Telenovela: «Corpo a Corpo»

20.55—O Livro Grande de Petete

21.00—Telejornal e Boletim Meteorológico

21.30—«Fortunata e Jacinta»

Fortunata conta a sua vida secreta a Guilhermina, a benfeitora, e Jacinta, que está escondida no quarto ao lado, ouve a conversa. Maxi perturbado psicologicamente, revela



uma demência precoce, ao passo que Juan volta a encontrar-se com Fortunata, sendo visto por Jacinta. Apesar disso, esta não se atreve a corresponder aos desejos de um primo, Moreno Isla, que a persegue até que morre subitamente numa igreja quando a contempla em silêncio. Realização de Mário Camus.

22.30—Homenagem a Ravel

Programa de Homenagem a Ravel exclusivamente composto por obras deste compositor tais como:

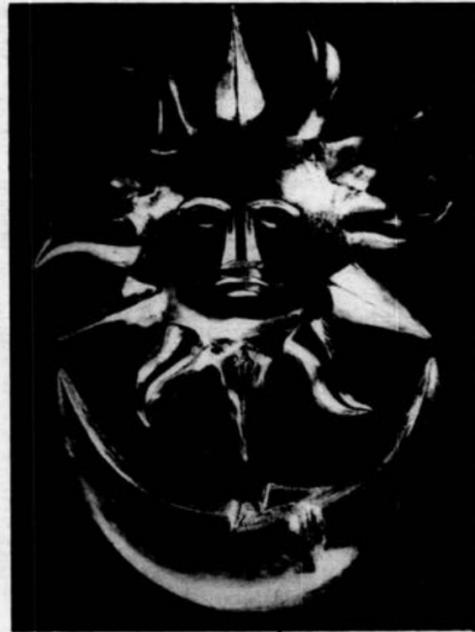
— La Valse

— Bolero

— Concerto para Piano (ao piano Leonel Buntein) Tzigané (solista Boris Belkin)

— Alborada Del Gracioso

— Shérazade (solista Marilyn Horne)



00.10—Último Jornal

00.20—Encerramento da emissão.

ARMAZÉM COMPRA-SE
ou TOMA-SE DE ALUGUER
Nos arredores de Sto. António. Tratar telefone 44496.
V24

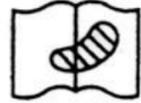
Complete o momento com **Black & White**

Black & White
Scotch Whisky

COM A SUPERIOR QUALIDADE DE
J. BUCHANAN'S CO. LTD.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Luiz Gomes da Conceição
& Filhos, Lda.
RUA DA SÉ, 54

B3
A3
B4
A4
B5
A5
A5
B5
A4
B4
A3
B



Publicidade

**CONTROLADOR
DE TRÁFEGO AÉREO**

REFA. 07/86

FUNÇÃO: Planear, dirigir e coordenar os fluxos de tráfego aéreo na sua área de responsabilidade utilizando os meios adequados.

PRETENDE-SE: 11 Ano do Ensino Unificado ou Habilitação equivalente com a disciplina de Matemática, domínio da Língua inglesa falada e escrita.

Idade: mais de 20 anos e menos de 27 em 87-01-05.
Boa aptidão física e mental.

OFERECE-SE: Remuneração mínima anual, após formação e treino operacional com aproveitamento: 1.067.911\$00.

Horário semanal: 35 horas em regime de turnos.

Local da prestação de trabalho: Regiões Autónomas.

Regalias Sociais.

Os candidatos serão submetidos a testes psicotécnicos e a provas de matemática e inglês.

Não serão considerados candidatos a anteriores concursos irrevogavelmente eliminados.

Respostas manuscritas até 5 dias após a data desta publicação devendo conter obrigatoriamente, sob pena de não serem consideradas, os seguintes itens:

- 1—Referência do Concurso
- 2—Nome e data do nascimento
- 3—Morada (e telefone)
- 4—Habilitações literárias
- 5—Média obtida no 11 ano
- 6—Nota de Matemática no 11 ano
- 7—Número e data do Bilhete de Identidade
- 8—Situação militar

«Curriculum Vitae» dirigido a: Apartado 8131
1802 LISBOA CODEX

1116

BOUTIQUE CHARLOT

PRONTO-A-VESTIR PARA JOVEM E SENHORA
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 47-2.º — Telef. 22769

LIQUIDAÇÃO TOTAL
A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, DIA 6/10/86

Motivo de remodelar o seu stock. Suba e verá os artigos expostos para SALDAR aos melhores preços do mercado. Aguardamos a vossa visita.

V59

VIVENDA VENDE-SE
BOA OPORTUNIDADE

Com 4 quartos c/ roupeiro, sala comum grande, uma sala mais pequena, cozinha, 3 casas de banho, sendo uma privativa de quarto de casal, lavandaria c/casa de banho, grandes varandas, entrada para seis carros com recolha, grande jardim electrificado, árvores de fruto, vinha e algum terreno, excelente vista, zona sossegada.
Bom Sucesso - abaixo Jardim Botânico.

Tratar: RUA DOS FERREIROS, 21

U322

**DR. MARCOS
A. FREIRE**

MÉDICO DENTISTA
R. do Seminário n.º 7-2.º direito
2.º, 4.º, 5.º e 6.º feira
telefones 29110 - 29134
Centro Médico Caniço
às 3.ªs feiras
telefone 932504/5

**NIGHT CLUB
TRESPASSA-SE**

COM TODO O RECHEIO

Contactar
Rua dos Tanoeiros, 57

V12

**CÂMARA MUNICIPAL
DO FUNCHAL**

1.ª Secção
AVISO

Faz-se público que esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 25 do corrente mês, tomou a seguinte deliberação:

«COBERTURA DE POÇOS E TANQUES: — Tendo em atenção uma maior segurança das pessoas que utilizam estradas e caminhos junto aos poços e tanques descobertos; Atendendo aos inúmeros desastres ocorridos, sem que os respectivos proprietários tenham procedido ao seu resguardo ou a cobertura dos mesmos, conforme determina o Regulamento Policial da Região Autónoma da Madeira, a Câmara delibera: 1 — Uma vez mais chamar a atenção aos proprietários de poços e tanques descobertos no sentido de cumprirem com a lei, sob pena de incorrerem nas multas previstas naquela; 2 — Instruir todos os fiscais municipais de obras e outros, pela fiscalização eficaz do Regulamento Policial na parte que é aplicável; 3 — Solicitar às Juntas de Freguesia a colaboração necessária tendente à sensibilização da população para efectivo respeito e execução do Regulamento Policial; 4 — Solicitar ainda à Secretaria da Economia que seja elaborado o mais urgente possível um estudo propondo a forma mais económica de cobrir ou resguardar os tanques de rega, e dar prazo que a mesma se efective, nos termos do art.º 2.º da Portaria n.º 59181, de 2 de Julho».

Assim, avisam-se todos os proprietários de poços ou tanques não cobertos que procedam ao cumprimento do legalmente estipulado sob pena das cominações previstas para a falta do seu cumprimento.

Funchal e Paços do Concelho, aos 30 Setembro 1986.

O Vereador, por delegação do Presidente da Câmara
Sívio Silva

ANÚNCIO

Empresa Industrial no Funchal
pretende seleccionar

**TÉCNICO
PARA FUNÇÕES
DE PLANEAMENTO
E CONTROLE DE PRODUÇÃO**

Pretende-se:

Formação técnica
Bons conhecimentos de inglês
Serviço militar cumprido

Resposta a este Jornal ao N.º V35

Procure aprender — qualquer idade é ocasião

Frequente a Escola

Nunca é tarde para aprender

**Tribunal Judicial
Funchal**

ANÚNCIO PARA CITAÇÃO
(Publicado em 4/10/86)

Faz-se saber que pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da comarca do Funchal, correm éditos de 30 DIAS contados da segunda e última publicação do anúncio, citando a ré CECÍLIA DE ABREU, casada, doméstica, actualmente ausente em parte incerta do Brasil e com último domicílio conhecido ao sítio das Fontes, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, para no prazo de 20 DIAS, findo o dos éditos, contestar, querendo, a Acção de Divórcio Litigioso n.º 69/86, que lhe move o autor seu marido João Fernando Sousa, comerciante, residente no sítio do Cabo Podão, Câmara de Lobos, pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra arquivado na referida Secção.

Funchal, 25/7/86

O Juiz de Direito
(José João Dias da Costa)
O Escrivão de Direito
(João Araújo Sol)

V20

**Tribunal Judicial
da Comarca
de Ponta do Sol**

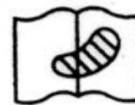
ANÚNCIO
de Ponta do Sol

Faz saber que na Secção da Secretaria Judicial desta comarca correm éditos de TRINTA DIAS, a contar da data de publicação do último anúncio, citando o réu Agostinho Rodrigues Teixeira, ausente em parte incerta de Jersey e com última residência conhecida nesta Ilha ao sítio da Ladeira e Lamaeiros, freguesia do Arco da Calheta, para no prazo de 10 dias, a contar da citação, contestar, querendo a acção especial de manutenção de posse em que é autora Maria de Jesus de Sousa e réus o citando e sua mulher Maria Amélia de Abreu Ribeiro Teixeira, sob pena de ser condenado no pedido, como melhor consta no duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria Judicial à disposição do réu nos dias e horas de expediente.

Ponta do Sol, 31 de Julho de 1986.

O JUIZ DE DIREITO
O ESCRIVÃO ADJUNTO

V37



Publicidade

GOVERNO REGIONAL

Secretaria Regional
do Equipamento Social

AVISO

«CONCURSOS PARA ATRIBUIÇÃO DE DIREITO DE SUPERFÍCIE DOS LOTES N.º 20 E 21 DA AVENIDA LUÍS DE CAMÕES, DESTINADOS A GRUPOS DE 4 E 3 AGREGADOS FAMILIARES E DOS LOTES n.ºs 65 A 69 NO BAIRRO DA AJUDA E LOTES 1 A 23 NO CONJUNTO HABITACIONAL DE SANTO AMARO COM PROJECTO CEDIDO PELO GOVERNO REGIONAL».

Avisam-se todos os interessados que se realiza no próximo dia 7 do mês de Outubro, pelas quinze horas, na Direcção Regional de Habitação, Urbanismo e Ambiente, sita à Avenida Arriaga, N.º 21 - 3.º piso, Edifício Golden Gate, nesta cidade de Funchal, o sorteio dos Concursos em epígrafe.

Secretaria Regional do Equipamento Social, aos 3 de Outubro de 1986.

O CHEFE DE GABINETE
Fernão Marcos Rebelo de Freitas

V46

Ministério da Educação
Gabinete Coordenador
do Ingresso

no Ensino Superior

DELEGAÇÃO DO FUNCHAL

CANDIDATURAS AO ENSINO SUPERIOR
PARA A FACULDADE DE LETRAS NA RAM

Avisam-se os interessados, que estão abertas até ao dia 10 de Outubro as Candidaturas aos Cursos de Geografia e Línguas e Literaturas Modernas (Todas as Variantes) da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa na RAM.

LOCAL: Rua dos Ilhéus, 9 FUNCHAL
TELEFONE: 44123
HORÁRIO: 9.30h às 12.00h
14.30h às 17.00h

Funchal, 3 de Outubro de 1986.

O DELEGADO
(José Manuel Rodrigues Braz)

V48

Secretaria Regional
de EducaçãoDepartamento Regional
de Estudos
e Planeamento EducativoDirecção de Serviços
da Juventude

Encontram-se abertas inscrições para ocupação de tempos livres na Direcção de Serviços da Juventude à Rua 31 de Janeiro, 79.

Telefone - 32969/25908

O DIRECTOR REGIONAL
(Margarida Camacho)

V49

Escola Preparatória
de Bartolomeu PerestreloREUNIÕES COM ENCARREGADOS
DE EDUCAÇÃO

Convocam-se os Encarregados de Educação dos alunos matriculados nesta Escola (Sede e Anexo) para uma reunião com os directores de Turma, a realizar nos dias e horas abaixo indicados:

1.º ANO - Dia 8 de Outubro às 18.30 horas
2.º ANO - Dia 9 de Outubro às 18.30 horas

Funchal, 2 de Outubro de 1986

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO,
Fernanda Ferreira da Silva

V58

SECRETARIA REGIONAL
DO EQUIPAMENTO SOCIAL

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA A OBRA DE
«CONSTRUÇÃO DO POLIDESPORTIVO DAS
ESCOLAS PRIMÁRIAS DO CANIÇO»

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado.

Local e data do acto público do concurso: Na Secretaria Regional do Equipamento Social, no dia 4 do próximo mês de Novembro, pelas 15 horas, terminando o prazo de apresentação propostas no dia 3 do mesmo mês, pelas 17 horas.

CAUÇÃO PROVISÓRIA 578.000\$00

Alvarás exigidos: 1.ª SUBCATEGORIA DA I CATEGORIA E 6.ª SUBCATEGORIA DA VI CATEGORIA e na classe correspondente ao valor da proposta a apresentar pelos concorrentes.

Caso o concorrente não disponha de alvará da 6.ª SUBCATEGORIA DA VI CATEGORIA e das classes requeridas para esta especialidade indicará o subempreiteiro possuidor desse alvará, ao qual ficará vinculado por contrato para a execução dos seguintes trabalhos: Instalação Eléctrica.

Esta Secretaria reserva-se o direito de não fazer a adjudicação pela proposta do mais baixo preço se assim o julgar conveniente aos seus interesses.

O Programa de Concurso e Caderno de Encargos encontram-se patentes na Repartição dos Serviços Administrativos desta Secretaria Regional (sector de concursos e contratos), onde podem ser consultados durante as horas de expediente.

Secretaria Regional do Equipamento Social, aos 2 de Outubro de 1986.

O SECRETÁRIO REGIONAL
(Jorge Manuel Jardim Fernandes)



CINE FORUM DO FUNCHAL
Instituição de Utilidade Pública
EDIFÍCIO INFANTE, 2.º—SALA 210
AVENIDA ARRIAGA
TELEFONES 24333—25350

INFORMAÇÃO

CONCURSO 20.º ANIVERSARIO

O Prémio referente a 3/10/86 beneficiou o seguinte Sócio:
1.º PRÉMIO - 02721 - PORTO

J113

CÂMARA MUNICIPAL
DO FUNCHAL1.ª secção
A VISOHORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO COM-
PLEXO BALNEAR DO LIDO E DA PRAIA DA
BARREIRINHA

Faz-se público que a partir do próximo dia 5 de Outubro o horário de funcionamento do Complexo Balnear do Lido e da Praia da Barreira passa a ser o seguinte:

Abertura/Encerramento ao público

09.00 - 18.00 horas

Funchal e Paços do Concelho, aos 1 de Outubro de 1986.

O Vereador, por delegação do Presidente
da Câmara
Sílvio Silva

J92

CÂMARA MUNICIPAL
DO FUNCHAL

1.ª SECÇÃO

AVISO

Faz-se público que, por motivo de um Rally de Trotinetes, o parque de estacionamento automóvel da Rua do Carmo fica reservado ao Corpo Nacional de Escutas no próximo dia 4 de Outubro das 15 às 18 horas.

Funchal e Paços do Concelho, aos 3 de Outubro de 1986

O Vereador, por delegação do Presidente da Câmara
Sílvio Silva

J117



EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.

A VISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, de 6 a 10 do presente mês de Outubro, das 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas, nos locais abaixo indicados:

FUNCHAL:

— Ruas Nova Pedro José de Ornelas, do Pina, do Comboio, Silvestre Quintino de Freitas, do Lazareto, das Cruzes, da Torrinhã e de D. João;
— Caminhos da Quinta do Leme e dos Saltos

A pedido da DIRECÇÃO REGIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES (CTP), o fornecimento de energia será também interrompido, de 6 a 10 do presente mês de Outubro, das 09.00 às 11.00 e das 14.00 às 17.00 horas, nos locais abaixo indicados:

GAULA:

— Toda a freguesia;

SANTA CRUZ:

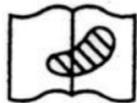
— Toda a freguesia.

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 3 de Outubro de 1986.

O Vereador, por delegação do Presidente da Câmara
O Conselho de Gerência

J105



FIGURADA SEMANA

ALBERTO DE FREITAS, CANTOR
«SANTOS DA CASA NÃO FAZEM MILAGRES»

Alberto Freitas é um cantor madeirense, a quem na brincadeira os amigos chamam de «Sinatra madeirense».

Veio de uma família, com bastante veia musical. Quem não se lembra dos irmãos Freitas?! Pois um deles era pai do Alberto.

«Ele foi viola-baixo no Sheraton Hotel, na altura em que eu estava no bar de um outro hotel da Madeira. Quando terminava o meu trabalho, lá ia ter com o pai, e a «malta», pedia-me, já nessa altura, para eu cantar isto ou aquilo.

Com o tempo apareceu o tal «bichinho» de que todos os músicos falam, e resolvi mesmo tentar a carreira», diz-nos o Alberto, acrescentando «Foi a época em que percorri diversos hotéis. Foram seis anos até ao mo-

tas vezes é que muitos artistas da Região acabam por ficar em trabalhos diurnos. Tornam-se funcionários públicos. A nova geração é exemplo disso.

Claro que neste momento não existem só os hotéis, mas há também os pubs, onde se pode fazer um trabalho «giro».

Para um cantor do estilo do Alberto, a necessidade de ter consigo um teclista é fundamental.

«O piano tem muito a ver com o que toco. Claro que se me derem, para as mãos, uma viola toco e canto, mas não rendo tanto.

Repara que o meu estilo preferido vai do slow ao swing e ao jazz. Encontrei no pianista Chico Martins uma certa ligação profissional. Aliás ele foi o que mais

da Região «não é mau, é péssimo».

«Em vez de inter-ajuda e de contactos, existe inveja e críticas que nada têm de construtivas. Claro que há excepções, mas na geral é isto que acontece, e é muito aborrecido.

O que me aconteceria, se para lá fosse, seria idêntico ao que se passou com o Luís Filipe. Ele teve de se sujeitar a muita coisa, até a cantar em português. Repara que não está em causa o guitarrista e o compositor, mas há que nos dão, e que temos de aceitar tal como nos é proposto.

Eu, por exemplo, gosto de música portuguesa, mas sinto que para o meu estilo a língua não tem impacto no que toca à questão linguística. O improviso vocal — que eu gosto de



realizar-se mais convívios mais espectáculos realizados pelos próprios. É isso».

Segundo este cantor — chamado também de a voz romântica das noites da Madeira — nos tempos do pai o ambiente era bem diferente.

«Não sei porquê, mas eles tinham locais onde se reuniam diariamente. Trocavam impressões, falavam... agora essa é uma falha que é visível. Esse contacto foi substituído pelo individualismo e pelo «gozo fácil», quando tudo se devia passar em sentido inverso. Agora até há mais lugares para trabalhar, e portanto seria lógico que tudo fosse mais fácil. É a época da concorrência».

E as imitações? Consideras-te o «Sinatra ou o Neil Diamond da Ilha?»

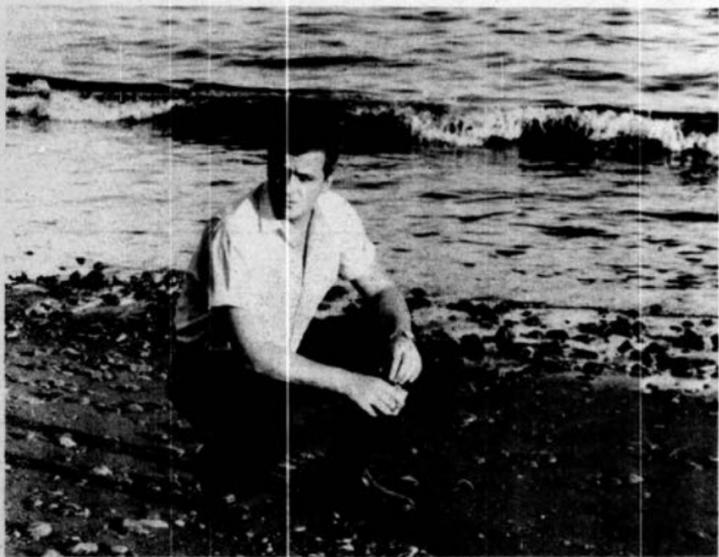
«Claro que não. Agora é muito natural que ao cantar canções de outras pessoas, sem querer, eu me pareço com elas.

Obviamente que eu gostava de cantar coisas minhas. Aliás já tenho trabalhos feitos com o Chico, só

que não temos a projecção necessária para que isso aconteça. Repara que isso tem a ver com o panorama da música na Madeira, que no fundo não é bom. Eu louvo a atitude dos músicos que integram a Orquestra Ligeira da Madeira. Espero que continuem, porque iem de ser com atitudes deste género que se vai em frente.

Há muitos valores na Madeira que nem são conhecidos. Muitos até deviam sair. Assim, o que pode vir a acontecer é que «o funcionalismo público» os leve, e pensem que a sua passagem pela música foi um interlúdio que mais tarde servirá para contar aos netos e à família».

Alberto de Freitas não tem cursos. Considera-se um autodidacta da música. Lisboa não o motivo para um futuro profissional.



mento, entre os quais se conta uma viagem até à Bélgica, onde actuei num pub de lá, com vários teclistas, alguns deles de renome europeu».

Depois motivos familiares obrigaram-no a voltar e acabou por ficar por estas bandas.

«Neste momento os hotéis dividem-se entre os que apostaram na discoteca, e os que insistem em ter um conjunto musical. No entanto, no último caso, contam-se poucos.

O que penso disso?... Penso que os turistas que cá vêm preferem as orquestras e os conjuntos. Eles gostam da música ao vivo. Voltar ao tempo em que cada hotel tinha o seu conjunto, era ótimo. Tanto para os turistas como para os músicos, porque o que acontece mui-

me marcou até hoje, além de o considerar um dos teclistas com mais nível na Região».

Alberto Freitas se tivesse condições para ser somente cantor escolheria — sem dúvida — essa profissão, mas teria de ser «a sério» como o próprio afirma.

«Costuma-se dizer que «santos da casa não fazem milagres», e isso é bem verdade. Não temos condições para poder viver só do canto.

Nesta fase não estou motivado para tornar a sair, mas talvez brevemente dê um «pulinho» até a alguns países da Europa, mas se isso não acontecer, também não me vou «chatear». As coisas são mesmo assim».

Para Alberto Freitas o ambiente entre os músicos

fazer — não é tão possível se cantar em português. Por outro lado, cantar em «espanhol», não tem nada a ver comigo».

Segundo Alberto Freitas o público da Madeira entende os artistas.

«É preciso é que lhe dêem oportunidades para que os conheça. Mesmo sem nos conhecer, é esse público que muitas vezes nos está na frente. Nesse sentido os madeirenses são iguais a qualquer público: apreciam a qualidade».

Já quase no final da nossa conversa com Alberto, sugerimos um apelo.

«Seria «giro» ver toda a «malta» unida em defesa do mesmo ideal, que no fundo é a música. Poderiam

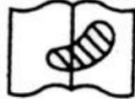


NA ZONA VELHA DA CIDADE NO RESTAURANTE ARSÉNIO E STAR LIGHT CLUB

NO RITMO BRASILEIRO a VOZ DE CECÍLIA CARDOSO e CONJUNTO SOM TROPICAL

HOJE EM ESTREIA

Reservas: telefone 24007



do MUNDO

JOÃO PAULO II INICIA HOJE VISITA A LYON
MILHARES DE POLÍCIAS
PROTEGERÃO O PAPA

Cerca de dez mil polícias francesas, dezenas de membros de grupos especiais e 35 guarda-costas serão encarregados da segurança da visita do Papa à região francesa de Lyon, que começa hoje.

Os efectivos do «Grupo de Intervenção da Polícia Nacional» visitaram as casas existentes ao longo do percurso a efectuar por João Paulo II e tomaram nota das suas identidades dos mo-

radores para poderem investigar as actividades de cada um.

As autoridades pediram a estas pessoas para serem «prudentes» relativamente a familiares ou amigos que tenham previsto visitá-las durante a estada do Papa na região e pediram que todos os vasos de flores que se encontram nas janelas destas casas fossem retirados, devendo as mesmas manter-se fechadas.

Fontes da Prefeitura indicaram que o aeroporto de Bron, próximo de Lyon, estaria encerrado durante cinco dias, e um dispositivo de vigilância controlará o aeroporto da cidade, Lyon-Satolas, em que o Papa será recebido pelo presidente francês, François Mitterrand.

As autoridades proibiram que a região fosse sobrevoada durante a visita do Papa e avisaram os caça-

dores que deverão suspender as actividades cinegéticas nestes dias.

A concentração prevista para sábado no Estádio Euroexpo — onde são aguardadas entre 200.000 a 600.000 pessoas — constitui, segundo as autoridades, «o momento de maior risco» e para evitar «surpresa, todas as pessoas que forem ao estádio serão revistas pela Polícia».

REAGAN «LAMENTA PROFUNDAMENTE»
REJEIÇÃO DO VETO ÀS SANÇÕES

O presidente norte-americano, Ronald Reagan, disse quinta-feira que «lamenta profundamente» a rejeição do seu veto às sanções contra a África do Sul e manifestou a esperança de que as medidas «não conduzam a uma situação de maior violência e opressão».

Em comunicado divulgado pouco depois de o Senado revogar, por 78 votos contra 21, o veto presidencial, Reagan reafirma a sua oposição às sanções «punitivas» aprovadas por «prejudicarem precisamente aqueles a quem se devia prestar ajuda».

A decisão do Senado «não deve ser considerada como o último capítulo» nos esforços dos Estados Unidos e seus aliados para solucionar a situação sul-africana, escreve o presidente.

Para Reagan, o voto dos

senadores veio «apenas confirmar que os norte-americanos, e isso significa todos nós, são contra o «Apartheid», como sistema malévolo e arcaico totalmente alheio aos nossos ideais».

Reagan sublinha no comunicado que o debate que culminou com a rejeição do veto não «era sobre a oposição ou não ao sistema racista», mas «sobre qual a melhor forma de manifestar essa oposição e levar a liberdade» à África do Sul.

Os Estados Unidos devem «considerar agora medidas positivas de forma a proporcionar uma mudança pacífica» e fomentar a democracia na África do Sul, acrescenta o texto.

O presidente adverte na missiva que é chegada a hora de o Governo de Pretória começar a actuar «com valor e bom senso

para evitar uma crise», não seguindo uma política de «indiferença em relação aos líderes negros moderados, comprometidos numa via democrática e adversários da violência revolucionária».

Seria «trágico» que dei-

xasse perder esta oportunidade de criar uma sociedade «verdadeiramente livre» que contemple o respeito pelos «direitos da maioria, minorias e indivíduos», acrescenta ainda o presidente norte-americano.

PIK BOTHA:
SENADO DOS E.U.A. DEIXOU-SE
«SUBJUGAR PELA EMOÇÃO»

O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof Pik Botha, afirmou quinta-feira que o Senado norte-americano deixou-se «subjugar pela emoção» ao deixar passar a lei de sanções contra o seu país.

«É óbvio que a decisão foi tomada à revelia do nosso programa de reformas e que nenhuma razão ou argumento poderão fazer parar esta vaga emocional», disse Botha.

O ministro expressou a sua esperança de que o

Mundo «nos deixe agora em paz enquanto nós, sul-africanos, damos atenção à resolução dos nossos problemas com menor interferência do exterior».

Com a revogação do veto presidencial nas duas Câmaras do Congresso dos Estados Unidos, o projecto sobre sanções contra a África do Sul adquiriu força de lei e deverá entrar em vigor dentro de 90 dias.

Enquanto Botha e Reagan lamentavam a rejeição do veto, outras figuras elogiavam a decisão tomada pelo Senado.

«Bem feito, digo eu ao povo dos Estados Unidos», comentou em Nova Iorque o primeiro-ministro do Zimbábue, Robert Mugabe.

O líder negro norte-americano Jesse Jackson, qualificou por seu turno de «corajoso e acertado» o voto dos senadores.

Ao mesmo tempo, advogado pela adopção de medidas de emergência para ajudar os países da linha da frente, vizinhos da África do Sul, contra os quais Pretória ameaçou tomar represálias, no caso de sanções.

O secretário-geral do Conselho Sul-Africano das Igrejas, Beyers Naude, considerou a decisão do Senado como «uma indicação muito importante da dimensão da oposição dos norte-americanos ao Apartheid».

«Não tenho dúvidas de que a decisão do Senado virá a influenciar a CEE e o Japão no sentido de se sentirem forçados a impor também sanções contra a África do Sul», disse Naud. — (ANOP)

TERRORISMO EM ESPANHA
ADOPTADAS MEDIDAS
DE PREVENÇÃO

As personalidades e instituições susceptíveis de serem alvo de atentados terroristas pela ETA Militar na ofensiva prevista para este mês foram advertidas, para que adoptem medidas de auto-protecção, disseram ontem fontes oficiais em Madrid.

O alerta contra uma ofensiva da ETA Militar, anunciado há duas semanas pelo director-geral de segurança do Estado, Julian de San Cristobal, através da televisão, foi transmitido a banqueiros, magistrados, Exército e Guarda Civil.

As pessoas relacionadas com as finanças ou negócios também foram avisadas para que adoptem medidas preventivas para eventuais tentativas de sequestros.

As autoridades espanholas estão a fazer uma

campanha de sensibilização contra uma eventual onda de atentados.

Uma campanha institucional pede a colaboração dos cidadãos para ajudar a descobrir os membros do «Comando Espanha que opera em Madrid e foi autor dos atentados mais espectaculares e sangrentos cometidos pela ETA Militar em Julho passado.

Fontes do Ministério do Interior disseram que esta campanha está a funcionar positivamente, no telefone colocado à disposição dos cidadãos, e recebida uma média de 200 chamadas por dia.

DISTRIBUÍDOS
MANUAIS
DE AUTO-
PROTECÇÃO

As autoridades espanholas responsáveis pela se-

gurança adoptaram no mês passado uma série de medidas especiais para prevenção de atentados e reforçaram a protecção a personalidades políticas e organismos oficiais.

Além desse plano, em que participam centenas de polícias e guardas civis, a advertência a personalidades que poderiam ser alvo da ETA tem por finalidade que estas pessoas adoptem medidas oportunas de auto-protecção.

A estas pessoas, que receberam manuais de auto-protecção, foi-lhes recomendado que mudem os horários e trajectos e que não frequentem os locais de reuniões ou de entretenimento. — (ANOP)

IMAGENS do mundo



O Governo da Alemanha Federal espera, com novas medidas sobre vistos, baixar o número de pedidos de asilados políticos. Na imagem vêem-se refugiados «OPS» aguardando a vez de serem atendidos nos Serviços de Estrangeiros.



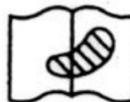
Dois parisienses lendo um número da edição em francês do «Diário do Povo» chinês, posto à venda na última segunda-feira.



Daniloff, após a sua libertação, desembarcando em Frankfurt.



Sir Robert Helpmann, que foi um dos maiores bailarinos mundiais e coreógrafo afamado, faleceu aos 77 anos de idade, num hospital de Sydney, na Austrália.



do DESPORTO

COMPETIÇÕES EUROPEIAS DE FUTEBOL

SORTEIO ADVERSO AOS PORTUGUESES
LANÇOU DADOS PARA UM GRANDE TESTE

CAMPEÕES — VITKOVICE (CHEC.)-F. C. PORTO

TAÇAS — BENFICA-BORDÉUS (FRANÇA)

UEFA — GLASGOW (ESC.)-BOAVISTA

V. GUIMARÃES-AT. MADRID (ESP.)

BARCELONA (ESP.)-SPORTING

O sorteio da segunda eliminatória das taças europeias de futebol ontem realizado em Zurique terminou com as «pêras doces» para as equipas portuguesas.

Os cinco clubes, todos aprovados na primeira eliminatória, têm agora um futuro difícil e, na Taça UEFA, um rumo predominantemente espanhol.

Facto curioso para já: o Benfica-Bordéus, para a Taça dos Vencedores das Taças, recorda o primeiro triunfo europeu de um clube português. Foi em 1950, no Estádio Nacional, e o Benfica derrotou então o Bordéus na final da Taça Latina.

Treinado pelo inglês Ted Smith, o Benfica esteve a perder, 0-1, até ao último minuto, altura em que o recentemente falecido Arsénio igualou. No segundo prolongamento do jogo, Julinho, na sequência de um canto marcado por Rosário, faria o 2-1 final para o Benfica, que significou a Taça Latina.

Desta feita, outro Benfica e outro Bordéus (clube de Chalana, mas onde o português não jogará) vão defrontar-se para a Taça dos Vencedores de Taças, primeiro em Lisboa, em 22 de Outubro, e depois em Bordéus, a 5 de Novembro.

O Benfica está na segunda eliminatória da Taça depois de ter afastado o Lillestrem, da Noruega, com vitórias por 2-0 em Lisboa e 2-1 em Oslo.

O F. C. Porto, campeão português, defrontará o che-

coslovaco, o Vitkovice, que conseguiu afastar, na primeira eliminatória, nada menos do que os campeões franceses, o Paris Saint Germain.

Os checos venceram em Praga por 1-0 e empataram em Paris, 2-2, enquanto o F. C. Porto, nesta eliminatória, goleava em Vila do Conde o modesto Rabat Ajax por 9-0 e vencia depois em Malta por 1-0.

Depois de um clube checoslovaco na Taça UEFA, o Sparta de Praga, afastado pelo Vitória de Guimarães, surge outro clube do mesmo país na trajetória de uma equipa portuguesa.

O F. C. Porto jogará primeiro na Checoslováquia, em 22 de Outubro, e no Porto em 5 de Novembro.

O Barcelona, velho conhecido das equipas portuguesas, vai defrontar o Sporting na segunda eliminatória da Taça UEFA.

Enquanto isso, o Sporting, defrontando também uma equipa amadora, a do Akrares, da Islândia, passava com um total de 15-0.

O Atlético de Madrid, que coube ao Vitória de Guimarães, também teve um forte adversário na primeira eliminatória da Taça UEFA.

Enquanto os vimeiraneses afastavam o Sparta de Praga, empatando, 1-1, na Checoslováquia e vencendo, 2-1, em Portugal, os madrilenos eliminavam o Werder Bremen, da Alemanha Federal.

O Atlético perdeu na segunda mão na RFA, por 2-

1, mas ganhara na capital espanhola por 2-0.

A qualificação espanhola foi difícil e apenas alcançada no prolongamento do jogo em Bremen, após 2-0 no termo dos 90 minutos. Aos 13 minutos do prolongamento, um gol de Júlio Salinas valeu ao Atlético a passagem aos dezasseis-avos de final.

No Campeonato espanhol o adversário do Guimarães é o sétimo classificado, com sete pontos, menos três do que o Real Madrid, que lidera, e na última jornada perdeu em Cadiz por 1-0.

Finalmente, o Boavista, que quinta-feira afastou a Fiorentina através da marcação de pontapé da marca de grande penalidade, não vai ter vida fácil, pois tocou-lhe o Glasgow Ran-

gers, da Escócia.

Na segunda mão da primeira eliminatória, o Glasgow Rangers foi batido por 2-0 na Finlândia, pelo Ilves Tampere, mas no primeiro jogo os escoceses tinham conseguido a tranquila vantagem de 4-0.

Os três clubes portugueses da Taça UEFA, bem como o F. C. do Porto, na dos Campeões, têm a vantagem de receberem os adversários na segunda mão da eliminatória. Só o Benfica, na Taça dos Vencedores de Taças, joga a primeira mão em casa, para depois se deslocar ao terreno do adversário.

O primeiro jogo, ao contrário do que ditou o sorteio, realiza-se em Guimarães para não colidir com os encontros a efectuar pelo F. C. do Porto.



Tigana, um dos melhores jogadores do clube francês do Bordéus, adversário do Benfica.

(Continua na 26.ª página)

Efemérides

(Continuação da 2.ª pág.)

estabelecer em Lisboa, e de Maria Josefina Stellflug, descendente de uma família alsaciana que no último quartel do séc. XVIII veio viver para Portugal. O autor de «A Portuguesa» desde muito novo mostrou predileção pela música e pela pintura. Aos doze anos compôs e publicou a sua primeira obra musical, que dedicou a sua mãe, intitulada Pensée Musicale.

Dedicando a sua vida à música e à pintura, Alfredo Keil foi condecorado diversas vezes pelos seus trabalhos.

Em 1890, quando do último inglês, compôs a música de A Portuguesa, canto patriótico para o qual Henrique Lopes de Mendonça adaptou os versos e que se tornou imediatamente tão popular que por toda a parte era tocado e cantado. Foi ao som de A Portuguesa que, em 31 de Janeiro de 1981, se proclamou a efémera República do Porto. Depois, foi proibida de se cantar em público, até que em 1910, quando da proclamação da República, se ouviu novamente na revolução de 5 de Outubro, em 1911, foi adoptado pela Assembleia Nacional Constituinte como o hino nacional português.

Alfredo Keil, pela diver-

sidade do seu talento, foi uma artista notável. Dele escreveu Virgílio Correia: «Foi no fim da segunda metade do século de oitocentos, época pródiga de talentos literários e plásticos, um dos mais notáveis e certamente o mais facetado temperamento de artista desabrochado e desenvolvido em terras portuguesas. Músico, pintor, poeta, etnógrafo, coleccionador, conheceu e amou a arte no presente e no passado, alcançou essa rara dualidade afectiva na dualidade de um amor intenso. Foi um artista do seu tempo — tanto do seu tempo que nada, na realização do seu ideal estético, se subordinava à imitação do antigo — e foi um arqueólogo erudito, de rara intuição e vastos conhecimentos. Mas à Pintura e à Música deve o abrir-se-lhe as portas da imortalidade. Ao lado de Silva Porto, o supremo intérprete da paisagem portuguesa, Alfredo Keil ganha cada dia uma posição de maior realce... Algumas das suas telas nos estão dizendo da sua devoção naturalística, da harmoniosa policromia da sua paleta, do seu amor pelo arvoredo, possível reminiscência atávica gemânica».

1910 — O Rei D. Manuel II, de Portugal, foge para

Inglaterra, na sequência do despotar da revolução republicana em Lisboa.

— Suicida-se o almirante Cândido dos Reis, um dos chefes da revolta que, no dia seguinte, implantaria a República em Portugal.

1930 — Getúlio Vargas torna-se o Presidente do Brasil, na sequência da revolução.

1945 — Pierre Laval, colaborador dos alemães na Segunda Guerra Mundial, vai a tribunal em Paris e é executado mais tarde.

1957 — A URSS põe em órbita o seu primeiro satélite, o «Sputnik 1», dando início à era espacial.

1959 — É inaugurada a base aérea n.º 5, no Montijo.

1973 — Iniciam-se as conversações de paz na Irlanda do Norte com vista a termo de cinco anos de conflitos que provocaram cerca de 900 mortos.

1976 — Em Portugal, é criada a Ordem da Liberdade.

1977 — A primeiro-ministro indiana, Indira Gandhi, é libertada sob custódia da Polícia, 24 horas após a sua detenção sob acusação de corrupção política.

1979 — O Papa João Paulo II afirma, numa audiência, a padres e religiosos em Filadélfia (EUA) que «o sacerdócio é um compromisso definitivo», não sendo, por isso, vocação para mulheres.

1980 — Representantes islâmicos de 38 nações pedem, nas Nações Unidas, a retirada das tropas soviéticas do Afeganistão.

1982 — Aviões israelitas atacam posições de mísseis no Líbano.

1983 — Morre, na Turquia, num desastre de viação, o encarregado de negócios turco em Lisboa, Yurtsev Nihcioglu, cuja mulher fora morta, em Julho, em Lisboa, quando seis arménios ocuparam a embaixada do seu país na capital portuguesa.

1984 — O Senado norte-americano rejeita uma proposta para a redução gradual do apoio da CIA aos rebeldes nicaraguenses.

1985 — A organização fundamentalista islâmica Jihad anuncia a execução do diplomata norte-americano William Buckley, 57 anos, sequestrado em 16 de Março de 1984.

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

7.ª JORNADA - DOMINGO - 16.00 HORAS
NOS BARREIROS

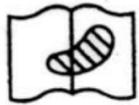
C. S. MARÍTIMO

•••

S. C. SALGUEIROS

TODOS AO «CALDEIRÃO»
APOIAR O MARÍTIMO!

• Obrigatória a apresentação da quota 3/Out/86/87
JANTAR COMEMORATIVO DIA 18
Hotel Alto Lido às 20h30m



do DESPORTO

DN APRESENTA ELSA OLIVEIRA
A (PROVÁVEL) PRIMEIRA INTERNACIONAL
DO ANDEBOL MADEIRENSE**A JOGADORA DO C.S. MADEIRA ESTÁ
CONVOCADA PARA PARTICIPAR NO
CAMPEONATO DO MUNDO**

Muito provavelmente, Elsa Oliveira — jogadora do C.S. Madeira há dois anos, depois de cinco épocas no C.S. Marítimo — será a primeira andebolista madeirense a conhecer a honra de envergar a camisola da Seleção Nacional.

Com efeito, a atleta do «Madeira» depois de participar em dois estágios da equipa de «todos nós» foi convocada para uma digressão à Hungria, a ser iniciada na próxima semana, e que antecederá a presença portuguesa no Campeonato do Mundo a decorrer entre finais de Outubro e princípios de Novembro em Espanha.

**«ESTOU NA MELHOR
FORMA DE SEMPRE»**

«D.N.» acompanhou antontem o último treino de Elsa no C.S. Madeira antes de partir para o continente (na próxima segunda-feira) e iniciámos a conversa com a «craque» das balizas do «nosso» andebol, recordando a sua estadia nos trabalhos da selecção. Disse-nos:

— No princípio senti-me um pouco deslocada, mas depois integrei-me bastante bem no ambiente, treinando intensamente pois verifiquei que tinha hipóteses de ficar na Selecção.

Contando-nos o programa de um estágio efectuado em Setúbal durante quinze dias:

— Treinávamos quatro horas por dia repartidas por

duas de manhã e duas à tarde, com um método de trabalho diferente ao que estava habituada, muito puxado. O tempo do estágio também foi longo, no entanto superámos tudo isso. Para ajudar, devemos reconhecer que as condições que dispúnhamos eram óptimas, nada nos faltou, desde as instalações à alimentação que era escolhida pelo médico da Selecção.

Com satisfação:

«Para mim o estágio foi bastante bom, fisicamente muito benéfico, acho que estou na minha melhor forma de sempre.

O «MUNDIAL»

A Selecção Portuguesa parte no dia 7 para a Hungria onde fará alguns jogos de preparação, regressando a 13. Uma semana depois será novo estágio em Setúbal e, finalmente, no dia 31, início do Campeonato Mundial em que Portugal defrontará a Austria, Islândia, Finlândia e Dinamarca. Os dados que Elsa dispõe sobre estas equipas não são muitos, mas no entanto reconhece que «combate-nos a série mais difícil se bem que estamos esperanças em passar à fase-final para o que vamos dar tudo por tudo».

A opinião da madeirense sobre a turma lusa:

— Penso que é a melhor selecção, pois estão lá todas as melhores jogadoras. Da-

mo-nos muito bem e penso que atingiremos aquilo a que nos propomos, ou seja, passar à segunda fase do Campeonato.

**«ESPERO SER
A SEGUNDA
GUARDA-REDES»**

Quanto às outras duas guarda-redes convocadas, a «número um» do (e da) Madeira salienta-nos:

— A Irene Henriques, do Benfica e titular da selecção, é de facto superior a qualquer umas das restantes, a mim e à São Rufina actualmente segunda guarda-redes. Contudo, espero trabalhar para conseguir ser a segunda melhor...

Elsa Oliveira, 21 anos de idade, um curso de Secretariado no bolso, andebolisticamente atingiu o topo. Uma subida na hierarquia ao andebol português que necessitou de muito sacrifício (vidé declarações do seu técnico) e que poderá servir

de incentivo às restantes praticantes. É a própria que nos diz:

— A minha chamada à selecção poderá trazer uma motivação especial para as andebolistas que agora começam e para as outras, algumas das quais denotam grandes condições e se treinarem com vontade e trabalharem bem poderão atingir a selecção.

**«VAMOS FICAR
NA I DIVISÃO»**

Antes da despedida, uma palavra para a presença do «Madeira» na I Divisão Nacional.

— Começamos a trabalhar há pouco tempo, ainda existem algumas coisas a «limar» o que é perfeitamente natural, mas com trabalho e sacrifício estou consciente que nos mantemos na I Divisão, afinal o nosso grande objectivo.

DUARTE AZEVEDO**A 12 DE OUTUBRO
MARÍTIMO JOGA EM MACHICO**

Integrado nas festas do concelho de Machico, realiza-se no próximo dia 12 de Outubro, no Campo Tristão Vaz, um encontro de futebol de carácter particular entre a Associação Desportiva de Machico, no qual poderemos ver em actividade os conjuntos principais de ambos os clubes.

Esta deslocação dos «verde-rubros» surge na sequência da paragem verificada nos campeonatos nacionais, devido à realização nesse mesmo dia do encontro

D.A.**VOLEIBOL****FERNANDO BETTENCOURT
CONTINUARÁ NA PRESIDÊNCIA**

Realizou-se na sede da Associação de Voleibol do Funchal, a Assembleia Geral Extraordinária para encontrar o elenco directivo para o biénio 86-88.

Após propostas apresentadas dos clubes na aposta do dr. José Manuel Oliveira ser o líder para a presidência, a mesma ficou consumada, em virtude do proposto não dispor disponibilidade para exercer tais funções devido aos seus afazeres profissionais também existia um outro nome apontado, o que ultrapassava a chamada «Última Instância».

Contudo, e após uma análise quanto ao «outro nome» (dr. José Melim) deveras aprofundado, e tendo em conta os afazeres profissionais do mesmo e alguma demora no conhecimento de todo o processo, chegou-se à conclusão (apesar da inteira confiança dos clubes) que seria muito tempo para resolver tais assuntos e a única deveria ter dado o seu início.

Os clubes aprovaram então a proposta apresentada pelo presidente da A. G. que constava na permanência de Fernando Bettencourt para o biénio 86-88, proposta esta analisada pelo mesmo, e aceite pelos restantes elementos.

Portanto «Fumo Branco» na Rua do Carmo, onde a Direcção cessante tomará posse em breve onde apenas o Conselho Técnico terá também solução na próxima segunda-feira em reunião extraordinária.

GOLFE**CLUBE DO SANTO
REINICIA ACTIVIDADE**

Depois de um período de menor actividade competitiva, o Clube de Golfe do Santo da Serra, reinicia o seu quadro competitivo de 1986, no presente mês de Outubro, procurando assim, não só, manter em convívio os seus associados como, por outro lado, promover uma actividade que permita aos seus representantes no próximo Torneio Amador da TAP, que se realiza em Vilamoura de 23 a 28 de Novembro a melhor preparação possível.

Assim e ao longo do mês corrente realizar-se-ão 2 competições sendo uma a 11 de Outubro — Taça Luís Macedo e outra — Taça TAP/St.º da Serra — a 25 e 26 do mesmo mês (de 36 buracos, Medal) e cujo prémio principal será uma passagem aérea Funchal-Faro e volta.

Posteriormente, em Novembro e antes da já referida participação nacional, realizar-se-ão ainda, 2 competições, às quais se espera, os associados, como sempre, adiram plenamente.

ESTREITO PROMOVE**MANIFESTAÇÃO DESPORTIVA**

Tem início no dia 12 de Outubro, o 4.º Torneio Comerciantes do Estreito, que se prolongará até ao dia 13 de Novembro, dia em que decorrerá uma manifestação desportiva, que inclui as finais da Andebol, Voleibol (mahã), Atletismo e Ciclismo (tarde), seguindo-se a cerimónia de distribuição de prémios.

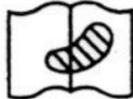
As inscrições encontram-se abertas até ao dia 8 de Outubro, na sede do Clube Desportivo do Estreito ou na Tina, realizando-se o torneio em duas séries — Estreito e Corticeiras.

Entretanto, a Direcção do clube adiou para data oportuna o sorteio sócio extraordinário, cujo início estava previsto para 3 de Outubro.

Perícias em Câmara de Lobos**INSCRIÇÕES ABERTAS
PARA «III CRITÉRIO»**

O III Critério de Perícias «Câmara de Lobos-86», organizado e patrocinado pela Câmara Municipal da localidade, terá lugar no próximo dia 18 de Outubro.

Esta competição tem como director Amândio Moura, sendo director-adjunto Jorge Trindade, estando as inscrições abertas na Câmara Municipal de Câmara de Lobos, no Centro Moura (Funchal) e Estação Mobil (Campo da Barca). O III Circuito camaralobense tem por objectivo reunir os adeptos e praticantes do automobilismo naquela pitoresca vila, no dia que o Concelho estará em festa.



do DESPORTO

COMPETIÇÕES EUROPEIAS DE FUTEBOL

(Continuação da 24.ª pág.)

OS «NOSSOS» ADVERSÁRIOS
BARCELONA TEM O MELHOR PALMARÉS
MAS... E OS OUTROS?

O adversário do Sporting na Taça UEFA é um dos clubes mais poderosos do Mundo. Os seus jogadores são pagos a preço de ouro e não foi por acaso que Cruyff, Neskeens e Maradona alinharam pela equipa mais representativa da Catalunha.

Vencedor da Taça das Taças em 1979 e 1982 e da Taça UEFA em 1958, 1960 e 1966, o Barcelona nunca ganhou a Taça dos Campeões. Na última época foi finalista em Sevilha, mas deixou-se surpreender pelo Steaua de Bucareste.

Trainado pelo inglês Terry Venables, o Barcelona tem nas suas fileiras o melhor marcador do Mundial 86, Gary Lineker, o qual forma dupla com outro britânico Mark Hughes.

O plantel tem ainda outros jogadores de categoria com o guarda-redes Zubizarreta, o defesa Júlio Alberto, o médio Victor e o avançado Carrasco.

Segundo classificado do

Campeonato, a um ponto (10-9) do Real Madrid, o Barcelona, que já ganhou por dez vezes o Campeonato de Espanha e por 20 a Taça do Rei, ultrapassou a primeira eliminatória da Taça UEFA graças ao golo marcado fora na Albânia (1-1), porque em Nou Camp não conseguiu melhor que um empate a zero.

Outra equipa espanhola no caminho dos portugueses é o Atlético de Madrid, adversário do Vitória de Guimarães.

Os madrilenos não têm um palmarés tão significativo como os catalães, mas já venceram uma Taça das Taças (1962) e uma Taça Intercontinental (1975) e foram finalistas vencidos na Taça dos Campeões (1974).

Na primeira eliminatória da Taça UEFA, o Atlético de Madrid afastou a forte equipa alemã federal do Werder Bremen, com um golo de Júlio Salinas no prolongamento.

Salinas é aliás o jogador mais cotado do Atlético, clube que o foi buscar ao Atlético de Bilbao após o Mundial-86.

O Glasgow Rangers, adversário do Borussia, é igualmente uma formação com larga experiência internacional. Já ganhou uma Taça das Taças em 1972 e foi finalista vencido nesta competição por duas vezes em 1961 e 1967.

O Glasgow Rangers ocupa o quarto lugar no Campeonato escocês e é dirigido por um nome sonante do futebol britânico, Graeme Souness que é o jogador-treinador.

O Benfica tem pela frente um parceiro conhecido, o Bordéus, o clube que após o Europeu-84 «tirou» aos encarnados o «pequeno génio», chamado Fernando Chalana.

Chalana tem contrato com o Bordéus, mas o treinador Aimé Jacquet não

conta com ele, porque o antigo extremo esquerdo do Benfica continua lesionado.

Para colmatar a vaga de Chalana e também a saída de Giresse para o Marselha, o Bordéus contratou os irmãos jugoslavos Zoran e Zlatko Vujovic, além dos internacionais franceses Ferreri e Vercauteren.

O plantel é de categoria e conta ainda com os «veteranos» Tigana e Battiston. No Campeonato, o Bordéus é segundo com 17 pontos, os mesmos do líder, o Olympique de Marselha.

O F. C. Porto apanhou o adversário aparentemente mais fácil. Pelo menos é o mais desconhecido. O Vitkovice ganhou apenas uma vez, o ano passado, o Campeonato da Checoslováquia e nunca conseguiu inscrever o seu nome na Taça da Checoslováquia.

No entanto, os portistas precisam de ter cuidado, porque na primeira ronda, os

checoslovacos afastaram os franceses do Paris St. Germain, com um empate fora (2-2) e uma vitória em casa (1-0).

Os jogadores mais conhecidos do Vitkovice são o

lateral direito Karas, o médio Sourek e os avançados Kavacik e Houska, mas este não deve defrontar os portistas, porque viu um cartão vermelho na terça-feira frente ao Paris Saint-Germain.

OS JOGOS

TAÇA DOS CAMPEÕES

Real Madrid, Espanha-Juventus, Itália
Vitkovice, Checoslováquia-F. C. Porto, Portugal
Rosenborg, Noruega-Estrela Vermelha, Jugoslávia
Bayern Munique, RFA-Áustria Viena-Áustria
Anderlecht, Bélgica-Steaua Bucareste, Roménia
Glasgow Celtic, Escócia-Dynamo Kiev, URSS
Broenby, Dinamarca-Dynamo Berlim, RDA
Besiktas Istanbul, Turquia-Apocel Nicósia, Chipre
Os encontros disputam-se a 22 de Outubro e 5 de Novembro.

TAÇA DAS TAÇAS

Lokomotiv Leipzig, RDA-Rapid Viena, Áustria
Real Saragoça, Espanha-Wrexham, País de Gales
Vitosha Sofia, Bulgária-Velez Mostar, Jugoslávia
Torpedo Moscovo, URSS-Estugarda, RFA
Katiwice, Polónia-Sion, Suíça
Benfica, Portugal-Bordéus, França
Mentori Tirana, Albânia-Malmoe, Suécia
Ajax Amesterdão, Holanda-Olympiakos Pireu, Grécia

TAÇA UEFA

Groningen, Holanda-Neuchatel Xamax, Suíça
Beveren, Bélgica-Atlético Bilbao, Espanha
Glasgow Rangers, Escócia-Boavista, Portugal
Widzew Lodz, Polónia-Bayer Uerdingen, RFA
Legia Varsóvia, Polónia-Inter Milão, Itália
Atlético Madrid, Espanha-Vitória Guimarães, Portugal
Feyenoord, Holanda-Borussia Moenchenglabach, RFA
Ghent, Bélgica-Sportul Studentesc, Roménia
Raba Eta Gyoer, Hungria-Torino, Itália
Dukla Praga, Checoslováquia-Leverkussen, RFA
Barcelona, Espanha-Sporting, Portugal
Hajduk Split, Jugoslávia-Trakia Plovdiv, Bulgária
Tyrol, Áustria-Liege, Bélgica
Gotemburgo, Suécia-Brandenburg, RDA
Spartak Moscovo, URSS-Toulouse, França
Dundee United, Escócia-Universidad Craiova, Roménia

AS REACÇÕES

AS RECEITAS
TÊM PRIORIDADE?

A receita dos jogos foi uma preocupação de presidentes dos clubes que assistiram ontem em Zurique ao sorteio da segunda eliminatória das taças europeias de clubes de futebol.

Amado de Freitas, do Sporting, estava satisfeito com o Barcelona, adversário na Taça UEFA, tanto no plano desportivo como no financeiro.

Anton Andres, dirigente do Barcelona, disse entretanto à ANOP estar «impressionado» com os 15 golos marcados pelo Sporting na primeira eliminatória e que considera o próximo confronto difícil para ambas as equipas e «equilibrado».

O presidente do Bordéus, Claude Beze, não escondeu o seu contentamento perante o capricho do sorteio que ditou o Benfica como adversário nos oitavos-de-final da Taça dos Vencedores de Taças.

Uma boa receita em perspectiva com os emigrantes portugueses, referiu de imediato o dirigente dos Girondinos de Bordéus.

Fernando Martins limitou-se entretanto a referir que o confronto com o Bordéus proporcionará dois bons jogos, mas certamente também não esqueceu o aspecto da boa receita em vista.

Pimenta Machado, presi-

dente do Vitória de Guimarães, considerou que o Atlético de Madrid, na Taça UEFA, é um adversário equivalente ao clube minhoto, pelo que as possibilidades mútuas são idênticas.

Para o presidente vimaranense, o Atlético de Madrid «servirá para o Vitória mostrar que se encontra preparado para o confronto internacional».

Por seu turno, José Carrasco, dirigente do Atlético de Madrid, manifestou-se satisfeito com o resultado do sorteio e classificou a eliminatória como «muito renhida».

O presidente do F. C. Porto, Pinto da Costa, não prestou imediatamente declarações à Imprensa sobre o sorteio que determinou o campeão checoslovaco, o Witkovice, como adversário do campeão português.

Para Silva Resende, vice-presidente da UEFA e responsável pelo sorteio da Taça dos Campeões, os adversários que couberam aos clubes portugueses «são difíceis, mas têm um futebol adequado ao português».

Para além do jogo Real Madrid-Juventus, que avultou neste sorteio de Zurique, Silva Resende destacou os confrontos Benfica-Bordéus e Sporting-Barcelona como outros dois de grande nível futebolístico europeu.

INTERNATIONAL SCHOOL OF LANGUAGES

• o seu filho quer aprender alemão ou inglês!!!

ESTAMOS ESPECIALIZADOS EM CURSOS INFANTIS A PARTIR DOS 6 ANOS DE IDADE.

EM PEQUENINO TUDO É MAIS FÁCIL

INFORMAÇÕES À:
Rua das Dificuldades, 44-54
telefone 25910
9000 - FUNCHAL

U213

TORNEIO ZONA OESTE

HOJE

HÁ JOGO GRANDE

Três encontros têm lugar hoje, a contar para a 3.ª jornada do Torneio Zona Oeste, repartidos por três campos, entre Câmara de Lobos e Ponta do Sol, tendo início todos os jogos às 16 horas.

OS JOGOS

Em Câmara de Lobos

Câmara de Lobos-São Vicente

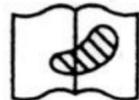
Na Ribeira Brava

Ribeira Brava-Estreito

Na Ponta do Sol

Pontasolense-Estrela (Calheta)

Nesta ronda, destaque para o encontro Câmara de Lobos-São Vicente, dado que são duas equipas da I Divisão Regional, e que, para esta temporada fizeram várias aquisições para o Campeonato, com vista a disputar os primeiros lugares, sendo o confronto um bom teste para a capacidade de ambos os participantes no prélio.

do **DESPORTO****C.F. UNIÃO RECEBE HOJE NOS «BARREIROS» O LUSITÂNIA
«EM CASA MANDAMOS NÓS
... E VAMOS GANHAR»****—GARANTE O «AZUL-AMARELO» LUÍS MARQUES**

O C. F. União recebe esta tarde a visita do Lusitânia dos Açores em desafio a contar para a quinta jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Sul. À partida, prevê-se alguma dificuldade para os madeirenses ultrapassarem este valoroso adversário, mas também estamos em crer que a categoria dos «azul-amarelos» será suficiente para levar de vencida a aguerrida turma açoriana.

Com menos um ponto que os unionistas, os pupilos de Hilário (um «magriço» que já treinou o Marítimo) ainda não pontuaram fora, ao contrário de dois óptimos resultados alcançados no seu recinto. No entanto, aguarda-se que

o Lusitânia continue sem pontuar quando em deslocação...

**LUTAR
PELA
TITULARIDADE
PENSAR
NA SELECÇÃO**

Cientes das dificuldades, estão os futebolistas «azul-amarelos», como por exemplo nos reconhecia Luís Marques, uma das revelações da equipa, antigo junior do Sporting C. P.:

—Tal como os anteriores, este será mais um jogo difícil para o União, mas aqui em casa temos que mandar, vamos ser superiores e ganhar o encontro com o Lusitânia.

Luís Marques, porém, não esquece os bons resultados obtidos pelo Lu-

sitânia frente ao Setúbal e ao Amadora:

—Foram dois resultados que por certo moralizaram a equipa, mas não podemos esquecer que nos Açores eles têm a vantagem de actuarem em campo pelado.

Depois de nos confirmar a sua confiança na equipa do União, o ex-futebolista do Vialonga fala-nos dos seus objectivos pessoais:

—Para já, vou lutar para manter a titularidade na equipa e, depois, fazer por merecer uma chamada aos

treinos da Selecção de Esperanças.

O jovem Luís Marques numa última palavra para a massa adepta do clube madeirense:

—Todos nós sentimos o seu apoio e só espero que o mesmo se mantenha e nos acompanhem sempre. Apesar de não ser grande o número, aqueles que vão aos «Barreiros» nos apoiar são bons e tudo faremos para lhes oferecer a vitória no jogo com o Lusitânia.

M.J.

**CONVOCADOS
«AZUL-AMARELOS»**

Os convocados por Félix Mourinho para o jogo desta tarde:

Trindade, Graça, Duarte, Ramos, Humberto, Jorge Chow, Baltazar, Germano, Dito, Luís Marques, Abente, Inguila, Firmino, Lima, Prieto, Hilário, Vasconcelos.

Destes, um não se equipará com vista ao confronto com o Lusitânia.



LUÍS MARQUES a alegria do golo marcado. Aconteceu frente o Barreirense, há quinze dias. (foto Rui Marote)

**TUDO «VELHO»
NAS SELECÇÕES****—MARITIMISTA PAQUITO
CONTINUA NOS PLANOS
DE SEABRA**

Ao fim da tarde de ontem, os responsáveis pelas selecções nacionais de Futebol deram a conhecer mais uma convocatória, com vista aos trabalhos de preparação.

Novidades, daquelas, dignas de registo, não há. 34 jogadores foram chamados para as duas formações «AA» e «Esperanças», absorvendo o Benfica o maior número de dispensas, nada menos que seis jogadores. Por outro lado, salientamos a nova convocatória do maritimista Paquito, que terá caído no agrado do seleccionador Rui Seabra, e dos técnicos Juca e António Oliveira.

Para os trabalhos de preparação, todos os convocados deverão comparecer no local da concentração, no dia 7 do corrente, data em que se iniciam os treinos, com vista aos jogos a realizar com a Suécia, nos dias 11 e 12.

Eis a lista completa dos convocados, com indicação dos clubes a que pertencem.

Pedro Xavier e Mito (Académica)
Caetano, Barny e Coelho (Boavista)
Jaime e Alberto (Belenenses)
Paquito (Marítimo)
Mota («O Elvas»)
Tozé (Penafiel)
Zé Beto e Eduardo Luís (F. P. Porto)
Eugénio (Estoril)
Filipe (Leixões)
Sérgio e Pacheco (Portimonense)
Silvino, Veloso, Shéu, Nunes, Samuel e Dito (Benfica)
Carvalho (Braga)
Vitor Santos (Farense)
Fernando Mendes, Venâncio, Litos, Manuel Fernandes e Mário Jorge (Sporting C. P.)
Rui Barros (Varzim)
Costeado, Adão, Nascimento e Lopes (Guimarães).
Carlos Filipe

**C. S. MARÍTIMO
PROMOVE HOJE
O GOLFINHO
DE OURO**

A festa do Golfinho de Ouro (Natação), promovida na tarde de hoje pelo Clube Sport Marítimo, encerra as escolas daquela modalidade que decorreram nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

A festa que se realiza na Piscina da Escola Jaime Moniz a partir das 15 horas. Terá como principais pontos a distribuição das medalhas comemorativas aos «Golfinhos», os prémios aos atletas que mais se distinguiram na época passada e um lanche para todos os nadadores, responsáveis e pais.

**PROGRAMA
DO ANIVERSÁRIO**

Entretanto, vejamos o programa do 76.º aniversário do clube «verde-rubro».

Dia 12/10/86—1.º Jogo Campeonato Iniciados

09h00—Campo do Liceu—Nacional-Marítimo A

10h30—Campo da Imaculada Conceição

—Marítimo-Pátria

Campeonatos de Juniores

12h00—Missa—Igreja Santa Maria Maior

13h00—Romagem ao cemitério

13h45—Campeonato de Iniciados

—Santana-Marítimo B

em Santana

15h45—Campo do Liceu União-Marítimo

Campeonato de Juvenis

Dias 17 e 18/10/86

—PROVA AUTOMOBILÍSTICA

12h00—Rampa Aniversário

Dia 18/10/86—Jantar comemorativo.

20h30—Hotel Alto Lido

**ANDEBOL
ACADÉMICO JOGA HOJE
COM A
JUVENTUDE DE LIS**

A contar para a primeira jornada do Campeonato Nacional da III Divisão de Andebol em seniores masculinos, o Académico defronta na tarde de hoje, em Leiria, a equipa da Juventude de Lis.

**OS ÁRBITROS:
JOÃO ROSA (ÉVORA)
NO MARÍTIMO-SALGUEIROS**

Raúl Ribeiro, de Aveiro, é o árbitro destacado para dirigir o encontro Boavista-Sporting, para a jornada do próximo fim-de-semana do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão.

Para os restantes encontros foram nomeados os seguintes juizes:

Benfica-V. Guimarães..... Miranda Dias, de Coimbra
Elvas-Chaves..... José Guedes, do Porto
Farense-Rio Ave..... Heliodoro Saraiva, de Setúbal
Marítimo-Salgueiros..... João Rosa, de Évora
Varzim-Académica..... António Marçal, de Lisboa
F.C. Porto-Portimonense. Carlos Esteves, de Lisboa
Braga-Belenenses..... Carlos Valente, de Setúbal

Para o jogo União-Lusitânia, o árbitro é José Jesus Alves (Braga), enquanto o Samora Correia-Nacional será dirigido por Agostinho Santos (Leiria).



APOIA
A MADEIRA
APOIANDO
O UNIÃO

Campeonato Nacional da II Divisão
ESTÁDIO DOS BARREIROS

Jogo antecipado da 5.ª jornada

UNIÃO - LUSITÂNIA

hoje pelas 16 horas

397

Aos sócios é obrigatória a apresentação da quota 10/86

Hoje a secretaria do clube encontra-se aberta das 10 às 13 horas

J. Fernão G. e Freitas, Lda.

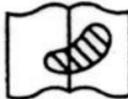
Materiais de Construção:

CIMENTO • FERRO • MADEIRAS • BLOCOS, etc.

Yale

Qualidade Internacional que garante SEGURANÇA
Rua do Carmo, 36 - A — Telef. 33140/20541/46541/46065

1345



Pequenos Anúncios



ALUGA-SE
ALUGUER
Empresa aluga andar ou escritório com cerca de 150m², para sede regional. Necessário estacionamento. Informa telef. 21485/23038 V13

PRECISA-SE
Tomar de aluguer casa pequena para casal com um filho. Telefone 24622, das 8 às 20 horas. V54

ALUGA-SE
Andar em Lisboa (Benfica) com 4 quartos. Grupo 4 estudantes (senhoras). Telefone 7415602 a partir 20.30 horas. V26

ALUGA-SE
Armazém c/ 130m quadrados. Entrada da Boa Nova 164, Lombo da Quinta. V61



AUTOMÓVEIS
VENDE-SE
Mercedes 220/8 Diesel Totalmente impecável. Nunca foi táxi. Tratar telefone 962057.

RENAULT 5GTL
VENDE-SE
Ano 1983 com 15000 kms. 4 portas. Bom estado. Tratar telefone 21910. V33

VENDO
MG METRO 1.3
Datsun 1600SSS
Telefone 30075/6. V2

FIAT 127 SURF
VENDE-SE
C/30.000 km. Estado total novo 1 só dono, cor amarela. Tratar telefone 65116. V40

SUBARU
e **DAIHATSU 360 4 p.**
VENDE-SE
Tratar lavagem carros Purificação Fundos de Baixo São Roque. Telef. 44077. V41

VENDO
VOLKSWAGEN
Tratar Caminho Santo António, 33. V50



CASAS
CASA
VENDE-SE
4 quartos de dormir, 1 estúdio, 2 c/banho, sala comum, cozinha, dispensa, garagem. Excelente vista. Sem intermediários. Estrada dos Marmeleiros, 142 - Livramento. U339

QUINTINHA
VENDE-SE
Ótima construção com terreno de árvores de fruto. Trata: João da Silva, telefone 33488 (das 8 às 10 ou das 19 às 21 horas). V53

TROMILA
a sua Agência de **COMPRA e VENDA** façam-nos uma visita

CASAS
VENDEM-SE
Santo António acabada de construir 3 q/d, sala comum, cozinha, 3 c/b, lavandaria e bom quintal. Preço: 18.000 contos.

Caminho de Ferro com 3 q/d, sala comum, cozinha, 2 c/b, sala com bar e entrada para carro. Preço: 12 500 contos.

Santa Luzia c/2 pisos para moradia e r/c negócio, com uma vendagem de 1.400 contos mensais. Preço de ocasião 24 000 contos.

Perto do centro c/ 2 q/d, sala, cozinha, 1 c/b e quintal. Preço 8.800 contos.

Lotes de terreno urbanizados prontos a construir de 400m², 500m² e 800m². Preços desde 5.000\$00 ao m².

somos **TROMILA** tratamos de toda a documentação

TROMILA
Promoção Imobiliária, Lda.
Avenida Arriaga
Conjunto Monumental Infante
2.º andar - sala 202
telefones 29700/31845
FUNCHAL V11

APARTAMENTO
ou CASA
Precisa-se alugar urgente. Funchal ou arredores, etc.. Telefone 64190. V42

QUARTO
PRECISA-SE
Raparigas estudantes. Aqui se informa. J96

CASA
VENDE-SE
Quinta da Fajã, na Boa Nova com 4 q/d, 2 c/b, sala comum, cozinha, garagem e quintal. Telefone 932238. V51



DIVERSOS
MÓVEIS
ESTRELÍCIA
Mobiliário clássico e moderno, aos MELHORES PREÇOS Dão-se facilidades de pagamento. Rua de São Pedro, 35 Telef.: 26022 O287

PEÇA
a
Santa Clara
3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. M. B. J100

PEÇA
a
Santa Clara
3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. G. N. J100

LOJA
no Centro
Comercial Infante
TOMA-SE DE TRESPASSE
Resposta a este Diário no n.º 1104. Guarde-se o sigilo. J104

PEÇA
a
Santa Clara
3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. A. J. J98

TRESPASSA-SE
Excelente negócio com 3 divisões. Bar. Bom investimento. Aqui se diz. V29

PEÇA
a
Santa Clara
3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. L. G. R. J99

RESTAURANTE
Trespasa-se ou arrenda-se no centro do Funchal, com bom equipamento, área de 400m² c/ou s/peçoal. Ver e tratar Rua das Mercês, 18. Funchal. U28

TRESPASSA-SE
Por melhor oferta Bar Pastelaria e mini Supermercado. Livre de empregados. Renda antiga. Aqui se diz. V30

C.A.A.S.
AVISO
Sorteio da «JUVE» salesiana adiado para a semana do Natal. O responsável J111

PEÇA
a
Santa Clara
3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. M.J. J109

Problemas
com os seus pés?
Não há novos, mas grandes alívios, muitas vezes cura de vez com todos os problemas como callos, calosidades, verugas, unhas encravadas, unhas com micose, micoses, pé atleta, e muito mais que pode imaginar. Pés saudáveis, trazem saúde a casa. Marca já. Telef.: 33318. Rua do Seminário, 7-1.º sala C Wolf Dieter Kruechem especialista médico dos pés. U211

PEÇA
a
Santa Clara
3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. J.A.F.F. J102

SUN LIGHT
TOLDECOR
ESTORES DE BANDAS VERTICAIS, TOLDOS E OUTROS MATERIAIS. Técnica e perfeição. Contacte Abel Pestana Andrade Rua São Pedro, 35 Funchal Telef. 26022 - 21342 R184

CENTRE
FRANÇAIS
Georges Mazauric
Curso francês de elite
Ex-Instituto Francês de Lisboa
Matriculas: R. da Queimada Baixo, 13. J1298

PEÇA
a
Santa Clara
3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. M. B. J108

Prece
Milagrosa
Confio em Deus com todas as minhas forças por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mandar publicar e observe o que acontecerá no 4.º dia. M.C.C. J112

Prece
Milagrosa
Confio em Deus com todas as minhas forças por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mandar publicar e observe o que acontecerá no 4.º dia. M.C.C. J112

Prece
Milagrosa
Confio em Deus com todas as minhas forças por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mandar publicar e observe o que acontecerá no 4.º dia. M.C.C. J112

Prece
Milagrosa
Confio em Deus com todas as minhas forças por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mandar publicar e observe o que acontecerá no 4.º dia. M.C.C. J112

Prece
Milagrosa
Confio em Deus com todas as minhas forças por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mandar publicar e observe o que acontecerá no 4.º dia. M.C.C. J112



TRANSMADEIRA
Recebe carga para LISBOA, LEIXÕES e PORTO SANTO em contentores Recolhas e entregas domiciliárias ou no Porto do Funchal **EMBARQUES SEMANAIS** Rua do Tanoeiros, 8-10 Telef.: 32085-32086-32087 0318



TRAVESSA DA PRAÇA, 3
E RUA 5 OUTUBRO, 3
TELF.: 31531 FUNCHAL.

PEÇA
a
Santa Clara
3 pedidos: 1 negócios, 2 impossíveis, reze 9 dias 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, e será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. M.M.R.R. J110

Prece
Milagrosa
Confio em Deus com todas as minhas forças por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mandar publicar e observe o que acontecerá no 4.º dia. M.L.B.C. V3

PEÇA
a
Santa Clara
3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. J.A.F.F. J102

PEÇA
a
Santa Clara
3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. J.A.F.F. J102

PEÇA
a
Santa Clara
3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. J.A.F.F. J102

PEÇA
a
Santa Clara
3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. J.A.F.F. J102

PEÇA
a
Santa Clara
3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. J.A.F.F. J102

PEÇA
a
Santa Clara
3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. J.A.F.F. J102

PEÇA
a
Santa Clara
3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. J.A.F.F. J102

PEÇA
a
Santa Clara
3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. J.A.F.F. J102

PEÇA
a
Santa Clara
3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. J.A.F.F. J102

PEÇA
a
Santa Clara
3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. J.A.F.F. J102

PEÇA
a
Santa Clara
3 pedidos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Reze 9 dias, 9 Avé-Marias, mesmo sem fé, será atendida, reze com uma vela acesa e deixe queimar. Publique no 9.º dia. J.A.F.F. J102

Centro Francês
Georges Mazauric
Exames do Instituto Francês 8.º ano - Curso Superior de Conversação. Rua da Queimada de Baixo, n.º 13 V44

Prece
Milagrosa
Confio em Deus com todas as minhas forças por isso peço a Deus que ilumine o meu caminho, concedendo-me a graça que tanto desejo. M.L.S.F.M. J103

A São Judas Tadeu
Agradeço graça recebida. G.B. J101

PRECISA-SE
De uma despensa pequena. Pago bem. Aqui se diz. V56

Sub - Empreitada
Colocação de tectos falsos tipo «APADIL» dá-se de sub-empreitada. Contactar telefone 29848/32998 em dias úteis. V57



EMPREGO
FARMÁCIA
ALMEIDA
Admite ajudante J114

PRECISA-SE
Pessoa c/conhecimento de:
— Contabilidade
— POC
— Expediente
— Geral de Escritório
— Dactilografia
— Inglês/Francês (escrito/falado)

Respostas com curriculum vitae até às 16 horas do dia 7/10/86 para as iniciais T.B. V47

PRECISA-SE
Empregada para Pub em Santa Cruz, boa apresentação, simpática e que possa trabalhar até às 2 horas. Tratar c/Gil ou Abel telefone 52559 ou 52128. V52

EMPREGADO
PRECISA-SE
Com conhecimentos electrodomésticos, áudio e componentes. Habilitações mínimas 11.º ano. Trata-se Rua da Carreira, 57-1.º V32

PRECISA-SE
Bate-chapa e mecânico auto. Contactar o telefone 29856. V27

PRECISA-SE
Cozinheira em part-time para restaurante ao jantar. Somente com experiência. Telefone 22864. V45

PRECISA-SE
Cozinheira em part-time para restaurante ao jantar. Somente com experiência. Telefone 22864. V45

PRECISA-SE
Cozinheira em part-time para restaurante ao jantar. Somente com experiência. Telefone 22864. V45

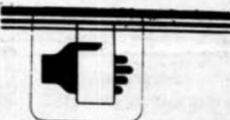
PRECISA-SE
Cozinheira em part-time para restaurante ao jantar. Somente com experiência. Telefone 22864. V45

PRECISA-SE
Cozinheira em part-time para restaurante ao jantar. Somente com experiência. Telefone 22864. V45

CARPINTEIROS
DE LIMPOS
PRECISA-SE
Tratar: PROMADEIRA, LDA. R. 31 de Janeiro, 81/A-3.º V23

PRECISA-SE
Empregada doméstica, mais de 20 anos, saiba cozinhar e responsável. Para pernoitar e cuidar de 2 crianças. Contactar telef. 48914. J107

PRECISA-SE
Pintor de automóveis
Tratar: Rua Latino Coelho, 60-1.º A ou telefone: 30788 V64



VENDE-SE
COLUNAS
VENDE-SE
KEF CARLTON III com 2 vias + irradiador passivo de baixos 100W,8 OHMES novas. Bom preço. Telefone 45042. V55

Boa oportunidade
ESTABELECIMENTO
VENDE-SE
No melhor local do Funchal. Centro. Boa clientela. Motivo do proprietário não poder estar à frente do mesmo. Motivo de saúde. Tratar 23968 ou Rua dos Tanoeiros, 45. U306

CARTOLAS
50L - 100L - 250L - 500L
VENDEM-SE
Entregas na segunda-feira. Tratar R. Bela São Teago, 14 V43

Boa oportunidade
para investir
VENDE-SE
Empreendimento turístico. Bem situado. Resposta às iniciais F. G. U77

VENDE-SE
Bom negócio com moradia, 600m terra, pouco capital. Futuro à vista. Telef. 63773. U294

TERRENO
PORTO SANTO
Vende-se. 2.720m². Telefone 31088. S288

LOJA
Zona velha da cidade. Vende-se para todos os ramos. Telefone 31088. S289

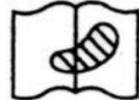
DOBERMEN
Castanhos, vendem-se. Telefones 982610 V62

PIPAS
VENDEM-SE
Avinhadas. Tratar à Rua dos Ferreiros, 107. V6

EMPRESA DE CONFECÇÕES
PRECISA
Loja no centro do Funchal

Nos seguintes locais:
Rua do Aljube • Largo do Chafariz
Rua Dr. Fernão Ornelas • Rua dos Ferreiros.
Resposta com detalhes às iniciais A L V25

A3
A4
A5
B4
B5
A3
A4
A5
B4
B5
A3
A4
A5
B4
B5
A3



A3
B4
A4
B5
A5
A5
B5
A4
B4
A3
B

Funchal, 4 de Outubro 1986

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

29

**TERRENO
VENDE-SE**

Com 586 m² a 150 metros da zona industrial Caniço. Telefone 32807. V39

VENDE-SE

VÍDEO SHARP VC 483 C/CONTROL R. NOVO - 120.000\$000 Telefone 41434 J115

**CONVENÇÃO
DA ESQUERDA
DEMOCRÁTICA**

(Continuação da pág. 10)

A Convenção da Esquerda Democrática, que se realiza em Lisboa em 22 e 23 de Novembro, será antecedida por jornadas preparatórias, a realizar nos dias 8 e 9 de Novembro, com carácter regional ou sectorial.

Na Convenção serão debatidos quatro grandes temas: «A esquerda e a democracia», «A esquerda democrática na organização da democracia política e no exercício do poder», «A esquerda democrática na transformação da sociedade» e «A esquerda democrática e Portugal».

A Comissão Promotora, em constituição, será integrada por cerca de duas centenas de personalidades, enquanto que a Comissão Organizadora é composta por 25 pessoas, donde se destacam os nomes de António Barreto, Nuno Brederode Santos, Vasco Pulido Valente, Eduardo Prado Coelho, Helena Roseta, Fernanda Mestri- nho, António Reis e Maria Belo.

EM TRIBUNAL
**Conselho de Gerência da RDP
contesta despacho do G. R.**

O Conselho de Gerência da Radiodifusão Portuguesa levou a Tribunal um despacho do Governo Regional

**Tribunal Judicial
Funchal**

Processo n.º 41/86
1.ª Secção do 2.º Juízo

(Publicado em 4/10/86)

No próximo dia 17 DE OUTUBRO DE 1986, ÀS 14 HORAS neste Tribunal Judicial e nos autos de carta precatória extraídos da execução fiscal que o Banco de Fomento Nacional, E.P. move contra os executados NAZIR CAN USSENE CAN e mulher AGOSTINHA DE ANDRADE VIEIRA USSENE CAN, residentes na Travessa do Pilar, bloco 3-1.º E, desta cidade do Funchal, será posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado, o seguinte imóvel penhorado:

Prédio rústico no sítio da Ribeira de João Gomes, freguesia do Monte, concelho do Funchal, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o n.º 205 do Livro B-1 e inscrito na respectiva matriz sob os art.ºs 41 e 3 914. Vai à praça pelo preço base de Esc.: 700 000\$00.

É depositário do imóvel João Alexandrino de Andrade, aposentado e residente na Rua do Pinu - Funchal.

Pelo presente são citados quaisquer credores desconhecidos para, deduzirem os seus direitos, desde que gozem de garantia real sobre o imóvel acima indicado, no prazo de 10 dias, a contar da arrematação.

Funchal, 7 de Julho de 1986.

O JUIZ DE DIREITO
(Ilídio Martins)
O ESCRIVÃO DE DIREITO
(Manuel R. S. Rocha)
V60

A RUA DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

(Continuação da 3.ª pág.)

estabilidade para o desenvolvimento efectivo da nação.

Na Madeira, os ânimos das suas gentes ou forças de influência andavam exaltados. Por aqueles meses de Julho/Agosto de 1926, vivendo numa ilha que não dispunha da rapidez e da eficiência da Comunicação Social dos nossos dias (em particular dos media audiovisuais), republicanos e anti-democratas declarados degladiavam-se pela palavra, bastas vezes ofensiva, não logravam ganhar imediatas conclusões sobre o futuro político do País. Para muitos, o espírito de que fora imbuído o movimento de 28 de Maio ainda lhes surgia sob a capa da indefinição, das contradições e das possíveis golpadas no seio militar... sempre esperadas a todo o momento.

Em 7 de Julho de 1926, reassume a direcção do «Diário de Notícias», Francisco da Conceição Rodrigues, um republicano convicto e vereador de mérito na Câmara Municipal do Funchal. Curiosamente, na edição desse dia — e como solene aviso a todos aqueles que pretendessem, pela palavra escrita, combater a nova realidade — podia ler-se esta pequena notícia de 1.ª página: «CENSURA À IMPRENSA — Entrou ontem em vigor nesta cidade a censura à imprensa, sendo feita no Comando Militar por uma comissão composta dos srs. major Vasco Crispiniano e Silva, capitão Eduardo dos Santos Pereira e tenente Carlos Moraes Teixeira».

Porém, o nosso republicano director da época, homem escorreito no discurso, oral e escrito, acreditando na liberdade dos povos como primeira condição do seu desenvolvimento, não desarmava em seu combate. Como prova da indefinição na vida pública portuguesa (o Ministério de Óscar Carmona durava apenas desde há um mês), com o povo madeirense pior informado, respiguemos alguns excertos do editorial — «DN» de 11/Agosto/1926, intitulado por Conceição Rodrigues «Os Políticos»:

«Em volta do movimento militar do 28 de Maio têm feito os inimigos da República uma especulação miserável, declarando esse movimento contra os políticos, mas políticos para eles são os homens do actual regime, são os partidários das instituições livremente proclamadas pelo povo em 5 de Outubro de 1910.

O Sr. Governador Civil altivamente marcou a posição do Governo. Em palavras

precisas e claras, o Sr. Major Lusignan d'Azevedo disse que «lhe havia sido recomendado que a ideia, do governo não era ir contra os políticos, mas sim fazer uma política nacional, sendo portanto a política a fazer no Funchal, a dos interesses deste distrito».

Esta declaração merece o nosso mais decidido aplauso. A finalidade do Movimento Militar de 28 de Maio não comporta outra interpretação, pois visou ele a fazer uma política de regeneração nacional e para isso tem que aproveitar todos os elementos que à causa pública sejam capazes de dar o seu concurso honesto e leal. (...)

(...) Para Governar o País não basta contar com as oito divisões militares. É preciso contar também com a 9.ª divisão — o povo. E o povo é republicano. (...)

(...) Em plena democracia estas reacções, longe de afectarem o prestígio da República, mais a engrandecem e dignificam.

Vivemos em regimen de selecção de valores morais e intelectuais. Há uma condição única a resolver — e é que a República não pode ser servida pelos seus inimigos confessos ou disfarçados com o domínio de regionalistas...».

Não demoraram a cair por terra todas estas esperanças. E amanhã, ao assinalar-se mais um aniversário da data histórica que marcou a implantação da República em Outubro de 1910, poderá compreender-se a angústia e frustração experimentadas em 1926 pelos democratas convictos, republicanos da primeira hora.

NOTA — O «Diário de Notícias» passava em 1926 o seu meio-século de existência. Talvez pela situação política então vivida, o 50.º aniversário deste matutino não foi devidamente assinalado com edição melhorada. Cyriaco de Brito Nóbrega é o redactor principal (um homem que vem de 1914 nestas lides), José da Silva Coelho, Secretário da Redacção e Editor. Como já referimos, dirige o «DN», Francisco da Conceição Rodrigues, missão espinhosa que cumpriu até 27 de Setembro de 1927. Dias decorridos, Feliciano Soares assume o cargo — é a altura na qual o cabeçalho do «DN» passa a inserir a condição de «INDEPENDENTE» — e vai ocupá-lo até 1931. Repare-se que em 1926 o título do matutino madeirense se oferece em caracteres góticos, um visual estreado na edição de 14 de Abril de 1921 e que tornar-se-á familiar aos nossos leitores até 1974.

IPE aumenta capital social

O capital social do IPE (Investimentos e Participações do Estado) deverá aumentar este ano para 20,5 milhões de contos, quatro vezes mais que o montante actual, disse à ANOP uma fonte da empresa.

A decisão sobre o aumento do capital social daquela sociedade anónima de capitais públicos, actualmente de cinco milhões de contos, será tomada em assembleia geral extraordinária da empresa na próxima quarta-feira.

O aumento do capital social será feito através da incorporação de 12,5 milhões de contos de reservas e de mais três milhões de contos por abertura aos accionistas.

Na assembleia geral, os accionistas deverão ainda autorizar a emissão de títulos de participação para a conversação de dotações do Estado ao IPE e de créditos de instituições sobre em-

presas participadas pela «Holding».

No final do exercício de 1985, as reservas do IPE elevavam-se a 14,6 milhões de contos.

Do total do capital social do IPE, 62,82 por cento pertence ao Estado, estando os restantes 37,18 por cento repartidos por mais 41 accionistas.

No último ano, o IPE registou um lucro de 180 mil contos, mais 80 por cento que no ano anterior.

Diário da República

O «Diário da República» publicou ontem uma resolução do Conselho de Ministros que actualiza a tabela de ajudas de custo para missões oficiais ao e no estrangeiro.

O Jornal Oficial contém também um despacho normativo que sujeita ao regime de preços vigiados, nos estádios de produção,

importação e comercialização, determinados produtos siderúrgicos.

Dois notas ontem publicadas informam que em suplemento ao «Diário da República» de 28 e de 29 de Julho foram publicados dois

diplomas que autorizavam a emissão da primeira série do empréstimo «Obrigações do Tesouro, Capitalização Automática, 1986» e nomeava, para o cargo de secretário de Estado adjunto do ministro da Justiça, José Augusto Sacadura Garcia Marques.

**CTT: PROPOSTAS
DE GREVE**

Os trabalhadores dos CTT e TLP estão a analisar propostas de greves parciais para os dias 16, 17, 20 e 21, disse à ANOP fonte sindical.

A discussão destas propostas tem a ver com a recusa dos trabalhadores em acumular funções e em executar trabalho extraordinário ou em dias de folga.

Manuel Gonçalves, da Federação das Telecomunicações, adiantou que serão realizados plenários em todos os distritos, incluindo regiões autónomas, nos dias 10 e 13, enquanto no dia 15 se realiza um plenário distrital em Lisboa, seguido de concentração frente à residência oficial do primeiro-ministro.

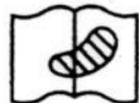
Hoje, decorre uma reunião de conciliação no Ministério de Trabalho, entre representantes da administração e dos trabalhadores.

**Missa do 2.º
Aniversário**

**Diomar
Alves**

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, dia 5, às 9 horas, na Sé Catedral, por passar neste dia o 2.º aniversário da sua morte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 4 Outubro de 1986.



AGENDA

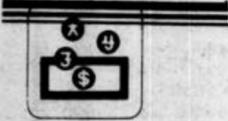


SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Amélia de Ornelas Accioly Frazão, D. Maria Teresa Assis Correia, D. Maria de Assunção Pereira Tolentino da Costa, D. Carlota Lúcia Spranger Fernandes, D. Elvira A. Lomelino Velosa, D. Alcina Gonçalves Galvão, D. Maria Albertina Lira Silva, D. Beatriz de Sousa Rodrigues Alves, D. Tolentina Assis Oliveira, D. Angela de Massis Xavier, D. Maria Lúcia Freitas Lopes.

As meninas: Cisálida Antónia Vasconcelos Lomelino Rodrigues, e Celina Manuela Oliveira Lira.

Os srs.: José Emídio Fernandes Loja, Eduardo Vieira de Freitas, Adolfo T. Bettencourt da Câmara, Joaquim José Catanho da Silva Fernandes, João Evangelista de Castro, Francisco Samuel Gomes Malho.



CAMBIOS

	Compra	Venda
Rand	47.10	53.10
D. Mark	72.00	73.20
Xelim	10.15	10.35
Franco B.	3.268	3.518
Cruzado	3.90	6.40
Dólar C		
N. de 1e2	104.25	106.75
Notas M.	104.75	107.25
Coroa D.	19.10	19.50
Peseta	1.064	1.184
Dólar EUA		
N. de 1e2	144.85	148.35
Notas M.	145.35	148.85
Mark F.	29.60	30.20
Franco F.	22.00	22.70
Florim	63.80	64.90
Libra Ir.	198.00	202.00
Lira	.095	.11
Coroa N.	19.70	20.20
Libra In.	208.65	213.15
Coroa S.	21.05	21.55
Franco S.	88.80	90.30
Bolívar	6.20	7.20

CHEQUES

Libra	209.931	210.931
Dólar	145.916	146.641
Fr. Be.	3.5056	3.5201
Fr. Sui.	89.782	90.142
Fr. Fr.	22.197	22.29
Lira	.10509	.10553
Florim	64.366	64.628
D. Mark	72.737	73.031
Cor. S.	21.242	21.335
Cor. N.	19.892	19.982
Cor. D.	19.261	19.342
Xelim A.	10.33	10.373
Mark F.	29.916	30.046
Peseta	1.1002	1.1051
Dól. C.	105.182	105.708
Rand	65.671	65.981
L. Irl.	198.582	199.444
GRD	1.0865	1.0919
ECU	151.635	152.387



FARMÁCIAS

PORTUGUESA
Rua João Távira
Telef. 20028
(Serviço permanente)



PORTO

Navios Esperados
CRUZEIRO

- 5—«Ivan Franko», soviético, de Tenerife para Cadiz (Blandy).
- 5—«Odessa», soviético, de Gómera para St. Michael (Blandy).
- 10—«Enrico C», italiano, de Barcelona (Ferraz).
- 12—«Mikhail Kalinin», soviético, de Lisboa para Las Palmas (Blandy).
- 12—«Fedor Shaliapin», soviético, de Cadiz para Las Palmas (Blandy).
- 16—«Gruziya», soviético, de Las Palmas para Lisboa (Blandy).
- 21—«Kazakhstan», soviético, de Arrecife para Malaga (Blandy).
- 22—«Mikhail Kalinin», soviético, (Blandy).

CARGA

- 6—«Funchalense», português, de e para Lisboa (ENM).
- 6—«Bencomo», panamiano, (J.F.M.)
- 7—«Canarias Express», alemão (Transmadeira).
- 9—«Pico Ruivo», alemão, de e para Lisboa (ENM).
- 9—«Walili», marroquino, de e para Lisboa (ENM).
- 13—«Wec Canarias», espanhol (Hinton).
- 16—«Pico Ruivo», alemão, de e para Lisboa (ENM).
- 16—«Walili», marroquino, de e para Lisboa (ENM).
- 20—«Funchalense», português, de e para Lisboa (ENM).
- 23—«Pico Ruivo», alemão, de e para Lisboa (ENM).
- 23—«Walili», marroquino, de e para Lisboa (ENM).
- 30—«Pico Ruivo», alemão, de e para Lisboa (ENM).
- 30—«Walili», marroquino, de e para Lisboa (ENM).

IATES

Entraram na Marina do Funchal os seguintes iates de recreio:

- «PIM», maltês, de 21.64 toneladas de Gibraltar para Tenerife, com 4 tripulantes.
- «LIBIRON», francês, de 13 toneladas, de Peniche para Las Palmas, com 3 tripulantes.
- «MARIUS», francês, de 14.53 toneladas, de França para Gabon, com 4 tripulantes.
- «SIABANG III», sueco, de 42 toneladas, da Figueira da Foz para Porto Rico, com 5 tripulantes.
- «CLEMENTINE», francês, de 7.44 toneladas, de Sines para Canárias, com 2 tripulantes.
- «BLUE RIBON», americano, de 13 toneladas, de Porto Santo para Canárias, com 2 tripulantes.
- «PETER RABBIT», americano, de 22 toneladas, e Porto Santo para Lanzarote, com 2 tripulantes.
- «ESCARGOT EXPRESS», francês, de 15.58 toneladas França para Canárias, com 3 tripulantes.
- «TANKAN», americano, de 10 toneladas, de Porto Santo para Canárias, com 2 tripulantes.

«KLYMENE», alemão, de 17.20 toneladas, de Canárias para Gibraltar, com 4 tripulantes.

INDEPENDÊNCIA
HORÁRIO DAS VIAGENS
Hoje e amanhã partirá de Funchal às 8 horas e regressará do Porto Santo às 17 horas.



MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
Aberto de terça a sábado, das 10 às 12.30 e das 14.30 às 17 horas. Aos domingos, das 10 às 12.30 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU E AQUÁRIO
Rua da Mouraria
De 3ª a 6ª feira - abertura das 9 às 20 horas. Sábados e domingos - abertura das 12 às 18 horas. 2ª feira - descanso semanal.



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
telefone 42111

HORARIO DE VISITAS

- 1º piso - cirurgia 3 e oftalmologia, das 15 às 16 horas
- 2º - cirurgia e otorrinolaringologia, das 15 às 16 horas
- 3º - cardiologia e ginecologia, das 14 às 15 horas
- 4º - obstetria das 14 às 15 horas
- 5º - pediatria das 14 às 15 horas e quartos particulares das 14 às 20 horas
- 6º - ortopedia, das 14 às 15 horas
- 7º - medicina das 15 às 16 horas
- 8º - cirurgia nº 2 e urologia das 15 às 16 horas (a segunda-feira não há visitas)

MARMELEIROS

telefone 47333
Horário das visitas: das 13.30 às 14.30 (excepto à 2ª feira).
Ao domingo das 13.30 às 15 horas

TEMPERATURAS

Cidade	Min.	Max.	Estado
Amsterdão	07	16	Limpo
Atenas	16	24	Nublado
Bruxelas	08	18	Nublado
Copenhaga	10	15	Limpo
Dublin	09	19	Limpo
Frankfurt	09	22	Limpo
Funchal	19	25	Limpo
Geneva	07	23	Limpo
Lisboa	19	27	Limpo
Londres	12	20	Limpo
Madrid	14	24	Nublado
Moscovo	10	10	Nublado
Nova Iorque	17	25	Nublado
Paris	12	26	Limpo
P. Delgada	20	23	Limpo
Porto	18	25	Limpo
Roma	12	28	Limpo
Estocolmo	11	14	Limpo



MARÉS

	Pré-Mar	Mar	Pré-Mar	Mar
Hora	M/Tarde	M/Tarde	M/Tarde	M/Tarde
4	1.47	14.02	7.45	20.07
5	2.23	14.39	8.21	20.43
6	3.00	15.16	9.00	21.22
7	3.41	16.04	9.43	22.04
8	4.26	16.55	10.32	22.53
9	5.20	18.01	11.34	23.58
10	6.31	19.22		13.03

FASES DA LUA

- 10—Quarto Crescente às 13h28m.
- 17—Lua Cheia, às 19h22m.
- 25—Quarto Minguante, às 22h26m.

NASCIMENTO E OCASO DO SOL

DIA	HORA	HORA
5	7.04	18.48
9	7.07	18.43
13	7.10	18.37
17	7.13	18.33
21	7.16	18.28
25	7.19	18.24
29	7.22	18.20

JARDIM BOTÂNICO
Caminho do Meio - Quinta do Bom Sucesso
telefone 26035
De segunda a sábado e feriados
Abertura: 8 horas. Fecho: 18 horas. Domingos: Encerrado

Horóscopo



CARNEIRO
21-3 a 20-4

Confiança. O seu sentido de auto importância cresce todos os dias. Hoje, contudo, poderá ter que pôr os seus desejos pessoais de lado para pôr em dia os seus assuntos financeiros.



TOURO
21-4 a 21-5

Sublime. Os projectos criativos têm grande atracção. Termine o trabalho de rotina. Poderá receber uma chamada inesperada que vai contra os seus interesses hoje à noite.



GÊMEOS
22-5 a 21-6

Cuidado. Exuberância indisciplinada pode exasperar os colegas e causar-lhe problemas. Veja cuidadosamente o que quer dizer antes de dizer disparates.



CARANGUEJO
22-6 a 22-7

Agradável. Um dia agradável, excepto por uma coisa — uma reacção demasiado emocional a uma observação dum amigo. Encontre satisfação pondo em dia pequenas tarefas.



LEÃO
23-7 a 23-8

Prático. A segurança só pode ser conseguida com paciência e acções conservadoras. Ter sonhos utópicos só o pode levar a ter problemas. Seja cauteloso com os gastos.



VIRGEM
24-8 a 23-9

Inquérito. Investigue novas maneiras de aumentar o rendimento da família. A segurança financeira de seu amor domina os seus pensamentos a maior parte da manhã. Poderá conseguir bastante.



BALANÇA
24-9 a 23-10

Arriscado. Não lhe será vantajoso envolver-se em qualquer esquema financeiro especulativo com amigos.



ESCORPIÃO
24-10 a 22-11

Pegamento. Será melhor dormir até tarde para evitar agravar as circunstâncias respeitantes às suas finanças e relacionamentos. Ao meio-dia uma palavra de loge poderá trazer-lhe grande alegria.



SAGITÁRIO
23-11 a 21-12

Confuso. No princípio da manhã as pessoas que estão no alto favorecem os seus interesses portanto decida do que gosta, vá em frente e peça-o. As coisas tomar-se-ão um pouco relaxantes.



CAPRICÓRNIO
22-12 a 20-1

Florescendo. Está numa disposição alegre ao mesmo tempo em que os acontecimentos sociais iluminam a sua vida. Laços afectivos, amigos e colegas de repente não conseguem chegar à sua inteligência.



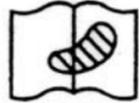
AQUÁRIO
21-1 a 19-2

Poupança. Terá que ser cuidadoso para não gastar extravagantemente em compras domésticas ou poderá ter problemas com o banco ao fim do mês.



PEIXES
20-2 a 20-3

Descanso. O dia pode começar com um problema de saúde ou emprego, mas pela tarde tudo se entra em forma. As conversas com os membros da família poderão incluir planos de férias.



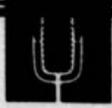
CARTAZ



RTP MADEIRA

SÁBADO: 4 DE OUTUBRO

12.00—Abertura
12.02—Os Marretinhas
12.25— Animação
Vasco Granja apresenta mais uma «Animação» para os mais pequenos.
12.50—O Sítio do Pica Pau Amarelo
Programa juvenil.
13.15—Novos Horizontes
«Luta pela sobrevivência»
1.ª parte do filme da luta dos jovens contra a leucemia.
13.45—Jovens Heróis de Shaolin
14.25—Concerto de Gala da G.N.R.
15.10—A Televisão dos Outros
«França—TF 1, A 2 e FR 3»
16.55—Top Disco
Marcos André apresenta uma vez mais os discos mais vendidos em Portugal na passada semana.
17.40—Telenovela: Vereda Tropical
19.45—Totoloto
Transmissão directa dos seis números que darão a chave do concurso desta semana.
19.50—Vidas Roubadas
20.30—O Novo Mundo Selvagem
«Viagem Perigosa»
20.55—O Livro Grande de Petete
21.00—Telejornal e Boletim Meteorológico
21.30—Aplauso
«Campeonato do Mundo — Amadores — de Danças Latino-Americanas»
22.50—Última sessão:
«Um Táxi Cor de Malva»
00.40—Encerramento da emissão.



RDP — MADEIRA
HOJE

PROGRAMA 1 — AREEIRO

00.00 —Junção de canais — Jornal da Meia Noite; 00.10 — Noites Novas c/ Noticiário às 01 horas; 02.00 — Noticiário; 02.05— A Arte de Bem Madrugar; 06.00 — Noticiário; 06.05 — Música portuguesa; 07.00 — Noticiário; 07.05—Duche da manhã c/ 08.00—Noticiário 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Noticiário; 10.05 — Memória do tempo; 10.15—Som da música c/ 11.00—Noticiário; 12.00 — Títulos do Diário Regional e Agenda; 13.00 — Diário regional; 13.30 — Desdobramento de emissão, nem mais nem menos; 14.30 — Amanhã é festa; 15.00—Noticiário; 15.05—Quatro linhas c/informações do jogo «União-Lusitânia» e Noticiário às 16 e 17 horas; 18.00 — Noticiário; 18.05 — Música Portuguesa com Diário regional às 18.30 horas; 19.00 — Informação e música; 20.00—Junção de canais — fim de semana c/noticiários às 21, 22 e 23 horas; 23.45 — No Estúdio e no Estádio; 00.00—Último Jornal.

PROGRAMA 2 — FM - ESTÉREO

13.30 — Orquestras; 14.00 — Vivóvelho c/ Noticiário às 15 horas; 16.00—Noticiário; 16.05—Snobs em part time c/noticiário às 17 horas. 18.00 — Noticiário; 18.05 —T.N.T.—Todos no top; 19.00—Country music; 20.00—Junção ao programa I — Fim de semana.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

MANHÃ: Notícias às 9.30, 10.30 e 11.30 horas
07.00 — Abertura; 07.05 — Torradinhas e Quentinhas; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Noticiário RR, Títulos dos Diários da Região e Agenda; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Artimanhas da Manhã.
TARDE: Notícias às 14.30 e 15.30 horas
12.00 — Intervalo musical; 12.30 — Jornal da tarde e Agenda; 13.30— Estúdio I; 14.30 — Conosco ao Telefone; 15.00—Nós e você; 16.00—Bola no ar; 18.45—Voz da esperança.
NOITE: Notícias às 20.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Noticiário RR, Regional e Agenda; 19.30 — Delícias sonoras; 20.00—Tecido jazz; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Noticiário RR e Agenda; 23.30 — Turbilhão da noite; 02.00 — Encerramento.

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA

06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias c/ RR; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25— Momento de Reflexão; 07.30 — Boletim Regional 1; 07.40 — A Caminho das Oito; 07.56—Oração da manhã; 08.00 — Notícias c/ RR; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.30 — Elucidário Sonoro; 09.45—Música de expressão portuguesa; 10.00 — Notícias; 10.05 — É Sábado — Minha terra é a Madeira; 12.00—O aeroporto dos entendidos; 13.00 — Saber e sorte; 13.30 — Alegria da Pequenada; 14.00— Música seleccionada pelo ouvinte e informações desportivas com Notícias às 14, 15, 16, 17 e 18 horas; 18.00—Corações alegres; 18.30—Chama Desportiva; 19.00 — Notícias c/ RR; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Onda azul amarela do C. F. União com notícias às 21.00; 21.30 — Zanova Ouvinte c/ Notícias às 23 horas em cadeia c/ RR; 01.00 — Encerramento da Estação.



CINEMA

CINE PARQUE
às 14 e 18 horas
«Garotas da garagem»
às 21.15 horas
(Porno)
«A febre louca do sexo»
às 23.50 horas
«O imperador dos Bárbaros»

CINEMA DE MACHICO
às 21.30 horas
«A atracção pelo perigo»

CINEMA DE PORTO SANTO
às 21.30 horas
«Eram todos filhos da mãe...»

TEATRO MUNICIPAL
às 14h30, 17h30 e 21h30
«As portas do céu»

CINE CASINO
às 14h00, 16h30, 19h00
e 21.50 horas
«A revolução»
CINE SANTA MARIA
às 14h00, 16h30, 19h00
e 21.30 horas
«A turma dos tarados»

CINEMA JOÃO JARDIM
às 13.30 horas
«A última jogada»
às 16 e 19 horas
«Safari 3000»
às 21.15 horas
«A última jogada»
CINE JARDIM
(encerrado)

TEATRO MUNICIPAL

HOJE ÀS 14h30, 17h30 e 21h30

O premiado filme de: Michael Cimino

AS PORTAS DO CÉU

Com: Christopher Walken, John Hurt e Sam Waterston

Uma epopeia arrebatadora no filme mais discutido da década
p/maiores de 13 anos J95

CLÍNICA
DE SANTA CATARINA

TELEFONES: 2 01 27 / 8 / 3 00 55

RAIOS X

RADIOLOGIA

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DAS 8.00 ÀS 20.00

R365

LEILÃO

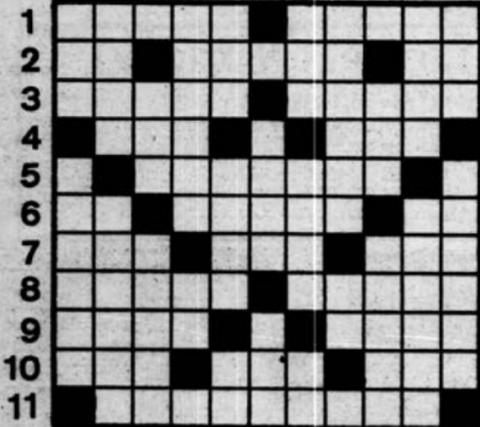
HOJE



Hoje, Sábado, 4 do corrente mês, pelas 15.30 horas, na Sede da Agência de Leilões «ZARCO», à Rua dos Ferreiros n.º 159, terá lugar a liquidação de diverso mobiliário e demais objectos, cuja discriminação foi feita no Diário de ontem.
Telefone 22650 J91

Cruzadismo

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—duas capitais da Europa Ocidental; 2—Ouro (símb.); paredes; art. espanhol; 3—constelação da Zona Equatorial; filho de Dédalos fugido da ilha de Creta por meio de asas coladas com cera, que aproximando-se muito do sol, caíram e o imprudente precipitou-se no mar; 4—rio da Suíça; costume; 5—planeta do sistema solar; 6—letra grega; mulher de Augusto e mãe do Tibério; incluído no total; 7 —aguardente de melão; cont. prep. e art.; pedra de saltar; 8—lavraria; freg. concelho de Vila Nova de Ourém; 9—guarda segredo; cidade onde se situa o Vaticano; 10—patroa; conclusão; pedras de amolar; 11—ter em lugar seguro.

VERTICAIS: 1—o principal alimento; infanta filha de D. Afonso Henriques; 2—fama; muito ouro; 3—comparecias; osso da face; 4 — devasso; Rádio (símb.); 5—Sol em Inglaterra; banheira; crença; 6—abafo para a mão; textualmente; 7—bovino; zombaria; cruel; 8—embarcação de dois mastros e velas latinas; antiga cidade da Caldeia; ponho asas; perfume; 10—cruel imperador romano que mandou incendiar Roma; tremura; 11—a barlavento; bradas.

SOLUÇÕES

11—alô; clamas.
mã; 8—escuna; Vir; 9—aso; aroma; 10—Nero; tremor;
4—moral; Ra; 5—um; tina; fé; 6—luna; sic; 7—bol; rso;
VERTICAIS: 1—pão; Urraca; 2—asa; ourama; 3—las; malhar;
fim; mds; 11—arredar.
7—rum; nas; 8—araz; ouram; 9—cala; Roma; 10—ama;
3—Orton; farto; 4—Aar; uso; 5—Satumo; 6—rô; Lévia; TI;
HORIZONTAIS: 1—Paris; Berna; 2—Au; muros; el;
BOLETO DE JORNAL DE NOTÍCIAS

Humor





GRANDES OPÇÕES DO PLANO

INVESTIMENTOS TERÁ DE CRESCER
ENTRE 8 E 10 POR CENRO
NOS PRÓXIMOS TRÊS ANOS

O investimento terá de crescer entre 8 e 10 por cento nos próximos três anos, como condição necessária para a modernização «suficientemente acelerada da estrutura produtiva», afirma o Governo nas Grandes Opções do Plano.

No documento elaborado para ao período de 1987 a 1990, a que a ANOP teve acesso, o Governo salienta que a questão fundamental a resolver pela política macro-económica nos próximos três anos «será a de garantir o financiamento não inflacionista do esforço de investimento, sem que se trate de recorrer a um aumento perigoso da dívida externa».

«Por outras palavras — sublinha-se — significa que é necessário obter uma suficiente formação da poupança interna». Ao contrário, o consumo deverá crescer a uma taxa «bastante inferior, de forma a evitar-se graves desequilíbrios da Balança de Bens e Serviços, bem como pressões inflacionárias do lado da procura».

Assim, as previsões do Governo apontam para um crescimento de 2,5 por cento ao ano do consumo privado e consideram ser possível manter a Balança de Transacções correntes «com um défice inferior a mil milhões de dólares em 1990».

As estimativas sobre o défice da balança fundamentam-se numa taxa de crescimento das importações «não superior a 5,5 por cento ao ano, à qual corresponde uma elasticidade de 1,2 em relação ao Produto Interno Bruto» e num acréscimo de 6 por cento para as exportações.

As estimativas do Governo apontam ainda para o crescimento «a bom ritmo do produto — 4 a 5 por cento» — consideram que «é razoável projectar que a produtividade cresça na casa dos 3 cento e o emprego de 1 a 2 por cento» nos próximos três anos.

«A política económica poderá influenciar — não

determinar — que o crescimento do produto se faça pouco menos pelo lado da produtividade e um pouco mais pelo lado do emprego», afirma o executivo.

«Conciliar reconversão e modernização com aumento de emprego não é tarefa fácil. Mas é possível», sublinha o documento.

No entanto, para o Governo, é «muito pouco provável que o País consiga resultados excelentes em matéria de combate ao desemprego se não houver novas leis do trabalho».

É indispensável acabar com o «recurso aos contratos a prazo» por parte das empresas, diz o Governo, salientando que aquela forma de contratação «tem constituído um subterfúgio que permite aos empresários atenuar o sobrecusto associado à rigidez laboral» das escalas de produção.

«Europeizar» a legislação laboral, «no sentido de colocar as empresas portuguesas em pé de igualdade com as empresas da CEE, no que respeita ao mercado do trabalho e no sentido de tornar o recurso ao factor trabalho mais condizente com a racionalidade empresarial» é outro dos objectivos enunciados nas Grandes Opções do plano.

Encerra hoje
a Festa da Cerveja
no Hotel Madeira Sheraton

Encerra-se hoje a Festa da Cerveja promovida pelo Hotel Madeira Sheraton e que constituiu um êxito fazendo acorrer àquela unidade hoteleira muitas centenas de pessoas, madeirenses e estrangeiros, que participam com entusiasmo e animação nesta oportuna e interessante iniciativa.

Em ambiente de feira germânica, com jogos e

gastronomia alemã esta Festa da Cerveja que tem decorrido na zona da Piscina do Atlântico, conta com a presença de uma excelente banda, vinda expressamente da Baviera que abrilhanta esta realização que irá transformar-se por certo em cartaz turístico, dadas as suas características populares, incluindo a entrada livre.

NO PUNJAB (ÍNDIA)
CHEFE DA POLÍCIA
ESCAPOU A ATENTADO

O chefe da Polícia do Estado indiano do Punjab, Júlio Ribeiro, escapou ileso a um atentado perpetrado por quatro extremistas sikh — anunciou a agência PTT.

Os extremistas, que envergavam uniformes da Polícia, atacaram Júlio Ribeiro num quartel da Polícia de Jallandar.

Os quatro atacantes forçaram a entrada no quartel da Polícia, fortemente guardado, com um jeep.

Júlio Ribeiro, de 57 anos, foi nomeado chefe da Polícia do Punjab em Março último, tendo começado em Julho a montar

operações contra os extremistas sikh.

A mulher de Júlio Ribeiro ficou ferida no ataque, que causou ainda a morte de pelo menos dois polícias que serviam de guarda-costas ao chefe da Polícia do Punjab.

Os autores do atentado conseguiram escapar — segundo fonte oficial.

Os quatro extremistas sikh entraram no quartel-general da Polícia Armada do Punjab e abriram caminho a tiro até à zona residencial ocupada por Júlio Ribeiro.

NO TRIBUNAL DE MONSANTO

RAMALHO EANES DEPÓS
COMO TESTEMUNHA DE DEFESA
DE OTELO DE CARVALHO

O antigo Presidente da República, Ramalho Eanes, descreveu ontem o tenente-coronel Otel Saraiva de Carvalho como «um homem inteligente, preparado e honesto», «capaz de vários gestos extremamente generosos», «mas com uma forte emocionalidade».

Ramalho Eanes foi ouvido no Tribunal de Monsanto durante a 203.ª sessão do julgamento do processo FP-25 como testemunha de defesa de Otel.

«Tenho uma relação de amizade com o major Otel Saraiva de Carvalho, mas entre a amizade e a justiça eu opto naturalmente pela justiça» — disse Ramalho Eanes ao iniciar o seu depoimento.

O antigo Presidente da República salientou que o

seu depoimento incidia apenas sobre os períodos em que teve «contactos directos e pessoais» com o réu, concretamente sobre o período em que ambos estiveram na Guiné, antes de 25 de Abril de 1974, e durante o processo revolucionário de 74 e 75.

«Desde 27 de Novembro de 75 que não contacto com ele», disse.

Respondendo a perguntas do advogado de Otel Saraiva de Carvalho, Ramalho Eanes declarou que o antigo comandante do COPCON «teve um papel importante no 25 de Abril».

«Não é ele o 25 de Abril, mas é um nome que a História consagrará», disse.

Ramalho Eanes declarou que «a amizade» que tem

por Otel «se mantém», mas — sublinhou — não se vai sobrepor à justiça».

Ao evocar o passado comum, Eanes disse que em 74/75, «num período extremamente difícil», a sua relação com Otel «foi sempre saudável».

O antigo Presidente da República recordou que no dia 27 de Novembro de 75 ele próprio deteve o então general Otel Saraiva de Carvalho no posto de comando COPCON.

Segundo disse, o próprio Otel pediu para ser preso no lugar dos seus oficiais e garantiu que não iria preparar qualquer resposta às operações militares então desencadeadas pelos oficiais afectos ao «grupo dos nove».

LOTARIA NACIONAL

O primeiro prémio da Lotaria de ontem no valor de 65 mil contos coube ao número 42.723 — informou a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Os segundo e terceiro prémios no valor de 12 mil e 3 mil contos foram atribuídos respectivamente aos números 67.607 e 71.964.



Talvez o mar. Talvez o ficar em terra esperando. Enquanto isso «A Bilhardice» feita imagem. E os «Observadores» fazem parte do conjunto de fotografias que João Pestana nos apresentou ontem no Teatro Municipal Baltazar Dias, subordinada ao tema «Câmara de Lobos Anos 60».

As velas lá estão. Até a calma e a falta de vento transparece no conjunto das imagens. As «Composições» sucedem «As Pirâmides» e o «Domingo», finalmente acontece. Claro que a faina marítima está sempre presente nas imagens que nos são apresentadas.

Ao acto inaugural desta exposição esteve presente o chefe do Executivo madeirense, bem como diversa individualidades ligadas à arte e cultura da Região.

É um conjunto de imagens que não nos deixam indiferentes. Símbolos de instantes que tanto representam. Actos que já passaram, mas que não morrem. Fases de transição.

Na exposição de João Pestana a bonança está lá. Apesar do «Percurso Interrompido». A maré vazia traz «Gaivota».

É este o «Cenário».

ENCONTRO REGIONAL
DE ESTUDANTES
SOCIAL-DEMOCRATASDOMINGO
DIA 5 DE OUTUBRO

— INÍCIO 15 H.

— SESSÃO DE ENCERRAMENTO 18 H.

com a presença do DR. ALBERTO JOÃO JARDIM

ABERTO A TODOS OS ESTUDANTES SOCIAL-
DEMOCRATAS, MILITANTES E SIMPATIZANTES
DA J. S. D.